CORREIO BRAZILIENSE

dança e

às artes



Nobel da Paz premia luta na Venezuela

Comitê Nobel Norueguês concede honraria à líder opositora María Corina Machado, 58 anos, pelo "trabalho incansável" na promoção da democracia e na busca de uma "transição justa e pacífica". Venezuelana dedica conquista ao seu povo e a Donald Trump. PÁGINA 9

Cessar-fogo e volta para casa em Gaza

Mulheres

Denúncias crescem no DF

Até 9 de outubro deste ano. foram registradas, pela PMDF, 11.298 ocorrências de violência doméstica. Denunciar pode salvar vidas, garantem especialistas.

PÁGINA 13

É de Brasília

Parque da Cidade completa 47 anos

Maior parque urbano da América Latina, a área de lazer encanta diversas gerações. Administradores pretendem melhorar instalações e segurança.

PÁGINA 18

Fome ainda ameaça 19 mihões no Brasil

Apesar de terem registrado o menor nível de insegurança alimentar das últimas duas décadas, dados do IBGE mostram que 24,2% dos domicílios, no país, enfrentam o flagelo. De 2023 para 2024, 2,2 milhões de famílias deixaram a situação. Nas Regiões Norte e Nordeste o problema é considerado crítico.



Selo de qualidade — Ao CB. Agro, o presidente da Anpaq, Sérgio Maciel falou sobre a criação de uma certificação para garantir a autenticidade e origem da cachaça de alambique, diante dos casos de falsificação de bebidas. PÁGINA 8

Legado de amor à



Brasília se despede, hoje, da bailarina e arte-educadora Gisèle Santoro, que morreu ontem, aos 86 anos. A viúva do maestro Claudio Santoro, que conheceu na inauguração da capital, será velada a partir das 10h no foyer do Teatro Nacional, que leva o nome do grande amor da vida dela.

Governo lança pacote para classe média adquirir casa própria

O governo federal ampliou as possibilidades para a classe média financiar um imóvel. De acordo com o novo modelo de crédito imobiliário anunciado pelo presidente Lula, o valor máximo do imóvel a ser financiado passou de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões. Além disso, a Caixa Econômica Federal voltará a financiar até 80% do bem residencial. O programa é direcionado para famílias com renda acima de R\$ 12 mil, que não têm perfil para o Minha Casa Minha Vida, mas desejam uma

moradia melhor. O plano habitacional muda as regras do uso da poupança para liberação de crédito imobiliário. Atualmente, 65% dos recursos da poupança são aplicados para essa finalidade. A partir deste ano, o governo pretende elevar o percentual progressivamente, até destinar 100% desse dinheiro para o financiamento habitacional em 2027. Apenas na Caixa Econômica, o novo modelo criará 80 mil novos empréstimos para a aquisição da casa própria, com juros de até 12% ao ano.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Pres



No clima da Marotinha

É grande a expectativa dos pequenos atletas, de 4 a 13 anos, que irão disputar, amanhã, a prova infantil mais tradicional do DF. Ontem, Heitor Rodrigues, 8 anos, foi buscar o kit para participar da prova, na companhia da mãe, Kaline. A entrega do material segue hoje, no 3º piso do Conjunto Nacional, das 10h às 22h.

Lula sobe o tom contra **Bolsonaro**

Em momento favorável nas pesquisas de opinião, o presidente disse que foi preciso recorrer a medidas extremas, como a PEC da Transição, para ter orçamento. "Porque a tranqueira que governava não cuidou disso".

PÁGINA 2

"Chegou a hora de voltar", diz Arruda

Em entrevista ao CB. Poder, o exgovernador José Roberto Arruda afirma estar apto a concorrer às eleições de 2026, após mudanças na legislação referente à Lei da Ficha Limpa. Recém-desfiliado do PL, ele tem conversado com outras legendas, como o PSD.

PÁGINA 15

Fim de semana quente e nublado

PÁGINA 15

Rosana Hessel

Limite de vagas na COP30 provoca frustração no governo. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Celina quer preparar afiliados para o embate eleitoral. PÁGINA 14

Severino Francisco

Samuel Rawet, o escritor que se deixou marcar por Brasília. PÁGINA 15



Politica

2 • Correio Braziliense • Brasília, sábado, 11 de outubro de 2025

PODER

Em modo 2026, Lula diz que "Brasil está arrumado"

Presidente afirma que, ao assumir, não havia dinheiro para administrar o país, "porque a tranqueira que governava não cuidou disso"

- » VANILSON OLIVEIRA » IAGO MAC CORD*
- mbalado pela gradual recuperação da popularidade, apontada por pesquisas de opinião, além da aproximação com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o Brasil "está arrumado" e chamou o antecessor, Jair Bolsonaro, de "tranqueira".

As declarações ocorreram durante o lançamento de um novo modelo de financiamento imobiliário da Caixa Econômica Federal (CEF), em São Paulo (leia reportagem na página 7). Em discurso repleto de críticas à gestão anterior, Lula fez uma leitura sobre os retrocessos que o país viveu desde o impeachment da expresidente Dilma Rousseff e incluiu na conta os governos de Michel Temer e Bolsonaro.

Lula também falou sobre a herança orçamentária deixada por Bolsonaro, afirmando que foi obrigado a lançar mão de uma proposta de emenda à Constituição para reorganizar as contas públicas e garantir recursos mínimos de governabilidade. "A gente teve que fazer uma coisa chamada PEC da Transição, que não deve ter no dicionário brasileiro, porque não existe, para ter dinheiro para governar. Porque a tranqueira que governava não cuidou disso", ironizou, arrancando aplausos da plateia.

Ele disse que o país precisa "de uma nova chance" para seguir em frente. "Vocês percebem que as coisas demoram para acontecer no Brasil? Muitas vezes, a gente consegue andar um quilômetro para frente e, quando a gente menos espera, volta dois quilômetros. Vocês têm noção da destruição que este país sofreu nos últimos seis anos?", declarou.

O chefe do Executivo também criticou o clima de desconfiança em torno da política econômica e a falta de reconhecimento, segundo ele, dos avanços conquistados em 2023 e 2024. "Existe uma indústria de jogar desconfiança na sociedade brasileira", afirmou. Acrescentou que seu governo é o que mais trata do tema fiscal com responsabilidade, justamente para "não passar a vida inteira respondendo a processo" por negligência administrativa.

O petista citou a saída do Brasil do Mapa da Fome, da Organização das Nações Unidas (ONU), e disse que os resultados sociais voltaram a aparecer, mas que ainda há resistência de parte do Congresso. "O país está arrumado", afirmou, reforçando que o Brasil precisa de estabilidade política e econômica para consolidar os avanços sociais.

Em seguida, o presidente voltou a criticar a rejeição, pelo Congresso, da Medida Provisória (MP) 1303/2025, que previa alternativas à elevação do IOF e aumentaria a arrecadação.

"A necessidade de continuar fazendo política de inclusão social é para fazer as pessoas subirem um degrau a mais na escala social, e criarmos uma espécie de sociedade de classe média. Mas é neste país que a gente manda um projeto acordado no Congresso Nacional, para que pessoas que ganham mais de R\$ 600 mil, R\$ 1 milhão, paguem uma merrequinha a mais; as fintechs e as bets, e eles votam contra, porque o dinheiro poderia servir para fazer mais política de inclusão", lamentou.

Trump

No fim do discurso, Lula comentou sobre o tarifaço a produtos brasileiros, imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ele defendeu uma política externa independente e de respeito mútuo entre as nações. Ressaltou que o Brasil não pode depender do "humor de um presidente" estrangeiro e deve ampliar seus mercados. "Se os americanos não quiserem comprar os produtos brasileiros, as empresas podem vender para a China, na Ásia, em qualquer país do mundo", sustentou.

O chefe do Executivo concluiu ressaltando que "no mundo, ninguém respeita quem não se respeita". "Se acha que lamber botas te ajuda, vai cair do cavalo. As pessoas só te respeitam quando percebem que tem autoridade moral e caráter."

O discurso ocorreu um dia após a divulgação da pesquisa Genial/Quaest, que mostrou empate técnico entre aprovação (48%) e desaprovação (49%) do governo, o melhor índice de 2025. O levantamento também indicou que Lula ampliou a vantagem sobre Tarcísio de Freitas (Republicanos) em um eventual cenário para 2026, subindo de 8 para 12 pontos.

*Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa



Lula durante lançamento de novo modelo de financiamento imobiliário. Ele lamentou a "destruição que esse país sofreu nos últimos seis anos"



Se acha que lamber botas te ajuda, vai cair do cavalo. As pessoas só te respeitam quando percebem que tem autoridade moral e caráter"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Leitura positiva da sociedade

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), comemorou o resultado da pesquisa Quaest sobre a popularidade do presidente Lula e criticou a oposição por barrar a MP da taxação dos "bancos, bets e bilionários". "O que vocês fizeram foi covardia, vocês estão atirando contra o Brasil", afirmou.

Para o cientista político Pedro Hermílio Villas Bôas Castelo Branco, professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), a melhora na aprovação de Lula expressa a leitura positiva da sociedade sobre a coerência e a firmeza do governo em temas centrais como soberania, democracia e política externa.

Segundo ele, a defesa da independência dos Poderes e a postura altiva diante dos Estados Unidos reforçaram a imagem de liderança. "A melhora da aprovação do Lula na pesquisa da Quaest e a diminuição da rejeição que parece empatar agora com a aprovação demonstram que as ações do governo vêm sendo muito coerentes no que diz respeito à defesa da soberania, no contexto da imposição de tarifas de 50% ao Brasil", frisou.

O pesquisador também destacou que a diplomacia brasileira tem se mostrado mais autônoma e eficaz. Ele avaliou que a relação direta entre Lula e Donald Trump "quebrou o monopólio da comunicação", antes concentrado no deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Ainda ressaltou que a atitude firme do presidente contribuiu para consolidar apoio interno.

"O fato de o Lula não ter baixado a cabeça, de ter agido com altivez, defendido a soberania nacional e mantido um discurso coerente fez com que ele distoasse da maioria dos líderes mundiais. Isso parece estar sendo lido e recebido por diferentes segmentos da sociedade civil e se espelha numa melhora da aprovação do governo e nas chances de vencer as eleições de 2026", observou.

O professor ressaltou que medidas de impacto econômico e simbólico também contribuíram para o avanço da imagem do governo, como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil e a reação social contra propostas como a PEC da Blindagem e a anistia a golpistas.

"O Brasil tem um conflito distributivo perverso, em que os mais pobres e a classe média pagam mais impostos do que os mais ricos. A isenção é uma conquista sem precedentes. E as manifestações contra a PEC da Blindagem e contra a anistia mostraram o apoio da sociedade à democracia", destacou. "Mesmo com um Congresso desfavorável, o governo vem conseguindo implementar políticas que alteram questões estruturais."

Ed Alves CB/DA Press

Lewandowski: "Essas decisões têm que ser rápidas, mas bem ponderadas"

Escolha para STF, após viagem a Roma

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afirmou, ontem, que o novo nome para ocupar a cadeira deixada por Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal (STF) deverá ser escolhido e indicado após o retorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) da viagem à Itália.

Lula embarca, hoje, para Roma, onde participará do Fórum Mundial da Alimentação 2025. Apesar da data marcada para a ida, ainda não há previsão oficial de retorno.

"Essas decisões têm que ser rápidas, mas bem ponderadas. O presidente tem o tempo dele. Ele tem uma viagem marcada para o exterior, e creio que, na volta, isso deve ser decidido", afirmou Lewandowski durante o Fórum Esfera, realizado em Belém (PA).

No evento, Lewandowski também elogiou o magistrado. "O ministro Barroso desempenhou um excelente trabalho no Supremo. Foi um ótimo colega, um intelectual de proa, e vai fazer falta. Todos aprendemos muito com ele", destacou.

Barroso anunciou a aposentadoria antecipada do STF na última quinta-feira. Aos 67 anos, ele poderia permanecer no cargo até os 75, idade-limite para ministros da Corte. No fim de setembro, ele havia transferido a presidência do STF ao ministro Edson Fachin.

Questionado sobre possíveis indicações, Lewandowski negou estar envolvido nas discussões e disse que não manifestou preferência por nenhum nome para a sucessão.

"Eu, como cidadão, quero que haja alguém que tenha os requisitos constitucionais, notável saber jurídico e reputação ilibada. Essa é uma decisão pessoal do presidente e ele não precisa consultar ninguém", declarou o ministro da Justiça.

Pressão

Com o anúncio de Barroso, entidades — como Fórum Justica,

Themis-Gênero, Justiça e Direitos Humanos e Plataforma Justa — começaram a pressionar para que Lula indique uma mulher ao cargo.

Atualmente, o STF conta com apenas uma ministra em sua composição, Cármen Lúcia, que assumiu a função em 2006 e deve se aposentar em 2029. A Corte já teve outra ministra simultaneamente, Rosa Weber, que se aposentou em 2023.

Em nota conjunta, as entidades afirmaram que a saída de Barroso representa uma "oportunidade para promover a igualdade na Justiça brasileira". "Não é por falta de excelentes nomes de mulheres que Lula deixará de indicar uma ministra para a Suprema Corte, reduzindo a constrangedora e histórica desigualdade de gênero", diz o comunicado.

Na nota, as organizações citaram mais de 10 nomes de mulheres que poderiam assumir a vaga, entre as quais, Adriana Cruz (juíza e ex-secretária nacional do CNJ), Daniela Teixeira (ministra do STJ), Edilene Lobo (ministra do TSE) e Maria Elizabeth Rocha (presidente do STM).

Além da indicação em si, as instituições reforçaram a necessidade de um "debate profundo" sobre a baixa representação feminina em cargos de direção no Judiciário e em outras esferas de poder.

Apesar da pressão de movimentos por maior representatividade feminina, os principais nomes ventilados nos bastidores para a sucessão de Barroso continuam sendo homens, entre os quais, Jorge Messias, advogado--geral da União e homem de confiança de Lula; Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado, com trânsito no Legislativo e no Judiciário; Bruno Dantas, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU); e Vinícius Carvalho, ministro da Controladoria-Geral da União (CGU).

PODER

Bolsonaristas batem cabeça

Costa Neto anuncia reunião para discutir anistia ao ex-presidente e depois recua. Líderes negam conhecimento do encontro

» DANANDRA ROCHA

anúncio de uma reunião para discutir a anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro, inicialmente confirmada pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, provocou desencontros de informações entre líderes da direita.

Em entrevista ao Correio, Costa Neto disse que o encontro ocorreria na próxima segunda-feira, em São Paulo, com a participação de governadores e de líderes de partidos aliados. "Vai ter uma reunião, na segunda-feira, em São Paulo, com o governador Tarcísio (de Freitas). Vão Ciro Nogueira (PP), Antonio Rueda (União Brasil), Marcos Pereira (Republicanos-SP) e Gilberto Kassab (PSD). Eu não vou, porque tenho outro compromisso, mas o Rogério Marinho (PL-RN) vai representar o partido. E eles vão discutir a anistia do Bolsonaro", informou.

Costa Neto havia destacado que a pauta principal da reunião seria a discussão de uma proposta de anistia que, segundo ele, "poderia mudar todo o jogo político" em relação à inelegibilidade e à prisão de Bolsonaro. Ele também mencionou que governadores aliados, como Tarcísio, Romeu Zema (Minas Gerais), Ratinho Junior (Paraná) e Ronaldo Caiado (Goiás) estariam engajados na iniciativa. "Todo mundo quer a anistia. Nunca o Brasil viveu uma situação dessa. É uma injustica o que estão fazendo com o Bolsonaro", defendeu o presidente do PL. Pouco depois, porém, Costa Neto entrou em contato com a reportagem afirmando que a reunião não ocorrerá mais.

Rogério Marinho declarou ao **Correio** não ter conhecimento do



Costa Neto disse que a reunião teria governadores e líderes partidários para discutir perdão a Bolsonaro

encontro. "Fazemos reuniões todos os dias pela anistia, não paramos de lutar", limitou-se a comentar. Já a assessoria do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, também disse "desconhecer, até o momento", qualquer reunião sobre o tema.

Bolsonaro cumpre prisão domiciliar desde agosto, por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Em setembro, foi condenado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

Na conversa com o Correio, Costa Neto também disse que o partido continuará seguindo a liderança do ex-presidente. "Se o Bolsonaro disser que o poste é candidato, eu ponho o poste", ressaltou. Para ele, a sigla deve manter a fidelidade até o limite. "Metade do que o partido é hoje nós construímos; a outra metade, ele construiu sozinho", argumentou. Sobre possíveis nomes alternativos, Costa Neto citou que "muitas

chapas seriam boas", mencionando Tarcísio de Freitas e Michelle Bolsonaro como uma das ombinações possíveis.

Resistência

A anistia ampla, geral e irrestrita, como quer o cla Bolsonaro, sofre resistência popular. Pesquisa Genial/Quaest, divulgada na quarta-feira, mostra que 47% dos brasileiros são contra qualquer tipo de anistia, seis pontos a mais do que no levantamento anterior.

Vitória em todos

os cenários

Pesquisa Quaest,

feira, mostrou que

o presidente Lula

lidera em todos os

cenários simulados para 2026, com

sobre Bolsonaro e

Freitas e Michelle

Eduardo Bolsonaro

12 sobre Tarcísio de

vantagem de 10 pontos

Bolsonaro. Além disso,

aparece como o nome

mais rejeitado entre os

potenciais candidatos

à Presidência. O

levantamento, feito

ouviu 2.004 pessoas

e tem margem de

erro de dois pontos

percentuais.

entre 2 e 5 de outubro,

divulgada na quinta-

Na Câmara, o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) pretende divulgar, na próxima semana, o que passou a chamar de PL da Dosimetria, que, em vez de anistia, prevê redução de penas para condenados pelo 8 de Janeiro. A expectativa dele é de que o relatório seja votado na terça-feira.

A anistia ampla divide opiniões de parlamentares. O senador Izalci Lucas (PL-DF) se mostra confiante em "votar e aprovar a anistia geral e

irrestrita". Também disse que eventual substituto será definido pelo ex-chefe do Executivo. "Quem decide o candidato é o presidente Bolsonaro. Hoje, ele é o nosso candidato", frisou.

A deputada Maria do Rosário (PT-RS) avaliou que o bolsonarismo entrou em colapso interno. "O bolsonarismo jogou a direita em uma crise. Estão se engalfinhando para definir o sucessor, mas nenhum tem projeto real de desenvolvimento ou bem-estar para o país", frisou.

Na avaliação da parlamentar, a possível chapa de Tarcísio e Michelle Bolsonaro concorre também com Eduardo Bolsonaro e Ronaldo Caiado, mas nenhum deles tem "chance real" para vencer Lula, que, segundo pesquisas, segue à frente

Para o deputado Zé Neto (PT-BA), a proposta de anistia não deve prosperar. "Eles acham que governam longe da opinião pública e do bom senso. Isso é inconstitucional. O Supremo não vai levar adiante uma situação absurda dessa", afirmou. Zé Neto defendeu que "quem

tentou incendiar o Brasil para acabar com as instituições deve pagar caro" e criticou a tentativa da direita de politizar o tema. "A democracia é do Estado de Direito." Para o cientista político Rudá

Ricci, doutor e mestre pela Unicamp, a demora de Bolsonaro em apontar um sucessor não é cálculo estratégico, mas reflexo de sua personalidade.

"Ele é um líder sem muito repertório. É paranoico e vaidoso. Tem medo de indicar alguém que não consiga controlar. Ele nunca teve uma estratégia inteligente e continua assim. Está segurando por pura vaidade", destacou Ricci.

PT recorre contra parecer que livra Eduardo

A bancada do PT na Câmara apresentou, ontem, um pedido ao presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), para tentar invalidar o parecer do deputado Marcelo Freitas (União Brasil-MG) que defendeu o arquivamento do processo contra Eduardo Bolsonaro no Conselho de Ética.

No ofício enviado à Mesa Diretora, o deputado Lindbergh Farias (RJ), líder do PT na Câmara, argumentou que Freitas tem alinhamento público com Eduardo e com o pai dele, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Por isso, não poderia ocupar a relatoria no caso.

"O relator designado, deputado delegado Marcelo Freitas (União Brasil-MG), possui relação pública e notória de amizade e alinhamento político com o representado, conforme registrado em vídeos e discursos", argumentou. "Freitas já se declarou 'amigo' de Eduardo Bolsonaro e proclamou fidelidade irrestrita ao ex-presidente Jair Bolsonaro", acrescentou. Ele citou o parecer pelo arquivamento da representação contra Eduardo como prova de "vício de parcialidade".

Freitas já havia sido alvo de uma petição apresentada também pela bancada do PT, que argumentava parcialidade por parte do deputado e pedia a revisão do ato que o tornou relator do caso de Eduardo. A exceção de suspeição foi indeferida pelo presidente do Conselho de Ética, deputado Fábio Schiochet (União Brasil-SC). O que Lindbergh quer é que esse indeferimento seja anulado.

"A manutenção de relator suspeito e o arquivamento previsível de uma representação grave não atendem ao interesse público, mas ao interesse privado de determinado grupo político. Esse desvio compromete a integridade constitucional da Câmara e exige resposta imediata da Mesa Diretora", escreveu o petista.

O documento tem também um pedido de suspensão do voto proferido pelo relator (pelo arquivamento do caso) e a apuração, por parte da Mesa Diretora, dos motivos da paralisação de outras representações contra Eduardo Bolsonaro, "determinando o imediato prosseguimento de sua tramitação".



Eduardo Bolsonaro trabalha nos EUA por retaliações ao Brasil



Freitas já se declarou 'amigo' de Eduardo Bolsonaro e proclamou fidelidade irrestrita ao ex-presidente Jair Bolsonaro"

Lindbergh Farias (RJ), líder do PT na Câmara

Defesa

Freitas apresentou, na quarta-feira, um parecer pelo arquivamento do processo contra Eduardo por atuar nos Estados Unidos em busca de sanções a instituições brasileiras e ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Em seu voto, disse que Eduardo não ultrapassou os limites da liberdade de expressão e do exercício parlamentar.

"Em democracias consolidadas, parlamentares de oposição frequentemente recorrem a organismos internacionais para expor visões críticas sobre políticas internas, sem que isso seja interpretado como ato de traição ou quebra de decoro", sustentou Freitas, ao apresentar o voto. "Exigir alinhamento ideológico com um governo de turno, sob pena de cassação, seria próprio de regimes autoritários, não de Estados democráticos", acrescentou.

O governo norte-americano, no entanto, não é um organismo internacional, mas um poder estrangeiro. "Não se pode reconhecer, a nosso sentir, nem em tese, a configuração de quebra de decoro em condutas que se limitam ao exercício da liberdade de expressão e à manifestação de opinião política no contexto de debates internacionais", continuou Freitas.

No mesmo dia, Eduardo Bolsonaro agradeceu publicamente a Freitas e acusou a bancada petista de apresentar um pedido sem fundamentos nem provas — apesar de ter registrado e publicado, nos últimos seis meses, suas tentativas de interferir em processos judiciais no Brasil ao se aliar à Casa Branca. "Agradeço à serenidade e à coerência do deputado Marcelo Freitas, que agiu com senso de justica e, ao mesmo tempo, defendeu as prerrogativas parlamentares", ressaltou Eduardo.







Brasília-DF



ROSANA HESSEL (INTERINA COM ISRAEL MEDEIROS)

rosanahessel.df@dabr.com.br

Confirmações confusas

As autoridades dão números divergentes sobre números de nações confirmadas para a COP, pois usam bases diferentes. No site oficial da ONU, o número de confirmações é menor, pois os registros correspondem à lista de delegados que deverão solicitar credenciamento — ou seja, nomes pré-inscritos e não presenças garantidas. Já o presidente da COP30, embaixador André Corrêa do Lago, espera que 196 países estejam confirmados com as delegações. Mas, conforme dados da Secretaria Extraordinária da COP (Secop), que considera o número de nações que resolveram a estadia em Belém — com reserva e pagamento efetuado —, até ontem 87 fecharam hospedagem e outras 90 estão em negociação. Um total de 157 delegações, acima do mínimo de 132 países exigidos para a condução formal das negociações multilaterais.

Plataforma BNDES

Aproveitando a proximidade da COP30, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) apresentou, ontem, a plataforma BNDES Florestas, que organiza e dá transparência às ações da instituição no setor florestal. A iniciativa consolida programas do banco e operações de crédito do Fundo Clima, com foco em restaurar ecossistemas, estruturar cadeias produtivas nativas e conectar crédito a contratos de carbono. De acordo com o BNDES, desde 2023 foram mobilizados R\$ 3,4 bilhões para conservação, recuperação e manejo de florestas, combinando recursos não reembolsáveis, crédito e apoio a concessões. Com isso, foram plantadas 70 milhões de árvores e gerados 23,5 mil empregos.

Manifestação pela demarcação

Aproximadamente 200 indígenas marcharão até o Ministério da Justiça, em Brasília, na segunda-feira, levando um documento do tamanho de uma quadra de vôlei e uma caneta inflável de cinco metros para pedir que Lula conclua as demarcações pendentes das terras dos povos originários até a COP30. O ato é promovido pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), com apoio da Avaaz, e integra a programação da Pré-COP Indígena, que acontecerá na capital, na segunda e na terça-feira. O evento será paralelo à Pré-COP dos Estados, em que negociadores se reúnem para buscar consensos para a conferência, que o governo espera que seja a "COP da implementação" ao tirar antigas promessas do papel.

Polêmicas internas da COP30

Não é apenas a confusão em torno dos preços de hospedagem na Lua que assustou dezenas de delegações estrangeiras interessadas em participar da 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada em Belém, novembro. Às vésperas do evento, integrantes dos ministérios do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva estão revoltados com a Casa Civil, comandada pelo ministro Rui Costa.

De acordo com fontes próximas aos organizadores, houve limitação do número de representantes de cada pasta, incluindo os órgãos ligados a cada ministério, com exceção do Ministério do Meio Ambiente (MMA) — que é o que tem relação direta com a COP. Os demais podem credenciar, no máximo, quatro pessoas para o evento na capital paraense. Isso vem frustrando os representantes, pois, nas conferências anteriores, nenhum país-sede limitou o número de integrantes do governo.

Apesar de não confirmar oficialmente, a Casa Civil reconheceu que há limitação no número de leitos na cidade-sede da COP30. Organizadores admitem critérios específicos para cada órgão. Com isso, a frustração é geral, segundo a fonte, "porque recursos do governo para a conferência não faltam". Indignados, os órgãos do governo que estão se esforçando na agenda climática, criando grupos de trabalho, tinham a expectativa de que haveria uma divulgação das ações na sede da COP, no Parque da Cidade.



Agenda em movimento I

Depois de cancelar a viagem a Washington, onde participaria das reuniões ministeriais do encontro de outono do Fundo Monetário Internacional (FMI), na próxima semana, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está refazendo a agenda em Brasília. Por enquanto, aguarda ser chamado para a reunião com Lula para buscar uma alternativa de receita à derrubada da Medida Provisória (MP) 1.303/25, que perdeu a validade na quarta-feira. Contudo, o presidente viaja hoje para a Itália, onde participa, na segunda-feira, em Roma, da abertura do Fórum Mundial da Alimentação 2025, principal evento anual da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Deve retornar no mesmo dia.

Agenda em movimento II

Haddad confirmou presença em audiência pública no Senado. A convite do relator da reforma do Imposto de Renda, senador Renan Calheiros (MDB-AL), o ministro participará da sessão da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), na terça-feira, para apresentar a estratégia do governo voltada ao Projeto de Lei (PL) 1.087/25 — como os impactos na arrecadação e na progressividade do tributo.

Levantem os escudos

Enquanto parlamentares de oposição sonham com a convocação do irmão de Lula, Frei Chico, à CPMI do INSS, governistas deram início a uma ação nas redes sociais para apontar o que chamaram de "os verdadeiros bandidos" do esquema de desvio dos benefícios de aposentados e pensionistas. O objetivo é evitar que haja desgastes na popularidade de Lula.

>> Entrevista | KIM KATAGUIRI | DEPUTADO FEDERAL (UNIÃO-SP)

"Sou da direita antibolsonarista"

Parlamentar é contrário à anistia para o ex-presidente. Ele reconhece que, dentro do Congresso, o "debate está muito ruim"

» VANILSON OLIVEIRA

deputado federal Kim Kataguiri (União Brasil-SP) se define como integrante da "direita antibolsonarista" e afirma que paga um preço alto por isso. É enfático ao afirmar que o ex-presidente Jair Bolsonaro é culpado pela tentativa de golpe de Estado, mas critica o que chama de "abusos do Supremo Tribunal Federal" no processo. O parlamentar defende que o Brasil precisa de uma direita jovem, liberal e conservadora, mas sem alinhamento com o bolsonarismo. Ao análisar o Congresso, faz uma sevra crítica: "O Parlamento está mais preocupado em liberar emendas e blindar escândalos do que em legislar para a população". A seguir, os principais trechos da entrevista ao Correio.

Os bolsonaristas insistem que a anistia aos golpistas pacifica o país. O senhor defende que sejam abonados?

Defendo que as pessoas envolvidas no 8 de Janeiro recebam a pena pelos crimes que cometeram. Não considero que tenham atentado contra o Estado Democrático de Direito, pois não houve dolo (intenção de dar golpe) e não tinham os meios. Contudo, as condenações por vandalismo, depredação e agressão contra policiais devem ser mantidas. Defendo que respondam pelos crimes que cometeram. mas não defendo anistia nem redução de pena para Bolsonaro ou seu núcleo duro.

O STF condenou Bolsonaro a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe e outros crimes. O senhor considera a decisão justa? Bolsonaro é culpado?

No mérito, Bolsonaro é autor de uma tentativa de golpe de Estado.

Ele agiu de maneira amadora, deixando vasto rastro de provas, como a impressão da minuta do golpe. Um golpe quase ocorreu, dependendo do "sim" do comandante do Exército, que negou e ameaçou prender o presidente. Contudo, em relação ao processo em si, o Supremo desrespeitou muitos princípios constitucionais - como juiz natural, foro, ampla defesa, contraditório, prazos para resposta da acusação e alegações finais, e negativa de acesso às provas antes da denúncia.

O senhor, hoje, se enxerga em qual campo político? Alinhado ao bolsonarismo, ao Centrão ou prefere se apresentar como voz independente?

Sou de uma direita antibolsonarista, porque sou coerente. Não é possível ser de direita e coerente sendo bolsonarista, pois isso implica endossar incoerências, como nomear um petista para a Procuradoria-Geral da República, afrouxar a Lei de Improbidade Administrativa, acabar com a Lava-Jato, furar o teto de gastos oito vezes e aprovar uma PEC de rombo fiscal de R\$ 150 bilhões.

Isso tem prejudicado ou não sua atuação no Congresso?

Politicamente, só perdi em ser coerente e ser anti-Bolsonaro. Seria muito mais fácil ter um mandato vazio e, simplesmente, colar no Bolsonaro para ter mais votos e audiência, exigindo menos trabalho. Mas esse é o preço de votar de acordo com a consciência.

Como o senhor pretende se posicionar nas eleições do próximo ano? Haverá palanques em que o senhor não subirá de jeito nenhum?

Minha postura não mudou. Sou oposição a Bolsonaro desde 2019.

o do meu partido MBL. Como o senhor traça sua linha de

Ocupo, com o meu partido, o espa-

ço de uma direita jovem com senso

crítico. O palanque que apoiarei é

coerência política? Minha linha de coerência está

alinhada ao conservadorismo contemporâneo, com raízes no conservadorismo inglês (Edmund Burke) e pensadores contemporâneos (João Pereira Coutinho, Roger Scruton). É um pragmatismo econômico em conjugação com a preocupação em manter o tecido social e preservar os usos e costumes. Diferentemente do liberalismo clássico, que daria total liberdade ao beneficiário do Bolsa Família, o conservadorismo defende restrições, pois entende que o indivíduo não é o Homo Economicus

dos livros liberais, e nem sempre toma a melhor decisão para si próprio.

Que análise o senhor faz hoje da Câmara dos Deputados? Há uma percepção de que este é o pior momento da Casa.

Acho que desde 1988 o Congresso nunca foi bom. Há uma falsa ilusão de saudosismo. O debate antigo era apenas mais elitista. A política brasileira sempre teve uma corrupção profundamente enraizada. Hoje, há mais transparência, embora os escândalos estejam mais escancarados. O Parlamento brasileiro nunca foi exemplo de republicanismo ou de debate qualificado. Contudo, concordo que, hoje, o debate está muito ruim. O Parlamento está mais preocupado em ter emendas pagas e escândalos de

corrupção blindados do que em legislar para a população. Há muitos parlamentares — a maior parte deles — desqualificados, que votam sem ler ou entender o que está sendo debatido.

O senhor apresentou um projeto que endurece penas contra quem fabrica ou comercializa bebidas falsificadas. Por que tratar esse crime como grave contra a vida e não como infração sanitária?

Não deve ser apenas uma infração administrativa, pois coloca em risco a vida das pessoas ou pode causar uma lesão permanente, como tornar alguém deficiente visual. Por isso, tem que haver uma sanção penal rigorosa. Não faz sentido ter uma pena

menor do que a de lesão corporal grave, se a falsificação causar ou tiver o potencial de causar uma lesão permanente. Assumir esse risco é motivo suficiente, sendo considerado um crime de perigo abstrato.

A PEC da Blindagem foi rejeitada no Senado, após intensa pressão popular. O texto deveria ser enterrado de vez ou há espaço para retomar a discussão?

Zero chance. O texto é horrível, imprestável, não há nada que se salve nele. O que precisamos tratar, para uma discussão séria sobre o abuso do STF, é: mandato de ministro do Supremo; retirar o Supremo do Judiciário; limitar a decisão monocrática; e limitar as ações constitucionais.





Bolsonaro é autor de uma tentativa de golpe de Estado. Ele agiu de maneira amadora, deixando vasto rastro de provas, como a impressão da minuta do golpe. Um golpe quase ocorreu, dependendo do 'sim' do comandante do Exército, que negou e ameaçou prender o presidente"

COP30

Marina: Brasil vive contradições

Ministra admite que país tenta se equilibrar entre receber cúpula climática e discutir exploração de petróleo na Margem Equatorial

» FERNANDA STRICKLAND

ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, afirmou, ontem, que o Brasil vive "contradições" ao mesmo tempo em que se prepara para sediar a COP30, em Belém, e discute internamente a exploração de petróleo na Margem Equatorial. Apesar disso, reforçou o compromisso do país com metas ambiciosas de descar-

bonização e transição energética.

"Obviamente que todos nós vivemos contradições, e essas contradições estão sendo manejadas", declarou Marina, em coletiva de imprensa sobre a Pré-COP30, que será realizada em Brasília na próxima semana. "Mas eu vou me ater aqui às palavras do presidente Lula na cúpula em Dubai. É preciso sair da dependência do uso de combustível fóssil. E isso é possível fazendo com que as empresas que hoje exploram petróleo (...) se transformem em empresas de produção de energia", completou.

A titular da pasta voltou a destacar que o Brasil é o único país com meta de zerar o desmatamento até 2030 e alcançar a neutralidade de carbono até 2050, dentro das metas apresentadas na NDC (Contribuição Nacionalmente Determinada). Segundo ela, o compromisso é "ambicioso", prevendo uma redução de 59% a 67% das emissões até 2035, mas possível diante do avanço de políticas de controle ambiental.

"Nós sabemos que a raiz do problema (...) que leva ao aumento da temperatura da Terra é o uso de carvão, de petróleo e de gás", lembrou Marina. "Setenta e cinco por cento das emissões vêm desses três fatores. É por isso que precisamos



Marina defende que empresas de petróleo foquem na produção de energia com fontes limpas

Análise para prospecção

Marina voltou a declarar que a Foz do Amazonas é uma área complexa, com poucos estudos. O processo de licenciamento ambiental sobre o Bloco FZA-M-59, da Petrobras, está na fase de análise para prospecção de petróleo.

mudar a matriz de energia no mundo, e é fundamental que os países desenvolvidos liderem essa corrida — tanto produtores quanto consumidores de combustíveis fósseis."

Marina ressaltou que o Brasil já conta com 45% de sua matriz energética limpa e 90% da matriz elétrica proveniente de fontes renováveis, o que coloca o país entre os líderes globais na transição energética. "Temos alternativas não só para resolver nossos problemas, mas para ajudar outros países nessa transição. Somos, com certeza, um dos melhores

endereços do mundo para investimentos verdes", sustentou.

Sobre a exploração de petróleo na Margem Equatorial, a ministra destacou que a Foz do Amazonas é uma área complexa, ainda com poucos estudos, e reiterou que a decisão não cabe ao Ministério do Meio Ambiente. "O Ibama não decide sobre os aspectos de oportunidade e conveniência de explorar ou não petróleo", explicou, ressaltando que a definição será feita pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), do qual ela faz parte, ao lado de outros 16 ministros.

90

Haverá presença
de lideranças
políticas de países
negacionistas,
como é o caso do
governador da
Califórnia e do
prefeito de Buenos
Aires, que trarão a
Agenda do Clima
para o debate, numa
demonstração de
que não existe um
apagão da ação
climática"

Marina Silva, ministra do Meio Ambiente

» Contribuições dos países

O presidente da COP30, embaixador André Corrêa do Lago, disse que a expectativa atual é de 125 países apresentando as suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) até novembro, na realização do evento. Ele reforçou que, no melhor cenário possível, espera que as nações com maiores contribuições nas emissões de gases apresentem suas metas em tempo. As NDCs, no âmbito do Acordo de Paris, visam reduzir as emissões, além de tratarem a adaptação aos impactos das mudanças climáticas.

Negacionistas

Marina também comentou sobre a adesão de lideranças internacionais à COP30. Mesmo com resistências de governos negacionistas — como os de Donald Trump, dos Estados Unidos, e de Javier Milei, da Argentina —, ela ressaltou que essas nações estarão representadas na cúpula por meio de entes de governos subnacionais e sociedade civil.

"Haverá presença de lideranças políticas de países negacionistas, como é o caso do governador da Califórnia e do prefeito de Buenos Aires, que trarão a agenda de clima para o debate, numa demonstração de que não existe um apagão da ação climática", frisou.

A ministra lembrou que o Brasil fechou recentemente um acordo com a Califórnia para transição energética, apesar de Trump impor políticas antiambientais em nível nacional.

O presidente da COP30, embaixador André Corrêa do Lago, disse que 162 delegações confirmaram presença, número que, segundo ele, "supera o necessário para validar as negociações".

O MELHOR DO IMÓVEL MORA NOS DETALHES



MOTEON TRANSAL ACESSE E SAIBA MAIS

3326.2222

WWW.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

SMAS

Trecho 3, Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE CLNW 2/3 GUARÁ II QI 23 Lote 5 ÁGUAS CLARAS Rua 33 Sul Lote 7 PaulOOctavio

1975 | 2025

6 • Correio Braziliense • Brasília, sábado, 11 de outubro de 2025

SOCIEDADE

Salto em 1 ano contra insegurança alimentar

De 2023 para 2024, 2,2 milhões de famílias deixaram de ter restrições no acesso à comida, segundo o IBGE

» RAFAELA BOMFIM* » LETÍCIA CORRÊA*

Brasil registrou, em 2024, o menor nível de insegurança alimentar das últimas duas décadas, mas o quadro continua desigual entre as regiões. Dados divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que 24,2% dos domicílios brasileiros ainda convivem com algum grau de incerteza sobre o que comer — equivalente a 18,9 milhões de lares. Em 2023, a taxa era de 27,6%. A redução representa 2,2 milhões de famílias a menos em insegurança alimentar em apenas um ano.

A pesquisa, realizada pela PNAD Contínua com base na Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (Ebia), indica melhora generalizada, mas com concentração dos casos mais severos no Norte (37,7%) e no Nordeste (34,8%). No Sul, o índice foi de 13,5%; no Sudeste, 19,6%; e no Centro-Oeste, 20,5%. A Região Norte apresenta taxa de insegurança alimentar grave, de 6,3% — quase quatro vezes maior do que a observada no Sul (1,7%).

Entre os estados com piores índices, destacam-se Pará (44,6%), Roraima (43,6%), Amazonas (38,9%), Bahia (37,8%), Pernambuco (35,3%) e Maranhão (35,2%). Já Santa Catarina (9,4%) e Espírito Santo (13,5%) figuram entre os melhores resultados. Em números absolutos, o Nordeste reúne 7,2 milhões de domicílios com algum grau de insegurança alimentar, seguido pelo Sudeste, com 6,6 milhões

Nas áreas rurais, o problema é mais frequente: 31,3% dos lares enfrentam algum tipo de restrição no acesso a alimentos, enquanto nas cidades o percentual é de 23,2%. Segundo o IBGE, "a redução da insegurança alimentar reflete uma combinação de fatores, entre eles o aumento da renda, o fortalecimento das políticas sociais e a estabilidade dos preços de alimentos básicos". A nota técnica do instituto ressalta que "apesar da melhora, as desigualdades regionais ainda são significativas, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, onde há maior dependência de políticas públicas e menor dinamismo econômico".

O percentual de insegurança alimentar grave — que é quando a fome atinge também as crianças caiu de 4,1% para 3,2%, totalizando 6,4 milhões de pessoas — o menor número desde 2004. Já a proporção de segurança alimentar plena cresceu de 72,4% para 75,8%, alcançando o melhor resultado em 12 anos.

Os dados mostram, também, que 59,9% dos lares com insegurança alimentar são chefiados por mulheres, e 54,7% têm responsáveis pardos. Entre as famílias com fome grave, 65,7% dos responsáveis têm até o ensino fundamental completo, e 66,1% vivem com renda per capita de até um salário mínimo.

Desigualdade

A desigualdade etária também aparece: 3,8% das crianças e adolescentes, de cinco a 17 anos, convivem com insegurança alimentar grave, contra 2,3% entre idosos. A vulnerabilidade é maior entre famílias numerosas e nas regiões com menor infraestrutura social e produtiva.

Segundo o IBGE, 62,6 milhões de brasileiros ainda vivem algum grau de insegurança alimentar. "A melhora é expressiva, mas ainda há um contingente relevante de famílias que enfrentam restrições, sobretudo nas regiões com menor renda média e maior dependência do autoconsumo", observa.

Em 2025, o Brasil também consolidou a saída do Mapa da Fome da FAO/ONU, ao atingir menos de 2,5% da população em risco de subnutrição. O avanço recoloca o país entre os que têm o direito humano à alimentação como política de Estado. Mas o desafio, segundo especialistas e o próprio IBGE, será manter o ritmo de redução e enfrentar as desigualdades persistentes no Norte e Nordeste, onde a fome ainda é uma realidade diária.

O ministro Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome) destacou que "o Brasil voltou a alcançar um nível histórico de segurança alimentar em dois anos, enquanto, antes, levou uma década". Ele atribuiu o avanço ao Plano Brasil Sem Fome, criado em 2023, que prevê o aumento da renda, a inclusão em programas sociais e a ampliação do acesso a alimentos saudáveis e sustentáveis.

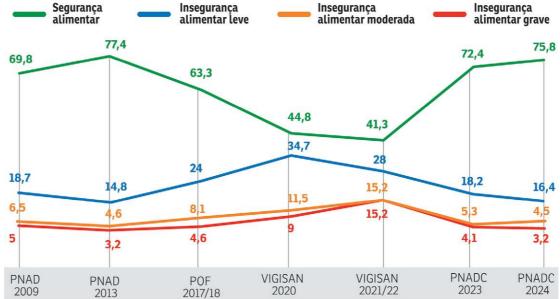
O economista Luciano Bravo, da Inteligência Comercial, avalia que "a expansão da ocupação formal, o reajuste real do salário mínimo e o arrefecimento da inflação de alimentos em 2024 ampliaram o poder de compra das famílias de menor renda, que destinam grande parte do orçamento à alimentação".



Apesar dos avanços, os percentuais de insegurança alimentar no Norte e no Nordeste são considerados críticos

O Brasil contra um flagelo

Situação de segurança alimentar existente nos domiciliosno periodo de 2009 a 2024



TRAJETÓRIA DA FOME NO PAÍS (Em %) PNAD 2004 6,90 PNAD 2009 5,00 PNAD 2013 3,20 POF 2017 4,60 2018 9,00 VIGSAN 2022 PNADC(4 TRI) 2023 4,10 PNADC(4 TRI) 2024 3,20

FALSIFICAÇÃO COM METANOL

Fábrica clandestina é fechada

» IAGO MAC CORD*

A Polícia Civil de São Paulo fechou, ontem, uma fábrica clandestina de bebidas alcoólicas em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, que utilizava etanol adulterado com metanol nas falsificações. A investigação aponta que a compra do produto já contaminado pode ser a origem das intoxicações que resultaram em cinco mortes confirmadas no estado.

Na operação, uma pessoa foi presa em flagrante. A proprietária do local responderá por falsificação, corrupção ou adulteração de substâncias ou produtos alimentícios. A pena prevista para este crime é reclusão de quatro a oito anos e multa.

A fábrica clandestina está

relacionada a pelo menos dois óbitos. A apuração que levou à descoberta teve início depois que um empresário de 54 anos passou mal, em 12 de setembro, e quatro dias depois perdeu a vida por não resistir à intoxicação.

No bar frequentado pela vítima, na Mooca, foram apreendidas nove garrafas, sendo que oito continham metanol. A Polícia Técnico-Científica detectou percentuais da substância variando de 14,6% a 45,1% nas garrafas—algumas, aliás, continham apenas metanol.

No total, 1,8 mil garrafas foram apreendidas em diversos estabelecimentos, sendo que, dessas, 300 passaram por perícia. Cerca de 50% dos recipientes apresentaram de 10% a 45% de metanol.

Em depoimento, o proprietário do bar confessou ter comprado as garrafas de uma distribuidora não autorizada — e que, segundo a polícia, utilizava etanol de postos de combustíveis na falsificação das bebidas.

O número de casos de intoxicação por metanol confirmados no Brasil subiu para 29, segundo dados do Ministério da Saúde apresentados ontem. Um aumento de cinco registros positivos de envenenamento pela substância com relação ao último balanço, divulgado quarta-feira.

Há 217 ocorrências que estão em investigação. Segundo a pasta, as mortes não aumentaram.

*Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi



Fábrica clandestina comprava produto para adulteração em postos

VIOLÊNCIA

STJ mantém condenação de ex-deputado por assédio

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) confirmou a condenação de Fernando Cury, o ex-deputado estadual de São Paulo, por importunação sexual contra a também ex-deputada estadual Isa Penna. O episódio ocorreu em dezembro de 2020, durante uma sessão da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), quando ele tentou apalpar, por trás, os seios da ex-colega. Com a decisão, Cury torna-se inelegível por oito anos.

O ex-parlamentar foi condenado a um ano, dois meses e 12 dias de prisão em regime aberto, além do pagamento de multa equivalente a 20 salários mínimos, que deverão ser destinados a uma entidade pública ou privada. A pena foi substituída por prestação de serviços à comunidade pelo mesmo período.

A Sexta Turma do STJ rejeitou o recurso apresentado pela defesa do ex-deputado, que pedia a revisão das provas analisadas nas instâncias anteriores. O ministro relator Antonio Saldanha Palheiro afirmou que o pedido de absolvição dependeria do reexame de provas, o que é vedado pela Súmula 7 do STJ, que impede a Corte de reavaliar fatos já julgados.

O magistrado destacou, ainda, que o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) reconheceu que a conduta de Cury, ao se esfregar contra o corpo de Isa Penna e tocar a lateral de seu seio sem consentimento, configurou o crime de importunação sexual, previsto no Código Penal.

"Vitória coletiva"

Em nota, a ex-parlamentar afirmou que a decisão representa uma vitória coletiva das mulheres que sofrem violência política de gênero. "A violência política de gênero é diariamente perpetrada nos espaços políticos brasileiros, na forma da violência sexual ou do controle social sobre as mulheres. Creio que o mérito dessa vitória pertence a todas nós, mas ainda não é a realidade da mulher trabalhadora, que se vê sozinha e sem voz para denunciar os assédios que sofre", frisou.

O caso de assédio sexual foi registrado pelas câmeras da TV Alesp. Nas imagens, Isa conversa com o então presidente da Casa, Cauê Macris (PSDB-SP), quando Cury se aproxima por trás, coloca a mão na lateral do seio da deputada e, em seguida, é empurrado por ela. O episódio motivou a cassação do parlamentar pela Alesp e a denúncia criminal apresentada pelo Ministério Público.

Procurado, Cury não se manifestou até o fechamento desta edição.

» Planos de saúde: maior utilização

Os beneficiários de planos de saúde realizaram 1,93 bilhão de procedimentos em 2024, um aumento de 0,3% em relação ao ano anterior. É o que aponta o Mapa Assistencial da Saúde Suplementar, elaborado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar. O levantamento inclui consultas, exames, terapias, internações e atendimentos odontológicos, autorizados pelas operadoras ao longo do ano. De acordo com o levantamento da ANS, no topo do ranking continuam os exames ambulatoriais, que responderam por 1,18 bilhão de registros, aumento de 0,7% em relação ao ano anterior. No período, foram realizadas 284,5 milhões de consultas, aumento de 3,3% em comparação com o ano anterior.

Editor: Carlos Alexandre de Souza carlosalexandre.df@dabr.com.br **3214-1292** / 1104 (Brasil/Política)



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 11 de outubro de 2025

Bolsas Na sexta-feira

Pontuação B3

Ibovespa nos últimos dias 140.680 9/10

Na sexta-feira **R\$ 5,503** Dólar Últimos 5,310 5,350

Salário mínimo R\$ 1.518

Euro Comercial, venda

R\$ 6.392

CDI

14,90%

CDB Prefixado 30 dias (ao ano)

14,91%

Inflação IPCA do IBGE (em %) junho/2025 lulho/2025

MERCADO IMOBILIÁRIO

Novo financiamento mira a classe média

Governo promove mudança no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) para ampliar o crédito voltado à casa própria

» VICTOR CORREIA

presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, ontem, mudanças nas regras da poupança para aumentar o crédito imobiliário voltado para a classe média. A medida, segundo o governo, vai facilitar o acesso a financiamentos com taxas de juros menores para imóveis de até R\$ 2,5 milhões.

Segundo o presidente, as mudanças miram as famílias que ganham a partir de R\$ 12 mil, e querem "uma casinha um pouco melhor" e mais próxima do local onde já vivem ou trabalham. "Esse programa foi feito pensando em dar àqueles que ainda não têm o direito de ter a sua casinha um pouco melhor. Ele não quer uma casa de 40 metros quadrados, ele quer uma casa de 70, de 80 metros quadrados. Ele não quer morar nos cafundós do Judas, ele quer morar em um lugar mais próximo de onde ele está habituado a morar", disse o presidente.

O anúncio ocorreu em um centro de convenções da cidade de São Paulo, com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin, dos ministros Fernando Haddad (Fazenda), Jader Filho (Cidades), e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência), e dos presidentes do Banco Central, Gabriel Galípolo, e da Caixa Econômica, Carlos Vieira. Segundo Vieira, a Caixa vai voltar a financiar 80% do valor do imóvel pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Desde novembro do ano passado, o limite era de 70%.

Reforma

Em seu discurso, Haddad disse que a medida representa "a maior reforma do sistema de crédito da história desse país". Em sua visão, o primeiro ano da transição para o novo modelo será uma "fase de testes", e o governo fará ajustes ao longo de 2026. Porém, o ministro frisou que o sistema é financeiramente sustentável. "Esse modelo traz todas as salvaguardas necessárias para termos um financiamento sustentável e seguro do ponto de vista do sistema financeiro", pontuou. Haddad



No anúncio do novo modelo, Galípolo explicou que a mudança vai melhorar a estabilidade econômica e fortalecer a política monetária

O que há de novo

- » Famílias com renda acima de R\$ 12 mil terão acesso ao crédito imobiliário
- » O valor máximo do imóvel financiado sai de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões
- » A taxa de juros será de até 12% ao ano
- » O limite do financiamento feito pela Caixa sai de até 70% para até 80%
- » Os imóveis que se enquadrem nas regras do SFH ainda poderão usar recursos do FGTS

comentou também que as mudanças na poupança beneficiam não só os bancos, mas também à população. "Poderíamos atender o apelo do setor financeiro e liberar o compulsório, mas o que está sendo feito é muito melhor. O Banco Central apresentou um modelo estrutural de mudança do financiamento, que vai canalizar o dinheiro mais barato da economia brasileira para a construção civil", afirmou Haddad.

Com a medida, o objetivo do governo é aumentar o crédito imobiliário disponível no mercado, beneficiando principalmente a classe média, com renda familiar acima de R\$ 12 mil — além do setor da construção civil. Famílias com renda de até R\$ 12 mil já são atendidas pelo programa Minha Casa Minha Vida. Os recursos da poupança serão liberados gradualmente, aumentando o volume disponível para o financiamento de imóveis. O limite do valor dos imóveis financiados pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH) será aumentado de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,5 milhão. Nessa modalidade, o comprador pode usar o saldo no seu FGTS. Segundo o ministro das Cidades, Jader Filho, o novo modelo criará, apenas na Caixa 80 mil novos financiamentos, com juros de até 12% ao ano.

Percentuais

Atualmente, 65% dos recursos da poupança são aplicados, obrigatoriamente, no crédito imobiliário. Já 20% ficam retidos pelo Banco Central, os chamados depósitos compulsórios, e 15% são de aplicação livre. O período de transição começará ainda neste ano, com redução dos depósitos compulsórios para 15%, depois para 5%, até finalmente serem extintos tanto os compulsórios quanto os 65% aplicados obrigatoriamente no crédito imobiliário. Quando o novo modelo estiver totalmente em vigor, o que é esperado para

2027, a poupança será maximizada com fonte de financiamento. Quando mais recursos forem depositados na poupança, mais crédito será disponibilizado para o financiamento imobiliário. As mudanças são necessárias porque, nos últimos anos, a população vem retirando dinheiro das cadernetas de poupança, reduzindo o volume de crédito disponível.

"Ao liberar recursos da poupança para investir em ativos mais líquidos e usar recursos de mercado para financiar o imobiliário, a gente melhora a estabilidade e também fortalece a potência da política monetária", explicou o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. "A força do crédito imobiliário é um símbolo da força da economia", completou.

Segundo o Banco Central, a mudança na regra da poupança vai viabilizar no primeiro ano R\$ 111 bilhões para financiamentos imobiliários, R\$ 52,4 bilhões a mais do que o modelo atual, sendo R\$36,9 bilhões de forma imediata. Para acessar os recursos da poupança, as instituições financeiras terão que comprovar que disponibilizam crédito imobiliário em valor equivalente.

"A moradia de qualidade transforma realidades, fortalece comunidades e é condição essencial para a inclusão social. O novo modelo de financiamento vai alavancar a oferta de crédito, beneficiando centenas de milhares de famílias da classe média que poderão realizar o sonho da casa própria, opinou o presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), Luiz França, ao destacar que o novo modelo vai aumentar a competição no sistema financeiro.

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correia, completou que as medidas fortalecem o mercado e o acesso das famílias à casa própria. "Essas mudanças se concentram na classe média, que estava carente de fontes seguras de financiamento. As medidas combinadas mudam o cenário da habitação no Brasil. Hoje é um dia em que o governo aproxima o comprador do sonho da casa própria, cada vez mais", afirmou.

Tecnologia imobiliária promete reduzir burocracia no aluguel

» RAFAELA GONÇALVES

Com 30% dos imóveis ocupados por aluguel, acima da média nacional de 23%, Brasília é uma das capitais em que a burocracia pesa mais para inquilinos e proprietários. Nesse cenário, a Loft, empresa de tecnologia imobiliária, está expandindo suas operações na capital federal com ferramentas que prometem facilitar garantias locatícias e acelerar processos de financiamento.

"Nosso propósito é facilitar e acelerar o negócio das imobiliárias por meio de inovações que melhoram a jornada de quem compra, vende ou aluga um imóvel", afirmou ao Correio Ricardo Kauffman, diretor de comunicação institucional da Loft.

Segundo ele, o mercado do

Distrito Federal tem características ideais para adoção das soluções digitais. "Brasília tem a maior participação de imóveis alugados do país, 30% contra 23% da média nacional. E a dor do fiador é ainda mais sentida, porque muitos moradores vêm de fora e não têm parentes para assumir essa garantia", explicou.

O carro-chefe da empresa é a fiança profissional, que substitui o fiador tradicional. "Ao invés de pedir para alguém ser seu fiador, o inquilino contrata o serviço, passa por uma análise de crédito que dura apenas um minuto e já sai da imobiliária com a fiança aprovada", disse Kauffman. Hoje, 42% dos brasilienses que recorrem a esse tipo de garantia já utilizam a Loft, tornando a empresa líder local no

Outra aposta é o Garantia Invest, que moderniza o tradicional depósito-caução. Em parceria com a Bolsa de Valores e o Tesouro Nacional, a Loft transformou o valor que antes ficava parado e perdia poder de compra em um investimento no Tesouro Direto. Com isso, o inquilino recebe o dinheiro de volta corrigido pela Selic, enquanto o proprietário ganha mais segurança para cobrir eventuais atrasos no pagamento do aluguel.

"Em vez de deixar o dinheiro parado e desvalorizado, ele é aplicado no Tesouro Direto, rendendo Selic. O inquilino recebe de volta o valor corrigido e o proprietário pode resgatar automaticamente em caso de atraso", destacou Kauffman. Segundo o executivo, apenas em Brasília os clientes já investiram R\$ 4 milhões nessa modalidade.

Na frente de compra e venda, a empresa oferece uma plataforma de originação de financiamento que compara em poucos minutos as condições oferecidas por bancos como Caixa, Bradesco, Santander, Banco Inter e BRB. "O corretor consegue simular entrada, parcelas e custo final em até seis instituições sem precisar ir de agência em agência. Isso reduz drasticamente a burocracia", explicou.

A Loft também aposta no Home Equity, crédito com imóvel em garantia, que pode ser usado para reformas e valorização de apartamentos. "Muitos proprietários não conseguem alugar porque o imóvel precisa de melhorias. Com esse crédito, é possível reformar, alugar e transformar um custo em renda", afirmou Kauffman.



Novidades como o "fiador profissional" aceleram o processo de aluguel

CB.AGRO

Cachaça de alambique terá selo

Associação das produtoras de cachaça de alambique pretende lançar o selo de qualidade e origem no próximo ano

» CAETANO YAMAMOTO

presidente da Associação Nacional da Cachaça de Alambique (Anpaq), Sérgio Maciel, foi o convidado da edição de ontem do programa CB.Agro — uma parceria do Correio com a TV Brasília. Em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Ana Maria Campos, ele falou, entre outros assuntos, da criação do selo para garantir autenticidade e origem da cachaça de alambique, e do impacto do escândalo do metanol no fornecimento da bebida.

Maciel contou que a Anpaq já trabalha na criação deste selo há muitos anos, mas era preciso adotar medidas como aumentar a rastreabilidade e a segurança. "Nossa missão sempre foi defender a produção de cachaças de origem, sofisticadas, que tragam história e brasilidade — e garantir que o consumidor reconheça essa qualidade na prateleira, em bares, restaurantes ou eventos. Agora, mais do que nunca, é hora de agir. Já estamos preparados para lançar um selo que dará ao consumidor a segurança de saber o que está comprando e, mais do que isso, conhecer a história e a origem de cada produto", disse.

Diferenças

Ele explicou que a diferença da cachaça de alambique das outras está na forma de produção, definida pela portaria 539 de 2022 do Ministério da Agricultura. "A cachaça de alambique tem que ser produzida no alambique de cobre e exige uma forma de preparação. Na cachaça de alambique, a gente separa cabeça, coração e cauda.



Embora reconheça a gravidade do episódio de adulteração das bebidas, o produtor afirma que é difícil falsificar a cachaça de alambique

E essa separação traz um produto diferente da cachaça produzida na coluna (industrial), que é uma produção contínua e não separa essas porções da cachaça", frisou.

Maciel é contra a rivalidade dos diferentes tipos de cachaças. "A cachaça é um produto histórico, cultural e imaterial do Brasil. É um patrimônio e a gente preza pela cachaça. Nós estamos num nicho diferente de cachaça de alambique, mas os dois produtos podem ter qualidade", ele afirma.

Nos planos da Anpaq quanto à expansão de seu produto, o setor que exige maior atenção, segundo o produtor, é o turismo, que auxilia, principalmente, o pequeno produtor, que tem pouca estrutura e pouca quantidade de cachaça produzida, tendo que agregar o valor do seu destilado para sobreviver.

Metanol

Apesar da gravidade dos episódios recentes, envolvendo a adulteração de bebidas destiladas, a cachaça de alambique é mais difícil de falsificar. "Existem vários fatores. Por exemplo, a menor demanda, eu tenho muito mais proximidade do meu consumidor final, no máximo vai ter um distribuidor que eu conheço ou que o meu cliente

final conhece, que vai distribuir o meu produto. Então, isso diminui muito o interesse do falsificador de trabalhar com um produto de cachaça de alambique.", ele completa. Ele lembrou ainda que o tema não é novo e que a Anpaq vinha preparando um movimento nacional, reunindo produtores de todo o país, com o objetivo de valorizar a qualidade e a confiabilidade das cachaças de alambique.

O presidente da Anpaq ressaltou que a cachaça obrigatoriamente tem que ser produzida com cana de açúcar. "O povo brasileiro tem que entender que a cachaça é o nosso produto. Não existe cachaça produzida em outro país. Se for produzido em outro país, pode ser chamado de aguardente, que é um produto produzido da mesma maneira que a cachaça, mas não é cachaça.", ele frisa. "A cachaça é o produto mais consumido, é o destilado mais consumido do Brasil, é o terceiro maior consumo do mundo. Está atrás do Sogu, que é da China e da vodca.", completa.

No que diz respeito à reforma tributária, o produtor espera que possa ser resolvida de forma amena e que estão juntos com a cachaça industrial, para que possa haver uma diferenciação entre os dois produtos.

"Aqui em Brasília existe a câmara técnica da cachaça que eu participo, só que lá participam todos os produtores de cachaça, tanto a cachaça industrial que é de coluna, quanto a cachaça de alambique. Já a cerveja tem uma câmara técnica só para cerveja artesanal.", argumenta.

Na taça

Para surpresa de muitos, Maciel condenou o jeito como tradicionalmente o brasileiro bebe a cachaça, no copinho. "Tudo bem usar o shot, porque é o que todo mundo faz a vida inteira. Mas eu quando eu vejo uma pessoa colocar a cachaça daquele jeito, jogando de vez, na boca, eu até sinto arrepios", comentou, ao sugerir que a maneira correta de apreciar a bebida é degustando em uma taça, como se faz com o vinho.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula







Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja o momento em que María Corina Machado recebe a ligação do Comitê Nobel



Veja o momento em que Edmundo González, que se declara presidente eleito da Venezuela, parabeniza María Corina

Editora: Ana Paula Macedo anapaula.df@dabr.com.br 3214-1195 • 3214-1172



9 • Correio Braziliense • Brasília, sábado, 11 de outubro de 2025

NOBEL DA PAZ

Um tributo à luta pela democracia

Comitê Nobel Norueguês concede honraria à líder opositora María Corina Machado e destaca seu "trabalho incansável promovendo os direitos democráticos" na Venezuela. Laureada dedica prêmio ao povo do país. EUA criticam escolha política

» RODRIGO CRAVEIRO

os 58 anos, a venezuelana María Corina Machado, deputada cassada e líder da oposição ao regime de Nicolás Maduro, tornou-se a 20ª mulher a ganhar o Prêmio Nobel da Paz e entrou para um seleto rol de 143 laureados desde 1914. "O Comitê Nobel Norueguês decidiu conceder o Prêmio Nobel da Paz de 2025 a María Corina Machado por seu trabalho incansável promovendo os direitos democráticos para o povo da Venezuela e por sua luta para alcançar uma transição justa e pacífica da ditadura para a democracia", afirmou a instituição. A Casa Branca desqualificou a escolha como "política".

"Oh, meu Deus! Oh, meu Deus!", reagiu a venezuelana, escondida há mais de um ano em seu país, ao receber o telefonema de Christian Berg Harpviken, secretário do Comitê Nobel, às 10h55 pelo horário de Oslo (4h55 em Caracas). "Não tenho palavras. Muito obrigada, mas espero que entenda que isso é um movimento. É uma conquista de toda uma sociedade. Eu sou apenas uma pessoa. Certamente não mereço isso. Meu Deus", acrescentou a venezuelana, que, recentemente, tinha conquistado outros dois importantes prêmios, o Sakharov e o Václav Havel.

Após o anúncio oficial, María Corina publicou na rede X que "os venezuelanos recebem com imensa emoção e renovada esperança este reconhecimento". "O maior tributo ao legado de Alfred Nobel será assegurar a transição à democracia, conquistar a nossa liberdade e, dessa forma, alcançar a paz. A Venezuela será livre!", prometeu. "Estamos no limiar da vitória e hoje, mais do que nunca, contamos com o presidente (Donald) Trump (...) Dedico este prêmio ao sofrido povo da Venezuela e ao presidente Trump por seu apoio decisivo à nossa causa."

Professor de relações internacionais da ESPM, Gunther Rudzit explicou ao **Correio** que o Nobel deste ano é um sinal de apoio dos países europeus a um movimento democrático. "Não podemos nos esquecer de que vivemos uma recessão democrática, um aumento do populismo e dos movimentos de extrema-direita, do qual Trump faz parte. Ante a possibilidade de a extrema-direita chegar ao poder na França, o Nobel para María Corina é um gesto de apoio à democracia" disse

gesto de apoio à democracia", disse. Regiane Bressan — professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) — disse ver um impacto muito positivo do Nobel à oposição venezuelana.

B. Mark Johnson Live	Control Control Section 1				
► ontroviets	MARÍAC	ORINA MA	CHADO		
CHICICYIOLO	1-0 11010	OTTHE TIPE	CIPIDO		
Deputada veneruelana	ignora cassação pela i	Resembleia Nacional, or	tica a postura do gover	no Dikma Rousself e fall	sobre vinda a Brasilia
- NEW CONTROL		promotes its.	en.	*****	
	many anger derivative and analysis of the latest and the latest an	1	10	15000	110000
Whately describe	mentional & Elementarios en plante plante above	10	S- 10	-	11/1/
en lime he percepture a re de eller and eller ha her allere de	delay from the left with	100	1		WHI.
Summa de lettelli missioni e	modernous congr	1	(Inter-	- 1	**
many or Colors, por table on the promoter Valuable of the gradies of Colors of the St.	and dailing a Street of the	la land	-	amateur territorie	here i promisate di militi acio nationale de colora minimali per su promisio
unated to demolectated	confinence and completes de Marie	w 12	M. A	per brades, arminer, peri de 1834, arminer per consultation a flament (sellente, flament) consu- cioni, de la consultation de periodicione de la consultation de periodicione de la consultation de periodicione de la consultation de periodicione de la consultation de la consultation de periodicione de la consultation de la consultation de la consultation de la consultation	motion, national lists
array - Grad do martire reporter	der under betrater werde gan been dester der D. de Senenden.	40	THE RESERVE	STATE OF THE PERSON NAMED	The second second
"			101	miget contracted, parent miget copy alpha a proper title with investor arrays de Contraction fine contracts in	tals Private mediant participant participa
Quei	em	(III) AS		more on green early from the comment of the comment	septe benefitive peloigit
"Quer silenc	ioro		P	the ordered from the shorter.	Selds to be party region along to bear is became destroying the
SHELL	iai a		1000	nick Vorments Bellevin gar- nel de meter term price pou montré promangé années	months come description of the common series of the
minh	a voz"	0	-10	management of part in an arminum and date you after a radio	time Makes a partition of the same and a series of the same desired of the same same and the same same same and the same same same and the sam same sam sam sam sam sam sam sam sam
111111111	I VOL	The second	TOP IN	terminals Resemption by Level	setundaria solar per bituma distripundativa nuntariale pp susceptioni la plantata
	ESCHALL SAN	Control of the last	Statement of the	more much days blouds. speke amount units scrept Secretary state	philodope a cine philodope a bio- mor francist , solo
Inter States of the last of th	principal temporary Care	stored or their tests.	delacante valerale.	series purity from the land of	to photos depresentes
The property light, gaves	mon, a process topological ten conseguir rape las, escas di las per mon posso. Accomo	met fign værer mettadt derfa. Melse til depositioner til særlar makern det finneligen skrifter	street steel in Warpel Johnson, procedures described in National and National States on the	de Norman bereit alles des elles bound A.e.	And Description of John - policies (Spirites on April 12 or Belogs for the 1 to designs
Security to a gradule sector per management of the party per management	Mile special of the state of th	Introduction to the light of the control of the con		and represent the band over a special control of the Con- ciliary Medium, similar a control of the control of t	de, e deserte de de grapa esperante, alle trade en man- polite L'inne e de trade en man-
	milmolosis, bitmis pala yata datas histophistorian bilgini di hero e di marindo peli sa diar Mahata, gorendon pere	distriction of a report of the control of the contr	in independent of the co- in partie on the street of parties as fermion	for the colonic formation on the colonic formation of the colonic formation or business of the colonic formation of the c	capital de postario Castal Ca taglica e Basil de acasa e a ca poble de França brancie de
and the same of th	districted by Charles Sales.		Santanana)	for Allegar analysis of the department of the part of parts of the part of the parts of the parts of the parts of parts of p	Africontes
	proper descriptor, groups.	Section of the Sectio	Ondique statute, as pendion, assumptions, as excelute.	gando-preputa, de rat-	Springer Springer
and the factor of the same	m gloods, for artists party	others and the second	monaro e d'alavole engre Souvenes co-	in the part was the	To diverge the relative spe-
en director Material Spe-	Salara de Apparenta de la constanta de la cons	Buck weathing eighten	dright a solution in the day	Source and the specific of the state of the second and an abstract format of the second and the second as a Comp.	per company provide
mels, il construir de manufacture fundamental de manufacture (April 10 de la construir de la c		on dipotali den il el la lin pometti spo primerate l'a egistife lugar primerate. Se repote lugar per monde	mate personal for a reported to produce a manufacture of the street plan. It into Comp. territorial, nett and the plan.	Deliveration from the pro- fer any metable to published our Asses plant, the avenue	por to one in control price on the state of
	Noveled productions managed Marchines made or tire or debras freprindentes press	un niemali nengarya. In parituga peritupa di anari natana mantana di anari tena prantus aratesia di	tates, soleton desergi a preside on Karpedisto, Taradi Andre pestas del primedad belon.	profund markle beau constructed by	economics sould, transce.
Seandpokens list St.			protect de l'archevilled from de proprie sent accessables, de più frant dels mora inquisi, l'accessab, sale industra, sin-	Laws go towar pen-inth	And a spirit with the discourant term of the control of the contro
to and policinos between the first		de best, a la Venucia, Section	To Femous and Indonesia, the latery management of Colors Maryla Persper, red condense	his on him in detecto tions in material	product. One in the provided periods per or employed to association from periods or association from periods.
to and policinos between the first	led-propositions distribution to solve	States plate also some			
this prodipolity to one forth. So govern in promisions de par lamente, qui de a sera de previ tradicio, significant que ma prodicto delle partir que partir del prodicto delle partir que producio delle partir que producio delle partir delle partir del producio delle partir delle partir delle partir del producio delle partir delle partir delle partir delle partir del producio delle partir del	To Company to the company of the com	States and all the contract of	on righter description bright description general sub-probe section rate.	-Artifestantilla	Pay copacitibile separation
the and politicisms for the grown of per- pending of the annual per- lements, per the annual per- lements, the resolution per- ter filter of residency and per- pending for the design of the period of the second of the period of the second of the period of the second of the per- pending of the second of the per- pending of the second of the second period of the second of the second of the second period of the second of the second of the second period of the second of the second of the second of the second period of the second of the second of the second of the second of the second of	Independent of the same	the device population on the threshold Condo consess per more and condo consess per population of the condo consess per per per per per per per per per per per	description and the state of th	Branching processing in a majoritation problems Plansker belles the Bullet belles and a Carrier of Parliament of Section 1	

Ao Correio, uma denúncia: "Querem silenciar minha voz"

Em 30 de março de 2014, pouco depois de ser cassada pela Assembleia Nacional, María Corina concedeu uma entrevista ao Correio, às vésperas de uma visita a Brasília. "Esse regime busca me silenciar, calar minha voz, dentro e fora da Venezuela. Inclusive, querem me meter numa prisão para transmitir um exemplo a todos os venezuelanos que são parte de um movimento social, cívico, pacífico e inédito", desabafou. "O senhor Maduro cruzou uma linha vermelha." Ao ser questionada sobre o que diria ao presidente venezuelano, caso tivesse a chance de se encontrar com ele, respondeu: "Eu diria que ele escute o povo venezuelano. Que caminhe por todo o país, para que se dê conta de que há uma Venezuela unida na dor, mas também na determinação em

"Não significa que o regime de Maduro acabará, pois ele conta com a Rússia, e usará isso para se fortalecer. É fato que María Corina obteve recursos dos EUA para desempenhar uma atuação tão importante. Tanto que viajou por muitos países para angariar apoio", avaliou, por telefone. "Há uma polarização política muito gritante na Venezuela. Isso não significaria que ela esteja atuando pela paz."

lutar pela democracia.'

Ressalvas

Bressan lembrou que, durante o governo de Hugo Chávez, a Venezue-la superou a pobreza e a desigualdade mais do que os países da região. "Quando Chávez faleceu e Maduro assumiu, houve ruptura democrática, e a Venezuela entrou em um momento mais delicado. A pressão sobre Maduro aumentou, mas o Nobel não é suficiente para mudar muita coisa."



María Corina comanda protesto em Caracas, em 9 de janeiro passado: pouco depois, ela foi detida

Ela analisa o Nobel para María Corina "com muito cuidado". "Nos últimos anos, o Nobel foi dado a opositores. Isso faz com que ele acabe sendo carregado de valores ocidentais e liberais, que não necessariamente revelam a paz e a justiça no mundo."

Para Jose Vicente Carrasquero Aumaitre, professor de ciência política da Universidad Simón Bolívar (em Caracas), a outorga do Nobel a María Corina expõe o "caráter ilegítimo do regime de Maduro". "É um grande respaldo ao povo venezuelano, na pessoa de María Corina, que liderou

todo esse processo de ganhar o poder por meio da via eleitoral", afirmou ao **Correio**. "Nosso país está sofrendo desgraças, cuja soberania foi sequestrada por um regime de terror que aprisiona, assassina e desaparece com pessoas."

Repercussão

Laureado com o Nobel da Paz em 2009, o ex-presidente democrata dos Estados Unidos Barack Obama parabenizou María Corina e destacou "sua valente luta para devolver a democracia à Venezuela". Para ele, a opositora venezuelana "deve inspirar aqueles que travam lutas semelhantes ao redor do mundo". Trump, que esperava ganhar a honraria, colocou em sua página na plataforma Truth Social a mensagem publicada pela venezuelana no X. A Casa Branca, no entanto, criticou a escolha. "O presidente Trump continuará alcançando acordos de paz, pondo fim a guerras e salvando vidas", escreveu o diretor de comunicação da Casa Branca, Steven Cheung. "O Comitê Nobel provou que coloca a política acima da paz."

Personagem da notícia

Símbolo de coragem e resiliência

Cérebro e coração da oposição, emoção e razão unidas, María Corina Machado, 58 anos, incorporou a mensagem de mudança na Venezuela, depois de 25 anos de governos chavistas. Simpatizantes e amigos enaltecem a "coerência" da opositora, que não se intimida com o assédio do regime de Nicolás Maduro e promete acabar com o socialismo da Revolução Bolivariana, abrindo caminho ao liberalismo no país. Mãe de três filhos e engenheira de formação, María Corina está há 23 anos na carreira política. O começo foi tímido: criou a organização Súmate, que coordenou um plebiscito para anular o mandato do então presidente Hugo Chávez. Entre 2011 e 2014, atuou como deputada da Assembleia Nacional da Venezuela, acabou destituída e teve os direitos políticos cassados.

O advogado, professor de cultura política e diplomata Orlando Viera-Blanco, ex-embaixador da Venezuela no Canadá, afirmou ao Correio que María Corina Machado "é uma representação da mulher venezuelana". "Uma mulher de uma linda, honrada e digna família de nosso país. Trata-se de uma mulher corajosa, decidida, determinada e bem formada em aspectos éticos, familiares e acadêmicos. Ela assumiu um papel histórico em um matriarcado que se chama Venezuela. Coloca a cabeca e a razão na política, mas também lhe dá um toque de coração e de amor a tantos venezuelanos mergulhados na escuridão, na desesperança, na miséria, na fome e na violência", disse.

Viera-Blanco vê a amiga de vários anos como "um toque de luz". "Ela concede uma esperança renovada ao povo. Enquanto pessoa, é encantadora: risonha, alegre, humana e, sobretudo, uma grande mãe." Ainda segundo ele, María Corina é uma "mulher de trabalho em equipe e intuitiva". A reportagem conversou com uma venezuelana que trabalhou por três anos com María Corina, depois da graduação em sociologia pela Universidad Católica Andrés Bello. "Muitas coisas me chamaram a atenção nela: o compromisso inquebrantável e a convicção com que ela assumia suas tarefas", disse, sob a condição de anonimato. "É uma pessoa absolutamente comprometida, genuína e muito venezuelana. Ela não tem duas faces, é exatamente como a vemos, além de ser de trato afável", acrescentou.

Algo que chamou a atenção da ex-funcionária foi o fato de que María Corina sempre fazia anotações ao conversar com pessoas. "Houve uma ocasião em que eu dirigia o carro dela em alta velocidade. Éramos quatro pessoas, incluindo ela. Pegamos um congestionamento. Ela tinha um compromisso e ficou muito angustiada e desesperada para chegar ao local da reunião. María Corina parou um motocicleta jovem e pediu-lhe carona. Ela desceu do carro e seguiu viagem sobre a moto. Quando María Corina diz que a luta seguirá até final, sei que ela está absolutamente comprometida com a libertação da Venezula." (RC)

»Entrevista EDMUNDO GONZÁLEZ URRUTÍA



"Ela é referência ética, cívica e política"

Menos de uma hora depois do anúncio do Comitê Nobel Norueguês, um vídeo em que o líder opositor venezuelano e diplomata Edmundo González Urrutia parabeniza María Corina Machado pelo prêmio. Com a voz trêmula, ela diz ao colega: "O que é isso? Não posso acreditar! Não sei como estou, estou em choque!". Mais tarde, em entrevista ao Correio, González, 76 anos, que se proclama presidente eleito da Venezuela, falou ao Correio sobre a conquista.

Como o senhor vê o impacto do Nobel da Paz para María Corina Machado?

O Nobel da Paz para María Corina é um reconhecimento moral da luta democrática travada pelo povo venezuelano. Ele demonstra que é possível resistir com coerência e com verdade.

Quais os efeitos práticos do prêmio, no contexto desta luta?

Na prática, o Nobel da Paz amplia o respaldo internacional a uma

transição pacífica e devolve esperança aos venezuelanos. Sem dúvida, é uma proteção simbólica para aqueles que defendem a liberdade na Venezuela.

O que representa María Corina para o povo venezuelano?

María Corina se converteu em uma referência ética, cívica e política. Representa a coragem de dizer a verdade e manter-se firme na convicção da mudança.

Ela tornou-se, então, uma espécie de símbolo de transformação?

Sim, ela é símbolo de integridade e de esperança para milhões de venezuelanos que acreditam em uma transformação pacífica e democrática.

Que mensagem o Comitê Nobel envia para Nicolás Maduro?

O Comitê disse, claramente, que a verdadeira paz somente nasce da democracia e do respeito aos direitos humanos. (**RC**)

10 • Correio Braziliense • Brasília, sábado, 11 de outubro de 2025

VISÃO DO CORREIO

Nobel de Corina expõe ambiguidade de Lula sobre Maduro

escolha de María Corina Machado como vencedora do Prêmio Nobel da Paz de 2025 é um marco político e moral de proporções continentais. Representa o reconhecimento internacional da resistência contra o autoritarismo de Nicolás Maduro e, ao mesmo tempo, um constrangimento direto ao governo brasileiro, que se manteve em posição ambígua diante da tragédia venezuelana.

Ao premiar uma líder da oposição banida, perseguida e forçada à clandestinidade, o Comitê Norueguês expôs as contradições das democracias latino-americanas e deixa o presidente Luiz Inácio Lula da Silva numa saia-justa. Para além de possíveis desdobramentos regionais, há ainda o temor de que a premiação fortaleça a postura agressiva do secretário de Estado americano, Marco Rubio, em relação à política externa dos EUA justamente em um momento de reaproximação entre Estados Unidos e Brasil. Rubio defendeu que Corina fosse laureada em carta enviada ao Comitê Norueguês em agosto do ano passado.

O Nobel da Paz para a venezuelana é uma sentença ética contra um regime que destrói instituições, manipula eleições e reprime a dissidência há mais de uma década. María Corina encarna a esperança de um povo reduzido à fome, ao exílio e ao medo. Sua coragem civil, reconhecida pelo comitê como "chama da democracia em meio à escuridão", ilumina a falência moral do chavismo.

Seu discurso ao dedicar o Nobel "ao povo sofredor da Venezuela e ao presidente Donald Trump", revela também a natureza complexa da oposição venezuelana — liberal nos valores, mas dependente do poder norte-americano. É um gesto que desperta controvérsias e mostra a complexidade da realidade de um país abandonado pelos vizinhos. Enquanto Corina se apoia em Washington, Lula mantém excesso de pragmatismo em relação à Venezuela.

A diplomacia brasileira, ao evitar críticas abertas a Maduro e ao minimizar os sucessivos atropelos eleitorais, está diante de mais um dilema. O Itamaraty, defensor dos direitos humanos, não pode ser avalista de uma ditadura que destruiu a economia e expulsou milhões de cidadãos. O Brasil poderia ter liderado um movimento regional pela restauração da democracia venezuelana, mas optou por se calar, embora tenha colaborado com a oposição em momentos críticos para a vida dos opositores.

O Nobel não é apenas uma homenagem a Corina Machado. É um espelho diante de Lula, entre o princípio democrático e a lógica das suas alianças geopolíticas. É, em última instância, um chamado à coerência: ou se está com a democracia, ou com seus algozes

Esse meio do caminho é exatamente o lugar que a história não perdoa. A venezuelana é uma das principais opositoras do presidente Nicolás Maduro e foi reconhecida como um dos "exemplos mais extraordinários de coragem civil na América Latina".



MARCOS PAULO LIMA marcospaulo.dfacbnet.com.br

Ancelotti e os meias postiços

A melhor notícia da bela exibição da Seleção na vitória de ontem por 5 x 0 contra a Coreia do Sul são as três assistências dos três homens do meio de campo do Carlo Ancelotti para três dos cinco gols do ataque veloz e furioso formado por Estêvão, Vini-

cius Junior e Rodrygo, em Seul. O sistema tático do Brasil foi o 4-2-3-1. Estêvão jogava aberto na direita. Matheus Cunha fazia o falso camisa 10, como se fosse meia ou ponta de lança, diria o meu avô Deco. Atuava atrás do falso centroavante Vinicius Junior. Rodrygo ocupava a faixa esquerda. Aliás, reivindicação dele no Real Madrid. O posicionamento não era de time de totó. Havia mobilidade, trocas de função.

O desenho não é aleatório. Saiu do papel no jogo da classificação para a Copa contra o Paraguai, em São Paulo; e diante do Chile, no Maracanã. Esse é um dos modelos de Carlo Ancelotti para a Copa. Um formato capaz de confundir os adversários.

Trata-se de um 4-2-4, 4-3-3 ou 4-2-3-1? Virou 3-2-5 na fase mais aguda, com o lateral-direito Vitinho mais solto para apoiar Estêvão, e o lateral-esquerdo Douglas Santos virando terceiro zagueiro ao lado de Éder Militão e de Gabriel Magalhães. Carlo Ancelotti e futebol moderno adoram jogadores com esse perfil. Testou Danilo nessa função na estreia contra o Equador. Agora, firma Douglas Santos do outro lado. Carlos Augusto sabe cumprir essa tarefa na Internazionale, e Alex Sandro no Flamengo.

Mas voltemos à boa notícia. O Brasil tem uma crise no meio de campo. A Argentina, atual campeã da Copa do Mundo, e a Espanha, da Eurocopa, fazem da meiúca o

principal argumento para o favoritismo na Copa de 2026. Lionel Scaloni ostenta De Paul, Paredes, Mac Allister e Enzo Fernández. Sem contar Almada e Mastantuono. A Espanha desfruta de Rodri, Fabián Ruiz, Dani Olmo, Gavi, Pedri... Carlo Ancelotti tinha Modric e Kroos no Real. Na Seleção, se vira com um par de volantes e um falso 10.

Bruno Guimarães deu passe em profundidade belíssimo para Estêvão abrir o placar. A assistência do primeiro gol de Rodrygo nasce de um passe curto de... Casemiro! O quinto, de Vinicius Junior, é obra de um meia postiço, o ponta de lança Matheus Cunha. Foi assim também no gol do atual Fifa The Best contra o Paraguai, em São Paulo. Há sintonia fina entre Vini e Cunha.

Das duas uma: a Coreia do Sul foi ingênua ao dar liberdade a Casemiro e Bruno Guimarães ou subestimou a capacidade do par de volantes-meias predileto de

Carlo Ancelotti. Dois gols não tiveram influência do meio de campo. O segundo de Estêvão, nosso candidato a "Lamine Yamal" na Copa, é pressão do craque de 18 anos na saída de bola. O outro resgata a dupla Vini e Rodrygo. Juntos, eles formaram a dupla de ataque do Real Madrid na conquista da Champions League de 2024. O garçom Vinicius Junior serviu o amigo Rodrygo no lance letal.

Era para termos certezas a essa altura do ciclo para a Copa de 2026, mas as três trocas de técnico no percurso acidentado herdado por Carlo Ancelotti alimentam mais esperança do que convicções. Aguardemos as cenas dos próximos capítulos contra o Japão, na terça, em Tóquio. Devagar com o andor que o os falsos meias e o sonho do hexa (ainda) são de barro.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Violência nas escolas

Assustador o que a reportagem sobre violência nas escolas revela, como revela a reportagem dessa sexta-feira (10/10/25, pág. 13, do caderno Cidades, do Correio Braziliense). Seria interessante verificar quantas ocorrências dessas se deram nas escolas cívico-militares, nas quais pretendem que haja ordem, disciplina e respeito. Como essas escolas são combatidas pelo governo federal e por professores entendidos, convém verificar se os métodos nelas implantados propiciam algum resultado diferente do quadro incidente nas demais escolas, favorecido por fatores múltiplos e cotidianos da nossa sociedade, segundo a professora Miriam Abramovay, citada na reportagem. Se a violência é uma questão social, que se reproduz nas escolas, o mesmo padrão deve ser observado nas escolas cívico-militares.

» Roberto Doglia Azambuja Asa Sul

Gisèle Santoro

Grande perda para a dança e para a arte de Brasília a morte de Gisèle Santoro. Lembro como hoje: Gisèle defendia e lutava por aquele pequeno e estrondoso espaço do Complexo do Teatro Nacional Cláudio Santoro, a sala de dança onde ocorreram grandes ensaios e aulas de ballet clássico e contemporâneo. Fará muita falta, mas creio que deixou um grande legado a ser seguido por suas fiéis alunas — muitas delas se tornaram professoras de ballet. Gratidão por tudo o que você fez pelas gerações de 1979 a 2023, que são homens e mulheres riquíssimos dos seus ensinamentos culturais da arte e da expressão corporal.

» Verônica Junqueira

Brasília

Contradição

A Quarta Revolução Industrial beneficia apenas uma minoria de empresas e empregos, enquanto grande parte da população permanece excluída dessas inovações. Mesmo em países ricos e educados, a economia do conhecimento se fragmenta em núcleos isolados, desconectados da realidade econômica cotidiana. O descompasso entre crescimento econômico e justiça social evidencia um modelo de progresso que concentra riqueza, mas não garante acesso equitativo às oportunidades. A contradição não é nova. Já nos anos 1970, a dupla Baiano e Os Novos Caetanos — criada pelos comediantes Chico Anysio (1931-2012) e Arnaud Rodrigues (1942-2010) — simbolizava, com humor e crítica, a distância entre a modernidade aparente e a exclusão persistente. Na canção O Urubu com Raiva do Boi (1974), cantavam: "Urubu tá com raiva do boi/E eu já sei que ele tem razão/É que o urubu tá querendo comer/Mas o boi não quer morrer/Não tem alimentação". Combater as desigualdades é tanto um dever ético, baseado em valores como liberdade e dignidade, quanto uma estratégia eficaz para impulsionar a inovação e orientar a economia do conhecimento rumo ao desenvolvimento sustentável.

» Marcos Fabrício

Asa Norte

Euforia

Fazer graça e golear a frágil Coreia do Sul é como tirar biscoito das mãos das crianças. O jogo serviu apenas para melhorar a autoestima do jogador. Contra o Japão não será diferente. Testes significativos para o Brasil serão contra Argentina, França, Inglaterra, Colômbia e Espanha. Aí, sim, torcedores, atletas, dirigentes e jornalistas poderão avaliar se o Brasil realmente tem chances de conquistar o sonhado hexa, na Copa de 2026. Neymar, por sua vez, recuperando a forma física, como se espera, permanece sendo jogador importante para a seleção.

» Vicente Limongi Netto

Asa Sul

Votação no Congresso Nacional: a direita rejeitou a tributação de 12% aos ricos, mas a de 27,5% aos assalariados continua firme....

Marcos Paulino — Vicente Pires

Sete agressões por dia! O currículo escolar deveria incluir o horário da intolerância, com aulas de autodefesa. O recreio está virando campo de batalha e a infância está pedindo socorro.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Gisèle Santoro, mossa estrela da dança, continue brilhando na paz do nosso Senhor....Meus sentimentos aos familiares e amigo. Descanse em paz, tia Gi.

Katya Silene — Brasília

Gisèle, que suas sementes dançantes continuem por aí levando sua força e sua arte, que era única e potente. Vá em paz, tia Gi, você foi e será lembrada com muita honra!

Rodrigo Mena Barreto — Brasília

Nobel vai para a Venezuela: Trump não tem um dia de paz.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

CPMI do INSS vota convocação do irmão de Lula: pau que dá em Chico dá em Frei Chico.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

A adulteração de bebidas com metano vem espalhando vítimas no país. É um aviso de que o controle de qualidade das bebidas está falhando e de que há um desvio do álcool usado em solvente.

Francisco Almeida — Taquari

Correio Braziliense

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"

GUILHERME AUGUSTO MACHADO Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux Diretora de Redação

VFNDA AVUISA			ASSINATURAS*
Localidade DF/GO	SEG/SÁB R\$ 5,00	DOM R\$ 7,00	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
			360 EDIÇÕES
			(promocional)

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Wha

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno

Consulta a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp **Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

D.A Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF,

Atendimento para venda de conteúdo: Areitainiento para venta de contectuo. Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575/1582/1568.

Confiar e desconfiar



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF Jornalista

inesperada mudança de posição do presidente Donald Trump em relação ao Brasil e, especificamente, ao presidente Lula revela o modo de agir da diplomacia norte-americana. Na visão de Washington, a diplomacia é um jogo de pôquer em que o mais forte faz um lance absurdamente elevado para, depois, negociar uma situação mais próxima da realidade. Ainda assim, o jogador tenta ganhar de seu adversário. O governo Trump, com suas tarifas de 10 a 50% contra os vendedores de produtos no mercado interno norte-americano, produziu enorme receita adicional para seus cofres. Quem está pagando

a diferença é o consumidor.

A consequência prática dessa ambivalência norte-americana é conhecida pelos latinos há bastante tempo. Não é de boa política confiar no que faz ou diz o Departamento de Estado. São muitos os exemplos de governos que foram mantidos por Washington que, de um momento para o outro, desabaram depois de perder a proteção norte-americana. Na América Central, há dezenas de exemplos, todos baseados no interesse comercial imediato. O mais curioso deles chega a ser exemplar. Fidel Castro desfilou em carro aberto em Nova York logo depois de vencer a revolução em Cuba. Meses depois, o regime cubano foi considerado inimigo dos Estados Unidos, situação que

prevalece até hoje.

Marco Rubio, chefe do Departamento de Estado, o que equivale ao nosso ministro de Relações Exteriores, é filho de cubanos exilados. Ele detesta comunistas e tem restrições a latinos de modo geral. Sua família fugiu do ditador Fulgêncio Batista, antes de Fidel e Che Guevara chegarem ao poder. Será o interlocutor dos brasileiros na tentativa de restabelecer as boas relações entre Washington e Brasília. Ele e o ministro Mauro Vieira já se falaram e combinaram encontro em breve. Deverá ser uma conversa pragmática e objetiva. Sem espaço para ideologias. Os brasileiros chegaram a Trump depois do encontro entre presidentes nos bastidores da Assembleia da ONU, mas também como consequência de poderosos lobbies que defenderam a producão brasileira no mercado norte-americano.

Os norte-americanos, políticos e empresários, descobriram que o Brasil tem produto interno bruto superior ao da Rússia, maior renda per capita e população quase o dobro de seu suposto rival. É mais perto e mais fácil fazer negócios com os brasileiros, donos de uma economia bastante desenvolvida — maior do que a Itália, por exemplo —, do que se aventurar na distante e fria Moscou. O Brasil, que não costuma se aventurar em conquistas militares, tem uma história de 201 anos de boas relações com os Estados Unidos. Destruir esse bom relacionamento não faz qualquer sentido. O melhor é negociar e conseguir bons resultados por intermédio do diálogo.

Os filhos do capitão que conspiraram dentro e fora do país para derrubar o governo e instalar uma ditadura — tantas vezes reivindicada em praça pública pelas suas lideranças — descobriram que o Brasil não é uma Uganda qualquer, na magistral definição do saudoso Ulysses Guimarães. O país tem história e dificilmente

um general iria bater continência para um capitão. Mas ninguém perdoa o crime de lesa-pátria. Ou aquele que se vende ao interesse do estrangeiro mesmo prejudicando os nacionais. Os traidores na Europa, ao fim da Segunda Guerra, foram fuzilados. As mulheres que se amancebaram com nazistas tiveram que desfilar em praça pública com a cabeça raspada, carregando um cartaz pendurado no pescoço que dizia: colaboradora. Sem prejuízo de posterior julgamento.

Essa marca é indelével. Não sai. Acompanha o traidor por toda sua existência. Por essa razão, os espiões têm vida curta. Depois de descobertos, não conseguem reverter a uma vida normal. O acidente eleitoral que levou Bolsonaro ao poder não deve se repetir tão cedo, nesta geração. O equívoco do eleitor foi grande demais e doloroso. O Brasil perdeu tempo e muitas vidas na pandemia, que o presidente classificou de gripezinha. Como a vida de traidor não tem valor, as eventuais ações dos Bolsonaros no exterior deverão ter menor influência a cada dia. O governo Trump é movido por interesses comerciais. Quem o atrapalha nesta caminhada é colocado à margem.

Desde o ano I até 1820, as duas maiores economias do planeta foram as da China e da Índia. Somente nos últimos 200 anos, os países da Europa superaram os asiáticos, seguidos dos Estados Unidos. Portanto, é razoável e até natural enxergar o retorno de China e de Índia a uma posição de destaque entre as nações mais desenvolvidas. O governo Trump luta para impedir o restabelecimento da antiga hegemonia. Por essa razão, comporta-se como um subdesenvolvido que impõe barreiras tarifárias e busca substituição de importações. Os brasileiros já perceberam que o futuro está no Pacífico. Os americanos, naturalmente, não concordam com esse diagnóstico.



A Conapir importa



» SÍLVIA CERQUEIRA Advogada e ex-Conselheira Notório Saber do CNPIR do Ministério de Direitos Humanos

rago, neste artigo, meu olhar sobre a Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial, realizada em setembro último, na capital do país. Experimentamos, durante cinco dias, a verdadeira convivência com a diversidade nacional. Todos os povos, territórios, comunidades, religiões, opções sexuais. Enfim, o povo brasileiro esteve ali representado, praticamente, por todos os seus segmentos, estabelecendo uma interlocução direta entre a sociedade e o governo, encaminhando as mais variadas demandas na busca de respostas com soluções factíveis, com debates calorosíssimos, dissensos e consensos, mas prevalecendo o respeito à democracia e ao Estado de Direito.

Nós nos emocionamos, cantamos, aplaudimos, cerramos os punhos, emitimos palavras de ordem nas vozes dos povos: quilombolas, indígenas, ciganos, LGBTQIAPN+, migrantes, apátridas, idosos, entre outros. Todas as vozes, numa demonstração de que estávamos em uma conferência plural de combate ao racismo, ao preconceito, à discriminação racial e a todas as formas de intolerância correlatas, lembrando-nos a Conferência Internacional de Durban, na África do Sul.

Levamos uma lente pessoal de um apurado

observatório, e nele foi possível capturar imagens cuja compreensão nos revelou ricos diagnósticos. O primeiro deles é que, em número, acredito nunca antes registrado, a nossa diversidade, majoritariamente negra (pretos e pardos), circulou em todos os aeroportos do país, embarcando em aviões de todas as companhias nacionais, trafegando com conferencistas, usando seus trajes coloridos, ostentando seus turbantes, cocares, lenços, leques. Seus adereços identitários, inerentes a cada grupo de forma específica, mas unidos para denunciarem as diferentes formas de experienciarem o racismo, inclusive, naqueles espaços de locomoção.

A antiga observadora pôde constatar que, fosse na recepção dos hotéis, fosse nos restaurantes, percebia-se reações gestuais e expressões de perplexidade; fosse de hóspedes ou de alguns funcionários. Via-se uma manifesta demonstração de insatisfação pouco comum e, em alguns momentos, olhares de cansaço e reprovação cuja leitura já sabemos bem o significado. Tais como: "Por que estão logo aqui?", "Eles são muitos" e deixavam escapar: "Essa é uma movimentação nunca vista". Registre-se que, alguns poucos também aplaudiam, mas uma coisa era patente: sabiam eles que não poderiam reagir.

Assim, eles, casais, famílias, amigos(as), caminhavam acelerados, com sorrisos plásticos, sempre pelas laterais, buscando uma mesa afastada e tratavam de finalizar a permanência nos espaços em que estávamos, em massa, sempre de forma muito breve.

A nossa lente observadora, habituada a fazer essa leitura, identificava a real motivação desse típico comportamento, moldado pela força do racismo tão presente e acintoso em nossa sociedade.

Por outro lado, e em nossa observação, o mais importante foi que, com muita alegria, constatamos da outra ponta que a lógica ali tinha mudado: não estávamos arrumando, limpando, cozinhando e servido, como sói acontecer. Nós estávamos sendo servidos! Éramos hóspedes, na posição de consumidores, enquanto intelectuais, ativistas, trabalhadores, etc.

O pertencimento racial de comando era o nosso. O peso psíquico da raça que nos acompanha sempre, por cinco dias, a despeito desses episódios, podemos afirmar que não experimentamos o desconforto racial. Estávamos juntos e fortalecidos, com a chancela e em diálogo direto com o Estado brasileiro, por intermédio dos seus representantes, governo e ministérios, como deve e tem que ser, porque somos também os construtores desse país. Essa é a consciência que devemos ter.

O que vivemos nesses dias foi a breve experiência de poder acessar o mínimo existencial, materialmente falando, cuja norma constitucional nos assegura, fazendo valer nossos direitos e privilégios legais, políticos, econômicos, sociais e ambientais, tão vilipendiados em alguns governos.

Poder estar e ser em todos os espaços, racialmente falando, sem peso, sem permitir que o preconceito e/ ou a discriminação racial sobrepujassem a nossa dignidade, foi fortalecedor e estimulante.

Foi tudo muito rápido, porém muito proveitoso e, no campo simbólico, uma chama que deve permanecer acesa e, in concreto, uma meta a ser perseguida e consolidada a médio e curto prazo. Essa V Conapir (Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial) significa, para nós, um grande farol. Aproveitemos o momento. O tempo urge!

Nobel da Paz a favor da guerra



» GUSTAVO MENON
Coordenador no curso de
Relações Internacionais na
UCB e docente no Programa
de Pós-Graduação em
Integração da América
Latina na Universidade de
São Paulo — Prolam/USP

Prêmio Nobel da Paz de 2025 foi concedido à golpista María Corina Machado, líder da oposição venezuelana. Conhecida por sua postura firme contra o regime autoritário de Nicolás Maduro, Corina Machado defendeu repetidamente a estratégia de pressão máxima dos Estados Unidos, incluindo sanções econômicas severas para forçar a saída de Maduro, chegando a apoiar publicamente uma intervenção militar cirúrgica para a destituição do governo atual, argumentando que não haveria outra saída além do uso da força.

Machado mantém fortes ligações com setores ultraconservadores e republicanos dos EUA, especialmente com o secretário de Estado, Marco Rubio, reforçando a necessidade de aliança com Washington para garantir a influência norte-americana na região. Essa postura pró-intervenção faz parte de uma agenda que busca a derrubada do regime chavista a qualquer custo, inclusive, com o uso de força externa. Cabe ressaltar que Corina Machado defendeu as guarimbas, os protestos violentos que ocorreram na Venezuela, principalmente em 2014 e 2017. Essas manifestações incluíam barricadas, confrontos com as forças de segurança e atos de vandalismo, resultando em mortes e inúmeros feridos — tanto da oposição, bem como representantes das alas governistas.

O Comitê Norueguês do Nobel premiou María Corina Machado pelo seu "trabalho incansável na promoção dos direitos democráticos" na terra de Simón Bolívar, destacando sua liderança, articulação e atuação na oposição e na unificação dos supostos "movimentos democráticos". A premiação, no entanto, ignora seu histórico de apoio a táticas radicais, traço da extrema-direita na contemporaneidade.

Corina Machado perdeu seus direitos políticos no país em 2014, devido a uma decisão da Assembleia Nacional, controlada pelo chavismo, que foi respaldada pelo Tribunal Supremo de Justiça (TSJ). Ela teve seu mandato cassado por aceitar o cargo de representante alternativa do Panamá junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), o que foi considerado incompatível com sua função legislativa na Assembleia Nacional, conforme previsto nos artigos 191 e 197 da Constituição Bolivariana da Venezuela de 1999.

Esses artigos determinam que deputados não podem aceitar ou exercer cargos públicos sem perda do mandato, exceto em atividades docentes, acadêmicas, acidentais ou assistenciais, e que devem cumprir suas funções com dedicação exclusiva. A decisão do TSJ confirmou que, ao assumir um cargo diplomático, María Corina Machado perdeu automaticamente seu mandato de deputada. De toda forma, ao perder imunidade parlamentar, Machado passou a ser investigada por acusações relacionadas a supostos atos contra o governo, em um processo considerado por muitos como uma retaliação política. A eleição de 2024, onde não se sabe ainda os resultados da votação, permanece em aberto.

A crise na Venezuela parece ganhar um novo capítulo diante da ofensiva dos EUA no Caribe, que desloca navios de guerra e tenta retomar seu "Mare Nostrum". Com as tentativas de Donald Trump de se reposicionar diante das tensões geopolíticas globais, como a Guerra na Eurásia e os conflitos no Oriente Médio, a América Latina volta a ser foco e prioridade da política externa estadunidense.

Vale lembrar que os Estados Unidos oferecem uma recompensa de US\$ 50 milhões por informações que levem à prisão de Nicolás Maduro, acusado de liderar um cartel de narcotráfico e estar envolvido em conspirações com narcoterrorismo, tráfico de drogas e uso de armas em apoio a crimes relacionados ao tráfico — trata-se da maior recompensa já oferecida pelo país, superando até mesmo a do terrorista Osama Bin Laden.

O Nobel concedido a María Corina Machado pode aumentar ainda mais as tensões na região do Caribe e colocar em xeque anos de diplomacia brasileira no subcontinente sul-americano, que é uma das poucas regiões livres de ação bélica entre Estados no planeta. O combate ao narcotráfico não pode ser usado como pretexto para ações e intervenções de forças externas na América do Sul.

Para o Brasil, acende-se um sinal de alerta, pois, na Venezuela, diante da crise autoritária — Maduro segue com sua escalada militarizante se associando à Rússia, Irã e China em um nítido processo de degeneração do chavismo —, da espiral de conflito e do não reconhecimento das eleições, há uma crescente atuação de forças extraregionais. Por fim, diante da erosão da democracia na Venezuela, permanece um cenário de incertezas no qual a iminência do golpe defendido por Corina, com seus desdobramentos imprevisíveis, está se articulando a passos largos.

ORIENTE MÉDIO / Cerca de 200 mil palestinos começaram a voltar para uma Cidade de Gaza devastada por dois anos de ataques. Um dos protagonistas do cessar-fogo, Donald Trump deve participar de cúpula sobre acordo com líderes mundiais

Longa marcha para casa

pós o anúncio do fim da guerra em Gaza, cerca de 200 mil palestinos deslocados comecaram a voltar para casa, movendo-se para o norte em uma grande marcha. O cessar-fogo, em vigor desde as 9h GMT (6h, em Brasília) de ontem, também estimulou refugiados a regressarem para Khan Yunis, no sul, onde encontraram suas casas completamente destruídas. O acordo com o movimento Hamas prevê a libertação dos reféns israelenses em até 72 horas (veja quadro).

Citado pelo portal Axios, o presidente norte-americano, Donald Trump, um dos protagonistas da costura do acordo, estaria planejando uma cúpula com líderes mundiais durante a visita que fará a Sharm el-Sheikh, no Egito, na próxima semana, para debater o plano de paz. Previsto para segunda-feira, o encontro terá a participação de líderes políticos ou chanceleres de países como Alemanha, França, Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, Jordânia e Arábia Saudita. Ainda segundo o site, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, não deve comparecer.

No início da manhã de ontem, o Exército israelense afirmou que as tropas começaram a se posicionar ao longo das linhas de retirada, em preparação para o retorno dos reféns. Advertiu, porém, que algumas regiões continuam sendo "extremamente perigosas". Nas últimas semanas antes do acordo de cessar-fogo, o país havia lançado uma ofensiva terrestre e aérea intensa para tomar a Cidade de Gaza, a maior do território palestino, e "aniquilar" o Hamas.

Em um comunicado conjunto, dirigentes de Alemanha, Reino Unido e França pediram ao Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas que dê apoio total ao plano de paz em Gaza. No Debate Geral do Terceiro Comitê da ONU, em Nova York, a representante britânica Eleanor Sanders pediu que Israel garanta



Milhares de palestinos caminham em direção à Cidade de Gaza: esperança se mistura à preocupação com o que encontrarão

a proteção dos civis e a livre passagem de ajuda humanitária. "A diplomacia, e não a violência, é o caminho para alcançar a paz, a estabilidade e a segurança em toda a região."

Plano

O cessar-fogo e a liberação dos reféns estão previstos no acordo aprovado na quinta-feira após quatro dias de negociações indiretas no Egito entre Hamas e Israel. O documento baseia-se em um plano de 20 pontos anunciado no fim de setembro pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que aproveitou a Assembleia Geral da ONU para receber líderes árabes e muçulmanos.

de guerra em Gaza, um conflito que começou com o ataque do Hamas em 7 de outubro de 2023 em território israelense, responsável por 1.219 mortos, na sua maioria, civis, segundo um balanço da agência de notícias France Presse (AFP). Entre os principais pontos está o retorno a Israel de todos os reféns feitos em Gaza desde a ofensiva. Segundo o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, dos 48 que permaneciam em Gaza, 28 morreram.

Israel deve libertar 250 detidos por razões de segurança e 1,7 mil palestinos de Gaza presos pelas forças

O pacto busca pôr fim a dois anos

Mulher e criança passam em frente a faixa com retratos dos reféns israelenses desde outubro de 2023.

Na lista publicada ontem, não aparece nenhuma das figuras emblemáticas da luta armada palestina.

Apesar das celebrações em Israel

e em Gaza, ainda restam muitos as-

suntos por resolver. Entre eles, o de-

sarmamento do Hamas e a proposta

Yunis, no sul, está "cheio de feridas e dor". Arij Abu Saadaeh, 53, disse estar "feliz pela trégua e pela paz", mas acrescentou que é mãe de um filho e uma filha que foram assassinados. "Estou de luto por eles." "Só rezo para que minha casa

de uma autoridade de transição para

Gaza liderada por Trump, que fazem

parte do plano proposto pelo presi-

O alívio de voltar à casa mis-

tura-se ao sofrimento de palestinos

que perderam familiares nas ofensivas israelenses. Ameer Abu Iyadeh, 32

anos, declarou que o retorno a Khan

dente dos Estados Unidos.

'Feridas"

não tenha sido destruída", afirmou Mohamed Mortaja, 39 anos, enquanto se dirigia para sua casa na Cidade de Gaza. "Só esperamos que a guerra acabe de uma vez por todas, para não termos que fugir nunca mais", disse Mohamed al Mughayyir, um alto funcionário da Defesa Civil, agência de resgate que opera sob a autori-

dade do governo do Hamas. Segundo a agência de resgate, ao menos 50 corpos foram recuperados dos escombros do território palestino depois do início do cessar-fogo. Não foram repassados detalhes sobre quando ou como essas pessoas morreram. O diretor do Hospital Al Shifa, Mohamed Abu Salmiya, relatou que 33 dos cadáveres foram levados a centros de saúde da Cidade de Gaza. Um dos mortos teria sido alvo de "fogo israelense".

Paralelamente ao retorno dos palestinos deslocados, a Associação de Imprensa Estrangeira em Jerusalém pediu ontem a Israel para conceder acesso independente a Gaza. As autoridades israelenses têm impedido que jornalistas de meios estrangeiros entrem no devastado território desde o início da guerra.

Quem são os reféns ainda nas mãos do Hamas

Conheca os 20 últimos sequestrados pelo Hamas em 7 de outubro de 2023 que se acredita estarem vivos.

Matan Angrest, 22 anos

Militar, foi capturado em seu tanque perto da Faixa de Gaza. Os três colegas que estavam com ele morreram, e os corpos de dois seguem em Gaza.

Gali e Ziv Berman. 28 anos

Os gêmeos foram sequestrados no kibutz Kfar Aza, incendiado pelos comandos do Hamas. Inseparáveis, os dois trabalhavam juntos em produção musical.

Elkana Bohbot, 36 anos

Um dos produtores do Nova Music Festival, com os amigos de infância Michael e Osher Waknin, que estão entre os 370 mortos na festa de música eletrônica.

Rom Braslavski, 21 anos

Oriundo de Jerusalém e cidadão alemão, ocupava-se da segurança do festival de música. Aparece em um vídeo publicado em agosto pela Jihad Islâmica.

Nimrod Cohen, 21 anos

Soldado, estava próximo ao kibutz de Nahal Oz e ficou imobilizado por problemas mecânicos no tanque. Três companheiros que estavam com ele morreram.

David e Ariel Cunio, 35 e 28 anos

Os irmãos israelenses-argentinos foram sequestrados com a família quando se escondiam no quarto

de segurança da casa, no kibutz Nir Oz.

Evyatar David, 24 anos

Participava com o amigo de infância Guy Gilboa Dalal do festival Nova. Dalal também foi sequestrado, e acredita-se que esteja vivo.

Guy Gilboa Dalal, 24 anos

Foi seguestrado quando participava com três amigos de sua primeira festa rave. Segundo o testemunho de um refém libertado, sofreu abusos dos sequestradores.

Maxim Herkin, 37 anos

Israelense e russo, Maxim Herkin havia emigrado para Israel vindo da Ucrânia. Apareceu debilitado em um vídeo divulgado pelo Hamas.

Eitan Horn, 39 anos

O educador foi sequestrado na loja de seu irmão mais velho, Yair Horn, no kibutz Nir Oz. Paciente de diabetes, Yair foi libertado em fevereiro.

Segev Kalfon, 27 anos

Foi surpreendido por milicianos quando estava escondido em um arbusto à beira da estrada 232, que conecta os kibutz situados ao longo da fronteira com Gaza.

Bar Kuperstein, 23 anos

Era enfermeiro do Exército, mas não estava em serviço. Participava do festival de música e tentou socorrer feridos pelos disparos. Já apareceu em vídeos do Hamas.

Omri Miran, 48 anos

Massagista e terapeuta com nacionalidade húngara, foi seguestrado no kibutz Nahal Oz, onde vivia com a mulher e duas filhas pequenas, deixadas em liberdade.

Eitan Mor, 25 anos

Estava no festival como agente de segurança, com amigos. O pai é o fundador de um coletivo de pais de reféns que se opõe a qualquer acordo com o Hamas.

Yosef Haim Ohana, 25 anos

Trabalhava como barman no festival e foi visto ajudando feridos antes de tentar fugir com um amigo. Apareceu, em maio, em um vídeo divulgado pelo Hamas.

Alon Ohel, 24 anos

Pianista, foi sequestrado no festival após voltar de uma viagem. Foi capturado em um esconderijo na estrada 232, que conecta kibutz nos limites de Gaza.

Avinatan Or, 32 anos

Foi sequestrado com a companheira, Noa Argamani, libertada em uma operação militar israelense em junho de 2024. É engenheiro e tem nacionalidade britânica.

Matan Zangauker, 25 anos

Foi seguestrado em sua casa, no Kibutz Nir Oz, com sua parceira israelense-mexicana, libertada em 30 de novembro de 2023.

AMÉRICA LATINA -

Queda de (mais um) presidente joga Peru em nova crise

» ISABELLA ALMEIDA

O Congresso do Peru destituiu ontem a presidente Dina Boluarte em um julgamento político relâmpago motivado pela crise na segurança pública do país. Ela foi substituída pelo presidente do Legislativo, José Jerí. O Ministério Público do país solicitou que a Justiça proíba Boluarte de sair do país enquanto é investigada por crimes de negociação incompatíveis com seu cargo e lavagem de dinheiro.

O Peru realizará eleições gerais em abril de 2026, e José Jerí, um advogado de 38 anos, deve ficar no cargo até julho, quando o eleito tomará posse. Desde 2016, o país andino teve sete presidentes: três foram destituídos pelo Congresso, incluindo Boluarte; dois renunciaram antes de enfrentar a mesma situação; somente um completou o mandato — Francisco Sagasti, que governou entre 2020 e 2021; o sétimo da lista é Jerí.

"O principal inimigo está fora, nas ruas. Os grupos criminosos, as organizações criminosas são hoje

nossos inimigos, e aos inimigos devemos declarar guerra", afirmou o novo presidente. Jerí completará o mandato que Boluarte exercia desde dezembro de 2022, quando assumiu o cargo após o impeachment e prisão de Pedro Castillo.

Após a destituição, aprovada com o voto de 122 parlamentares segundo a apuração final, cerca de 100 pessoas comemoram o fim do governo de Boluarte em frente à sede do Congresso com uma bandeira do Peru, segundo um jornalista da AFP. "Cai Dina. Fora pacto mafioso", dizia um dos cartazes segurados por um dos manifestantes.

A maioria parlamentar aprovou na última quinta-feira quatro movimentos de vacância contra Boluarte, invocando o que foi chamado de "incapacidade moral permanente" para liderar o Executivo.

Na quinta-feira, Boluarte compareceu ao Congresso para se defender no julgamento político. Seu advogado, Juan Carlos Portugal, alegou falta de garantias ao "devido processo" pelo pouco tempo para preparar os argumentos. Durante sua gestão,



O novo presidente interino, José Jerí, logo após ser empossado

a ex-presidente chegou a fazer pactos com as forças conservadoras para que não votassem pedidos de destituição. Os acordos, porém, não resistiram ao aumento de casos de violência no país.

"Em todo momento invoquei a unidade, a trabalhar juntos (...) Não

pensei em mim, e sim nos mais de 34 milhões de peruanos", declarou ontem Boluarte após sua destituição, em uma mensagem interrompida pelo canal estatal. Sua governabilidade deteriorou-se nos últimos meses devido à crise de segurança e aos protestos de diversos setores.

O processo que levou à ascensão da presidente agora destituída foi marcado por protestos reprimidos pelas forças de segurança, que deixaram cerca de 50 mortos, segundo organizações de direitos humanos.

A Procuradoria a investigou nesse caso, além de em outros dois processos; um por suposto abandono do cargo, ao operar o nariz sem avisar, como determina a lei; e outro, pelo chamado Rolexgate, escândalo que estourou em 2024 quando apareceu com joias de luxo não declaradas na lista de bens.

Instabilidade constante

De acordo com Ricardo Caichiolo, professor de relações internacionais e diretor do Ibmec Brasília, a destituição da presidente Dina Boluarte pelo Congresso peruano marcou mais um capítulo da longa e conturbada história política do país. "O Peru volta a enfrentar uma crise institucional, que expõe a fragilidade de seu sistema político e a dificuldade

em manter a estabilidade governamental. O afastamento de Boluarte amplia a sensação de incerteza que há tempos afeta o cenário nacional. Essa instabilidade compromete a confiança da população nas instituições."

Desde a queda do ex-presidente Alberto Fujimori, que governou entre 1990 e 2000, o país enfrenta uma instabilidade política significativa, marcada por sucessivas crises e mudanças no comando do Executivo. Nos últimos 25 anos, o Peru teve 11 presidentes, dos quais somente três conseguiram cumprir o mandato completo de 5 anos.

Conforme Regiane Bressan, professora de relações internacionais na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), o Peru vem se alinhando muito em relação aos Estados Unidos. "O que espero nesse momento é que essa aproximação continue. É um país que não está sob governos progressistas, e com tanta instabilidade fica mais vulnerável, por exemplo, à interferência dos Estados Unidos", analisa.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades) josecarlos.df@dabr.com.br e Tels.: 3214-1119/3214-1113 Atendimento ao leitor: 3342-1000 cidades.df@dabr.com.br

Brasília, sábado, 11 de outubro de 2025 • Correio Braziliense • 13

Quebrar o silêncio **SALVAVIDAS**

» NATHÁLIA OUEIROZ

enunciar, mais do que um ato de coragem, é um gesto por sobrevivência. Só no Distrito Federal, a Polícia Militar (PMDF) atendeu 11.298 ocorrências de violência doméstica até 9 de outubro deste ano. Em 2024, foram registradas 7.273 denúncias formais, um aumento de 21,3% em relação a 2023, segundo o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

O cenário também é alarmante no país: mais de 21 milhões de mulheres vivem algum tipo de violência, o equivalente a 2,4 mil vítimas por hora, conforme o Instituto Patrícia Galvão. Apesar das denúncias, os números mostram que as agressões, muitas vezes, repetem-se dentro de casa, evidenciando que romper o ciclo da violência exige não apenas a coragem, mas também ações coordenadas.

No DF, a rede de proteção às mulheres tem se expandido nos últimos anos. Entre janeiro e junho de 2025, a Secretaria da Mulher (SMDF) realizou mais de 25 mil atendimentos, com 11.226 vítimas acolhidas em unidades como a Casa da Mulher Brasileira, os Centros Especializados de Atendimento à Mulher e os Espaços Acolher. Nesse período, o volume de pontos de atendimento dobrou, passando de 14 para 31, abrangendo todas as regiões administrativas.

Ponto de partida

Mesmo por trás das estatísticas que preocupam, há mulheres que viram na denúncia o primeiro passo para retomar suas vidas. É o caso de Luciene dos Santos, 42 anos, gestora pública e fundadora do Instituto Mulheres Criativas, que transformou sua experiência pessoal em inspiração para outras. Quando enfrentou a violência em casa, o filho dela tinha apenas 2 anos, por parte do pai do menino. "À época, não tínhamos uma rede de apoio grande como temos hoje. Denunciar foi o que me deu forças para lutar, para viver", lembra.

O caminho não era fácil. As agrassões ocorreram em 2006, ano em que a Lei Maria da Penha foi implementada. Mesmo assim, Luciene conseguiu ajuda e, com o tempo, percebeu a importância de não se calar. Hoje, ela contabiliza 29 anos dedicados a ajudar mulheres em situação de vulnerabilidade, oferecendo qualificação profissional, oficinas de artesanato, gastronomia e capacitação voltada para o empreendedorismo e a inserção no mercado de trabalho.

O objetivo é que essas mulheres recuperem sua autonomia, conquistem independência financeira e possam transformar suas trajetórias, assim como Luciene. "Este mês, o Instituto oferece cursos de cozinhas quentes em parceria com alunos de gastronomia da Universidade Católica de Brasília (UCB), proporcionando ferramentas para que elas possam empreender ou se inserir no mercado de trabalho", enfatiza.

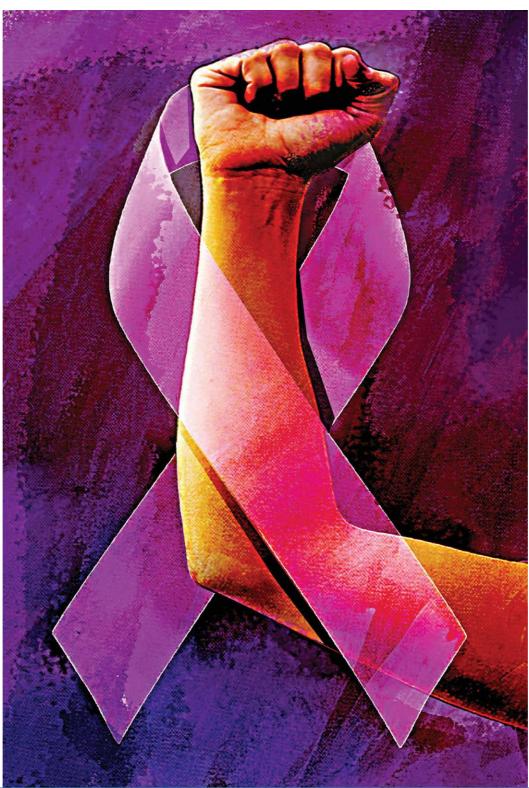
Ela destaca que a qualificação também permite que mulheres se fortaleçam emocionalmente e contribuam para a renda familiar, melhorando a dinâmica dentro de casa. "Meu objetivo é que todas superem os obstáculos que enfrentei", afirma.

Dificuldades

Mas romper esse ciclo de violência não é uma decisão que se toma de uma hora para outra. Envolve enfrentar medos, culpas e uma rotina de abusos que se repetem dentro de casa. Para muitas mulheres, essa decisão é ainda mais complexa devido a fatores emocionais que dificultam pedir ajuda.

A psicóloga Rachel Ribeiro, especialista em atendimento a vítimas de violência, explica que a revitimização é um dos obstáculos mais comuns. "A mulher pode reviver o trauma no momento da denúncia, principalmente se for atendida por alguém que não está preparado para lidar com essa situação."

Número de denúncias de violência doméstica vem aumentando, mas, apesar de sua importância para dar fim a agressões, muitas mulheres se calam, aumentando o risco para si e a família



QUATRO PERGUNTAS PARA

GABRIELA GONZALEZ, PROMOTORA DE JUSTIÇA

Qual a importância de pedir medidas protetivas?

Elas garantem a proteção da mulher em situação de violência, resguardando sua integridade física, psicológica e seus bens, e podem se estender a familiares e testemunhas.

Quem pode pedir e qual o requisito?

A vítima pode solicitar as medidas a qualquer momento, mesmo sem boletim de ocorrência. O requisito é demonstrar que há violência em curso e necessidade de proteção urgente. O requerimento

com elas. Além disso, muitas ainda carre-

gam a sensação de que, de alguma forma,

provocaram a violência. A vergonha de ad-

mitir a violência para a família e amigos e

a baixa autoestima também são barreiras.

pode ser feito na Delegacia de Polícia ou a requerimento do Ministério Público (MP).

E se o pedido não for aceito?

A mulher deve procurar o Ministério Público, por meio das promotorias de justiça de defesa da mulher em situação de violência doméstica, para receber orientação e, se for o caso, para que o MP reitere ou complemente o pedido ao Juiz.

Como funcionam e são fiscalizadas?

O juiz decide em até 48 horas sobre as medidas, que podem incluir afastamento do agressor, proibição de contato, suspensão de armas e uso do aplicativo Viva-Flor. Descumpri-las é crime, com detenção de três meses a dois anos. Para aprimorar a gestão de risco e o acompanhamento das vítimas em situações de maior vulnerabilidade, o MPDFT implementou o projeto-piloto Caliandra, um protocolo de atendimento e uma ferramenta de gerenciamento de risco para o acompanhamento de mulheres que tiveram suas medidas protetivas de urgência descumpridas ou foram vítimas de tentativa de feminicídio.

Denúncia Há outros fatores que complicam a decisão de denunciar. "Mulheres podem se sentir culpadas por terem escolhido o agressor como parceiro ou genitor de seus filhos", diz Rachel. Ela ainda ressalta que, quando há filhos envolvidos, essa culpa se estende à privação do contato do genitor

Denunciar é o primeiro passo para romper o ciclo da violência e acionar o Sistema

de Justiça. No DF, a ocorrência pode ser registrada em uma Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam), em qualquer delegacia comum ou pela delegacia eletrônica. De acordo com o MPDFT, esse registro é essencial para acionar medidas de proteção imediata e garantir que a vítima tenha seus direitos assegurados.

Leila Santiago, presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), orienta que, ao fazer o boletim, a vítima pode requerer medidas protetivas de urgência, previstas na Lei Maria da Penha. Entre elas, estão o afastamento do agressor do lar, a proibição de contato com a vítima e seus familiares e a suspensão do porte ou posse de armas. Até agosto, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e

Onde pedir ajuda

Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF) WhatsApp: (61) 98626-1197 Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes.

Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

Deam 1: atende todo o DF, exceto Ceilândia

Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. **Telefones:** 3207-6172 / 3207-6195 /

98362-5673 **Deam 2:** atende Ceilândia **Endereço:** St. M QNM 2, Ceilândia **Telefones:** 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

Observatório

Mais informações e dados atualizados sobre o atendimento às mulheres no Distrito Federal estão disponíveis no Observatório da Mulher: www. observatoriodamulher.df.gov.br.

dos Territórios (TJDFT concedeu mais de 11 mil medidas protetivas, conforme dados do DataJud.

Segundo a advogada, o processo judicial pode seguir duas frentes. "A criminal, que apura a responsabilidade penal do agressor, e a cível, que trata de questões como guarda dos filhos, alimentos e uso do lar. Em todas as etapas, a mulher tem direito ao acompanhamento por advogado ou pela Defensoria Pública, além do acolhimento psicológico e social em centros especializados", detalha.

Prevenção

A Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), por meio do programa Segurança Integral, mantém o eixo Mulher Mais Segura, voltado à prevenção e à interrupção do ciclo de violência. Entre as principais ações, está o Programa de Prevenção Orientada à Violência Doméstica (Provid), da PMDF, que faz visitas domiciliares a famílias em situação de risco. Além disso, o monitoramento em tempo real é realizado por meio de ferramentas como o Viva Flor e o Dispositivo de Proteção à Pessoa (DPP), que garantem o afastamento do agressor e o acompanhamento da vítima.

No caso do DPP, o monitoramento é simultâneo: enquanto a vítima utiliza o equipamento de segurança, o agressor é rastreado por tornozeleira eletrônica. Já no Viva Flor, o acompanhamento começa assim que a mulher aciona o dispositivo. Em 2024, o Provid realizou 25.062 visitas, unindo policiamento, conscientização e encorajamento de mulheres a buscarem proteção.

Entre as ações de apoio e reinserção, a Secretaria de Mulher também desenvolve programas voltados à autonomia econômica e capacitação profissional, como o Movimente DF, o Realize, o Mulheres Mil e o Mão na Massa. Além disso, parcerias firmadas com órgãos públicos e privados, por meio de Acordos de Cooperação Técnica, possibilitam a contratação de mulheres em situação de vulnerabilidade e de grupos diversos, como mulheres trans, quilombo-

2025

feminicídios (17 confirmados e 5 em análise)

76,2% 40,9%

das vítimas de feminicídio não registraram ocorrência prévia

sofreram violência antes do crime

1° SEMESTRE DE 2025

63,2% das vítimas têm entre 18 e 39 anos

38% dos casos ocorrem aos fins de semana

70,1% das agressões acontecem dentro de casa

As violências mais comuns são moral e psicológica (89,4%), seguidas da física (28,6%)

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS camposanamaria5@gmail.com

Justica condena hospital a pagar indenização a Dino

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino ganhou uma indenização de R\$ 1,2 milhão do Hospital Santa Lúcia — sendo metade para a ex-mulher, Deane Fonseca - pelo atendimento médico quando o filho, Marcelo Dino, morreu, em decorrência de uma crise de asma. O hospital foi procurado pela reportagem, mas não se manifestou.

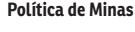
Reconhecimento de culpa

Em postagem no Instagram, Flávio Dino disse que todo dinheiro será doado. Mas o fim do processo — que transitou em julgado — seria uma forma de reconhecimento da culpa do hospital. "Espero que essa decretação de responsabilidade tenha resultado no fim dos péssimos procedimentos do hospital Santa Lúcia, que levaram à trágica e evitável morte de uma criança de 13 anos", afirmou o ministro em seu perfil pessoal no Instagram.



Paixão pelo filho

Marcelo Dino, chamado pela família de Peixinho, morreu em fevereiro de 2012. Hoje, teria 27 anos. Apaixonado pelo filho, Flávio Dino aproveitou o momento para uma homenagem ao garoto e aos amigos dele que sofreram a perda com a família. "Meu filho Marcelo era forte, adorava brincar, jogava bola muito bem, todos os dias. Amava a sua escola, o Flamengo, o seu cachorro Fred (que já se foi), a sua guitarra, que dorme silenciosa no meu armário", registrou o ministro do STF.



O ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ajudou muito o presidente Lula em questões no Congresso e tem um crédito que pode ser transformado em nomeação para o STF. Mas se Lula pensar mais na política, vai preferir ajudá-lo nas eleições em Minas Gerais, seja como candidato para se contrapor ao herdeiro político de Romeu Zema (Novo), o vice-governador Mateus Simões (Novo), seja para reeleição ao Senado.





Reflexões partidárias

A vice-governadora Celina Leão (PP) tem participado de reuniões do partido como preparação dos filiados para o embate eleitoral do próximo ano. Não é para menos. Além de cabeca de chapa, ela é presidente do PP-DF. Na quintafeira (09/10), a Fundação Francisco Dornelles, ligada ao partido, promoveu o seminário "Brasília em movimento pela saúde: da atenção básica à alta complexidade". O evento, realizado no auditório da Legião da Boa Vontade (LBV), na Asa Sul, reuniu profissionais de saúde, gestores, estudantes e autoridades em um dia de debates sobre os principais desafios e avanços do setor de saúde pública no Brasil. Celina Leão enfatizou a urgência da mobilização em torno da saúde pública. "Brasília está sempre em movimento pela saúde porque a vida não espera. A saúde exige dedicação, coragem e compromisso para transformar a realidade e garantir que cada cidadão seja atendido com dignidade em todas as etapas da vida", afirmou a vice-governadora. Com a troca de experiências entre profissionais e estudantes da área da saúde, o seminário incentivou a reflexão sobre práticas inovadoras, desafios da gestão e o futuro do SUS.

Projeto amplia acessibilidade e incentiva carros elétricos no DF

Tramita na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) um projeto de lei que autoriza que veículos elétricos de pessoas com deficiência (PCDs) possam utilizar as faixas exclusivas de circulação no DF. A proposta, de autoria do deputado distrital Robério Negreiros (PSD), alia inclusão social e preservação ambiental, uma vez que reconhece que a combinação entre mobilidade elétrica e acessibilidade representa um avanço importante nas políticas de transporte urbano da capital do país. Segundo o distrital, muitas dessas pessoas dependem de veículos particulares para sua locomoção devido às limitações do transporte público em atender adequadamente suas necessidades específicas. De acordo com o projeto, o uso da faixa exclusiva deverá ficar condicionada à identificação do veículo e da condição da PCD. O texto segue para análise dos deputados, passando pelas comissões competentes antes de ser votado em plenário.



Leal a Lula

O ministro do STF Luís Roberto Barroso é um homem com visões progressistas e tem simpatia por Lula. Mas não é um magistrado subordinado ao presidente da República. O chefe do Executivo deve nomear alguém totalmente leal e de seu grupo político, segundo a avaliação de advogados. Cresce assim nas apostas a indicação do advogadogeral da União, Jorge Messias (foto), totalmente afinado com Lula.



Apocalíptico

A multiplicidade de linguagens e força estética estão presentes em Nébula, espetáculo da coreógrafa brasileira Vania Vaneau, radicada na França, em cartaz nos dias 18, às 20h, e 19 às 18h30, no CCBB Brasília, como parte da programação do Movimento Internacional de Dança (MID). Nébula aborda o corpo humano na sua relação com a natureza como um encontro de campos de força num contexto pós-apocalíptico.



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



OAB leva prevenção à Rodoviária

Campanha de conscientização sobre o câncer de mama promovida pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) ocorre hoje, das 8h às 12h. Ação inclui materiais sobre cuidados com a saúde feminina e orientações jurídicas

» LAÍZA RIBEIRO*

rasília receberá, hoje, um mutirão de prevenção e conscientização sobre o câncer de mama na Rodoviária do Plano Piloto, das 8h às 12h. A campanha "A prevenção que vale a vida!", inclui a distribuição de 5 mil cartilhas informativas que abordam temas como a importância do exame, fatores de risco, diagnóstico precoce e opções de tratamento.

O evento promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF), em parceria com a Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal (CAADF) e com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Seconci), também contará com orientação e apoio jurídico voluntário, com advogadas e advogados que estarão no local para esclarecer dúvidas em relação aos direitos à saúde.

Sobre o projeto

A iniciativa se iniciou em 2019, após a advogada Nildete Santana perceber que muito se falava dos



Iniciada em 2019, a campanha inclui a distribuição de 5 mil cartilhas informativas

cuidados da saúde, mas ainda havia uma carência de acesso à informações sobre os direitos que

mulheres com câncer têm. "Eu resolvi fazer a cartilha tratando dos direitos que essa população possui.

A pessoa que tem câncer pode ir na Secretaria de Transporte e adquirir uma carteira com passe livre,

inclusive estadual, liberação de FGTS, de PIS, redução no Imposto de Renda. São muitos direitos que a pessoa tem, mas elas não têm o conhecimento. Por isso, surgiu a ideia de criar a cartilha informando tanto os direitos, quanto sobre a saúde", explica a advogada.

A ação tem ajudado, todo os anos, cerca de 50 mil mulheres a prevenirem e tratarem o câncer de mama e conhecerem seus direitos. "Às vezes, uma mulher pobre é acometida e não tem condições, até ela se dirigir a um local", diz Nildete.

O projeto oferece atendimento a pessoas que querem tirar suas dúvidas. Este ano, é esperado que cerca de 80 mulheres profissionais da advocacia e da saúde respondam e orientem sobre os cuidados com a saúde feminina e quais são os direitos que as mulheres têm.

Público-alvo e inclusão

A campanha não se limita ao público feminino. Embora o câncer de mama atinja majoritariamente as mulheres, também será

oferecida orientação para homens e pessoas trans.

Segundo a presidente da CAA-DF, Lenda Tariana, a ação faz parte de um trabalho ainda maior, tendo como pilar a conscientização e o fornecimento de serviços, tanto para a sociedade quanto para a advocacia. "Falar de prevenção é importante, mas garantir acesso é transformar discurso em cuidado", diz Lenda.

Durante o mês de outubro, o governo distrital oferece mamografia gratuita e assistência para advogadas e esposas de advogados. A OAB-DF faz o convite a toda população para participar da ação, reforçando que a prevenção não deve depender apenas de campanhas pontuais, mas ser parte do cotidiano de cuidado com a saúde.

Para quem não puder comparecer ao evento, mas deseja ter a cartilha de conscientização, o PDF está disponível para download aqui.

*Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Samuel **Rawet**

Uma boa alma me soprou a sugestão de que eu evocasse um dos grandes escritores modernos, que marcou e se deixou marcar por Brasília: Samuel Rawet. Ele figura na lista dos mais talentosos contistas modernos. Logo no início da varredura, percebi que o tema não se esgotaria em uma crônica, mas em várias.

Rapidamente, descobri uma pista preciosa: o cronista Danilo Gomes, que conheceu Rawet e conviveu com ele em Brasília. Danilo publicou entrevista com o escritor em livro e assinou a apresentação de Contos do imigrante, publicado pela Editora Horizonte, em que rompe com a família e o judaísmo.

Rawet era engenheiro calculista e integrou a equipe de Oscar Niemeyer na construção de Brasília, ao lado de Joaquim Cardozo. Foi contista, novelista, dramaturgo e ensaísta. Flávio Moreira da Costa incluiu ficção de Rawet na antologia Os 100 melhores contos de crime e mistério da literatura universal. Rawet morreu solitário, em Sobradinho, aos 55 anos. Acompanhemos os passos do caminhante solitário por Brasília pelos olhos de Danilo.

Danilo o conheceu em Brasília quando chegou, em março de 1975, vindo de Belo Horizonte. Em 1976, o filho mais velho, Rodrigo, tinha quatro anos de idade e frequentava o jardim de infância na SQS 303. Danilo o levava à escola quando a mulher não podia fazer isso. Ali, nas imediações, algumas vezes se encontrou com o escritor, naquelas claras manhãs, pois ele, de bermuda, passeava pelas quadras próximas, morador que era de uma delas. Batiam um rápido papo. Estava sempre alegre, risonho. E passava a mão, num gesto paternal, na cabeça do menino Rodrigo.

Encontrava Rawet também nas reuniões da Associação Nacional de Escritores- ANE, então sediada na 415 Sul. Ele era associado e mantinha cordiais conversas. Entrava na roda da cerveja. Em geral, Rawet não demonstrava amargura, tristeza aguda e isolamento. Ele tinha momentos de alegria, confraternização, convivência.

Mas os colegas de associação sabiam que era um prisioneiro da melancolia e mesmo da revolta. Era um solidário convicto. Teve uma vida marcada pela errância, o exílio e o isolamento, como escreveu a ensaísta Stefania Chiarelli nas páginas do caderno *Pensar*, do **Correio**. Danilo lembra que, durante almoço na casa da escritora Branca Bakaj e seu marido, o arquiteto Mário Bakaj, em 2004, o poeta Cassiano Nunes disse: "Samuel Rawet foi uma figura trágica, vangoghiana."

Segundo Danilo, Rawet buscou a solidão para morrer. Nos últimos anos de vida, apresentava sinais de distúrbios mentais, acentuados desequilíbrios de comportamento, mania de perseguição, procura de imaginários culpados para umas tantas mazelas. Entrou num mundo de paranoias. Morreu em 25 de agosto de 1984. Foi encontrado depois de vários dias da ocorrência do óbito, em Sobradinho, DF.

Mas Danilo prefere se lembrar de Rawet de bermuda, alegre sob o Sol brasiliano, nas manhãs daquele ano de 1976, afagando a cabeça do filho, hoje com 49 anos. Carinho que ele talvez não tivesse tido quando menino na sua Polônia natal, observa Danilo. E no Rio. O que talvez tenha ajudado a marcar sua dolorosa angústia pela vida afora.

»Entrevista | JOSÉ ROBERTO ARRUDA | EX-GOVERNADOR DO DF

Ao CB.Poder, o político falou sobre a saída amigável do PL e agora traça um novo caminho. "As provas que existiam contra mim, a pedido do próprio Ministério Público, foram consideradas nulas. Eu já paguei o preço", afirmou

De olho nas eleições de 2026

» MARIANA SARAIVA

ex-governador José Roberto Arruda sinalizou que está disposto a entrar na corrida eleitoral de 2026. A declaração foi feita durante entrevista ao CB.Poder — uma parceria entre o Correio Brazilien**se** e a TV Brasília — de ontem. A conversa foi conduzida pelos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza. Arruda deixou recentemente o Partido Liberal (PL) e afirmou que traça um novo caminho político. O ex-governador tem se movimentado nos bastidores após a sanção de uma nova lei que, segundo ele, abre espaço para que volte a concorrer a cargos públicos. "Estou apto, diz? Que os oito anos da Lei da Ficha Limpa começam a contar a partir da condenação em

caso, foi em 2014. Houve uma confusão, talvez causada por alguns que não querem muito a minha volta, dizendo que um dos artigos vetados pelo presidente Lula, o artigo 9º, me atingiria. Não atinge. O veto diz que, em ações transitadas em julgado, não há retroatividade. E eu não tenho nenhuma ação transitada em julgado. Além disso, as provas que existiam contra mim, a pedido do próprio Ministério Público, foram consideradas nulas. Portanto, de todas as formas, eu já paguei o preço. São 15 anos fora da política", afirmou. Arruda destacou e é muito simples. O que a lei que, apesar do tempo fora da política, é lembrado pela população pelas obras realizadas em seus mandatos.

segunda instância, que já pro-

duz inelegibilidade. No meu

em que seria mais confortável estar em outra agremiação partidária e, quem sabe, mais adiante, formar uma aliança. Vou para um partido em que eu tenha o poder de decisão sobre meu próprio destino. Almocei com Paulo Octávio e com o presidente do PSD, (Gilberto) Kassab. Ele me convidou a ingressar no partido, destacando que lá eu poderei tomar as decisões que julgar mais razoáveis. Essa é, portanto, uma opção.



Quais pontos que o senhor está observando que há deficiências no governo local?

Na saúde, as pessoas estão sofrendo. No meu governo, era possível ir a um posto de saúde e encontrar pediatra, ginecologista e clínico geral; hoje, muitas unidades não têm médico. Mas há outras áreas enfrentando grandes dificuldades, e digo isso de forma construtiva, não leviana.

O que o senhor espera fazer por Brasília?

É preciso repensar Brasília. Quero integrar uma frente ampla que olhe para a cidade de forma estratégica. Brasília é a capital do país e precisa ser exemplo. Hoje, conversei com a senadora Damares (Alves), e ela me pediu para citar que o crime organizado está dominando o Entorno e avançando para as cidades-satélites. Coisas horríveis estão acontecendo. Essa deterioração da vida social exige ação enérgica.



Vou para um partido em que eu tenha o poder de decisão sobre meu próprio destino"

Qual sua proposta política?

Eu acredito no diálogo. Política se faz conversando, mas cada um tem suas posições. Chegou a hora de voltar à vida pública, porque considero que fui interrompido no melhor momento do meu governo. Estávamos realizando 2.300 obras. Fui afastado por quê? Os vídeos com deputados recebendo dinheiro eram do governo anterior ao meu, e os R\$ 20 mil que recebi, eu declarei no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF).

Está preparado para responder os questionamentos que podem surgir?

Absolutamente preparado, com muita tranquilidade. Até gosto de perguntas, porque me dão chance de explicar. Às vezes, nas redes sociais, dizem que eu "coloquei dinheiro na meia". Dinheiro na meia? Não, senhor. Quem colocou dinheiro na meia foi outro. No governo anterior, era dinheiro na cueca. Mas as pessoas misturam tudo. Tenho uma vida limpa.

PREVISÃO

O senhor tem um

partido em vista?

Eu me desfiliei do PL de ma-

neira muito amigável, tanto com o

Flávio Bolsonaro, que é meu ami-

go pessoal e alguém que admi-

ro muito, quanto com o Valdemar

(Costa Neto), que também é meu

amigo pessoal. Todo mundo sabe

que eu apoio a deputada Bia Ki-

cis (PL-DF) em uma eventual can-

didatura ao Senado e continuarei

apoiando, mas chegou o momento



O calor e a baixa umidade devem continuar no fim de semana

Fim de semana de muito calor

» ARTUR MALDANER*

O fim de semana do brasiliense deve ser quente e seco, aponta o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A previsão para hoje e amanhã é bem parecida, com temperatura máxima de 31°C, e mínima de 19°C. A umidade varia de 60% de máxima no sábado, e 55% no domingo, com 25% de mínima nos períodos mais secos dos dias.

O meteorologista Olivio Bahia afirma que a possibilidade de chuva ainda é pequena, com possíveis pancadas muito pontuais. Olívio descreve o clima do fim de semana como "típico de verão", com altas e temperaturas durante o dia e possíveis pancadas a partir do fim da tarde — "Outubro é como um

carro dando partida lentamente", compara ele, em relação à possibilidade de chuvas.

O Inmet aponta um fim de semana nublado, com muitas nuvens no período da tarde e da noite, e ventos que variam entre fracos e moderados. Para o meteorologista, as chances de chuva aumentam a partir da semana que vem, conflitando com o clima quente.

"Em épocas quentes do ano, as chuvas podem vir com trovoadas e rajadas de vento. Além de causar engarrafamentos nas vias por causa dos alagamentos, dependendo do quão rápido cair", adverte o meteorologista.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

86 anos

Sepultamentos realizados em 10/10/2025

» Campo da Esperança

Obituário

Agamenon Batista Félix, 88 anos América Rodrigues Caldas, 90 anos Elizeu da Cavalcante Lins, 78 anos Francisco Vando de Souza Pereira, 64 anos Geraldo Magela Bernardes Caixeta, 53 anos Hijonete Baptista Gomes, 90 anos Jairo Rodrigues Viana, 80 anos Jeferson Donato Soares da Silva, 41 anos Jozélia Liberato da Silva, 86 anos Maria Aparecida Macedo

Ribeiro, 81 anos Maria Francisca Belchior da Silva, 81 anos Sérgio Martins Pereira, 54 anos Terezinha Alves da Silva Xavier,

69 anos Valderes da Silva Moraes, 68 anos Valter José Coser, 70 anos

» Taguatinga

Adalcina Matias Viana, 80 anos Carlos Alberto Dias, 65 anos Cleiton Brito Alves dos Santos, 41 anos Daniel da Silva, 86 anos

Francisco Martins Felix Filho, 47 anos

Jaqueline dos Santos Silva, 29 anos João Francisco dos Santos,

Inês Maria da Cunha, 73 anos

87 anos João Gomes de Oliveira, 68 anos

Júlio César Caldeira de Sousa, 55 anos Maria Ambrosina Ferreira,

Maria Araújo Fontão, 71 anos Paula Lorrane Pereira Vieira, menos de 1 ano

Raimundo Luiz Pereira Filho, 57 anos Terezinha Laranjeira de Souza,

Tiago Monteiro Lobato, 34 anos

» Gama

Antônio Fábio de Vasconcelos Ribeiro, 73 anos

Francisco de Assis Alves, 84 anos Inês Cristália do Nascimento, 83 anos

Rozemberg Soares Mota, 58 anos Tereza Fernandes de Araújo, 81 anos

Vicente Jocelis da Ponte, 68 anos

» Planaltina Adriano Fernandes de Sousa,

Maria Pereira da Silva, 87 anos Noé das Dores Silva, 60 anos

» Brazlândia

Ana Ribeiro Martins dos Santos,

78 anos » Sobradinho

Raimundo dos Santos Filho, 43 anos

» Jardim Metropolitano

Waltemi Ferreira das Neves, 56 anos Olívia Fátima Gonçalves da Silva, 69 anos (cremação) Cauê de Jesus dos Santos, menos de 1 ano (cremação) José Geraldo de Lima, 82 anos (cremação) Paulo Márcio Baptista, 77 anos (cremação) Petrônio de Melo Romano, 69 anos (cremação)



Viva Brasília



MIGUEL JABOUR miguel.vivabrasilia@gmail.com



André Kubitschek e Paulo Octávio



Fabiana Mansur, Anna Christina Kubitschek, Wilma e Cláudia Pereira

André Kubitschek toma posse na nova Secretaria da Juventude do DF

Em cerimônia prestigiada por diversas autoridades, o bisneto de Juscelino Kubitschek, André Octavio Kubitschek, tomou posse, nesta quinta-feira, como titular da recém-criada Secretaria da Juventude do Distrito Federal, em evento realizado no Salão Branco do Palácio do Buriti. A nova pasta, desmembrada da Secretaria da Família e Juventude, nasce com o propósito de fortalecer políticas voltadas ao público jovem. O governador Ibaneis Rocha garantiu apoio ao novo secretário, enquanto o empresário Paulo Octavio, pai de André, emocionou-se ao celebrar o momento. A solenidade reuniu representantes do Executivo, Legislativo e lideranças políticas e sociais, marcando um novo capítulo nas políticas públicas para os jovens da capital.



Presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz, e secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha

Tous, cristiant 3etylor Park Shopping

Anna Aimeé Codeço, Bia Paes de Barros e Natália Vaz



Priscila Diniz, Sônia Pinheiro e Luciana Beze

Moda e autenticidade em pauta no PKS Experience

O universo fashion tomou conta do ParkShopping na última terça-feira, durante o PKS Experience com a consultora de moda e estilo Bia Paes de Barros. O encontro proporcionou às convidadas uma imersão sobre moda, comportamento e autenticidade. No bate-papo, Bia destacou que o verdadeiro estilo nasce da repetição de escolhas que refletem a personalidade de cada um, e apresentou os "neoclássicos", peças versáteis e contemporâneas que prometem dominar o verão 2026.



Cristiane Constantino Foresti, Margarida Kalil e Gláucia Benevides



Cris Brasil, Déborah Pinheiro, Cássio Veiga e Marina Pimentel

Talk na CasaCor celebra Espaço Casa Verde

O sucesso do Espaço Casa Verde, assinado por Deborah Pinheiro em parceria com a Cassio Veiga Casa, foi celebrado na última quinta-feira, durante evento na CasaCor. O encontro reuniu parceiros, amigos e familiares e contou com um talk especial, conduzido pela paisagista Marina Pimentel e por Cris Brasil, da grife de mobiliário Pátio Brasil, representada com exclusividade em Brasília por Cássio Veiga. Deborah destacou o protagonismo do verde e o uso de materiais naturais, como taipa e madeira, que traduzem aconchego, sustentabilidade e integração com a natureza, valores que tornaram o ambiente um dos destaques da mostra deste ano.

Agenda

Caminhada contra a violência

» O Grupo Mulheres do Brasil realiza em 30 de novembro, às 9h, no Parque da Cidade, a 8ª Caminhada pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas, mobilização que reforça a urgência do combate à violência de gênero. A ação, liderada por Luiza Helena Trajano e Janete Vaz, reunirá autoridades, instituições e cidadãos em um ato de união e resistência, com rodas de conversa, manifestações culturais e falas de lideranças femininas. A caminhada acontece simultaneamente em várias cidades do país e do exterior e é uma das maiores iniciativas da sociedade civil em defesa dos direitos das mulheres.

Doces ou travessuras?

» O Casapark entra no clima do Halloween para entreter a garotada no próximo sábado, 18 de outubro, com o evento Doces ou Travessuras Casapark. Crianças de 3 a 12 anos, fantasiadas e acompanhadas por um responsável participarão de uma divertida caça aos doces em um circuito de 20 lojas, com sessões de 14h a 18h. Após o passeio, os pequenos poderão encontrar personagens temáticos na Praça Central, das 15h às 19h. Ingressos para participar estão disponíveis em sympla.com.br.

Baladinha para a criançada

» O Terraço Shopping entra no clima do Dia das Crianças com a Baladinha das Cores, amanhã, das 13h às 17h, na Praça Central. Inspirada no universo do filme Divertidamente, a festa deixará a tarde vibrante com DJ, pista de dança neon, camarim fashion, pintura de rosto e oficinas temáticas, além do espetáculo Show das Emoções, da Cia. Starte, que convida o público a mergulhar em uma história repleta de sentimentos, criatividade e diversão. Entrada gratuita e para todas as idades.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

DIA DAS CRIANÇAS

Pais e filhos aguardam com expectativa a largada das provas amanhã. Competição será ao lado da Eixo Cultural Ibero-Americano e vencedores levam bicicleta para casa. Kits com camisa oficial e outros itens podem ser retirados até hoje

Atletas mirins prontos para Marotinha

» DAVI CRUZ

Marotinha 2025 acontece amanhã de manhã. Os corredores mirins vão se concentrar, a partir das 7h, no Eixo Cultural Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV, para as provas em comemoração ao Dia das Crianças. Ontem, começou a entrega dos kits no Shopping Conjunto Nacional, que segue até hoje, no Espaço Jardim Urbano, 3º piso, das 10h às 22h. A retirada ocorre de forma organizada, com rápida conferência dos dados e sem registro de longas filas.

O kit entregue aos participantes inscritos inclui camisa oficial da prova, sacochila personalizada, copo, medalha de participação, para todos os que concluírem a corrida e um kit lanche pós-prova. A competição premiará os primeiros colocados de cada bateria com uma bicicleta, incentivo que aumenta ainda mais a animação dos pequenos atletas.

A competição é voltada para crianças de 4 a 13 anos, em percursos que variam de 50 a 400 metros, divididos por faixa etária. Uma novidade desta edição é a implantação de duas pistas de corrida, que promete dar mais fluidez e segurança ao evento. Além das baterias de corrida, os pequenos corredores

poderão aproveitar um espaço kids completo com brinquedos infláveis, cama elástica, fliperamas, oficinas e diversas atividades recreativas. A expectativa é de um domingo de esporte, diversão e celebração em família.

Estreia

O clima é de ansiedade e entusiasmo entre pais e filhos. Kaline Rodrigues, 28 anos, levou o filho Heitor Rodrigues, 8, para a primeira participação na Marotinha. "Ele pratica jiu-jitsu e futebol, mas está muito animado para estrear nas corridas. Inclusive, alguns dias treinamos juntos e ele está super animado", contou. Empolgado, Heitor disse o que espera da prova. "Quero me divertir e ganhar a bicicleta (um dos prêmios do evento)", disse.

Para Ednaldo Braz, 41, pai da pequena Mariana Braz, 6, o incentivo ao esporte é um resgate pessoal. "Comecei a correr depois dos 20 anos e queria que minha filha tivesse esse incentivo desde cedo. Quando vi a Marotinha, lembrei de quando eu era criança, e ouvia falar tanto dessa corrida. Creio que vai ser uma festa para ela e para os amigos da escola", afirmou. Ele contou que a filha treina com ele três vezes por semana e se sente

Entrega dos kits da Marotinha seque

Entrega dos kits Marotinha 2025

neste sábado

Local: Shopping Conjunto Nacional, no Espaço Jardim Urbano, 3º piso. **Horário:** das 10h às 22h. **Data:** apenas hoje

preparada para o desafio. O bombeiro militar Maurício Xavier, 37, pai de Lucca Xavier, 5, destacou que a corrida será mais

um momento de diversão. "A mãe

dele é corredora, sempre incentivamos o Lucca. A ideia é que ele se divirta e aprenda a importância da atividade física", ressaltou. O pequeno confirmou a expectativa.

"Gosto de correr e quero ganhar", disse com sorriso.

Com apenas 4 anos, Davi Alexandre vai para sua quarta prova de rua. O pai, Rodolfo Alexandre, 46, contou que a paixão começou em casa. "A mãe dele é corredora e treinadora, eu sou do ciclismo. Queremos mostrar desde cedo que esporte é saúde e vida. Nossa

expectativa é que ele cresça e continue com esse espírito esportivo", declarou cheio de orgulho.

Thaís Carvalho, 39, inscreveu o filho João Lucas, 8, para sua primeira Marotinha. "Quero que ele tenha convívio social e aprenda a competir de forma saudável", disse. João Lucas afirmou que tem um objetivo bem definido. "Vou correr o mais rápido possível para ganhar a bicicleta, mas quero me divertir também", acrescentou.

O entusiasmo também é marca da família de Luciene Alves, 35, mãe de Caleb Alves, 9. "Ele é um poliatleta, faz natação, corre, pedala. Em uma outra corrida ele foi o campeão", contou orgulhosa. O pequeno atleta completou: "Gosto de futebol e quero ser jogador um dia. Mas, também gosto de corrida e vou correr rápido pensando na bicicleta", afirmou.

Para Gleidson Costa, 43, inserir os filhos Téo Costa, 4, e Emanuel Costa, 9, no esporte é um compromisso de vida. "Eu comecei a correr em 2012, quando estava sedentário, e quis que eles conhecessem esse mundo. Eles mesmos pedem: Papai, vamos treinar", revelou. O filho mais velho disse estar confiante, mas reconheceu o desafio. "Eu corro mais de resistência, mas vou tentar ganhar nessa prova de velocidade", completou.

Marcas & Negócios

THE PLANT

Comida saudável, natural e sustentável

m meio à correria da cidade, um restaurante se destaca por resgatar o essencial: o sabor autêntico dos ingredientes cultivados com respeito à terra e às pessoas. Unindo gastronomia saudável, sustentabilidade e criatividade no prato, o The Plant convida os clientes a uma experiência que vai muito além da refeição. Trata-se de uma celebração do alimento em sua forma mais pura. Utilizando ingredientes orgânicos e produtos locais, cada receita conta uma história de origem, cuidado e propósito.

Com duas unidades em Brasília — Asa Sul (CLS 103) e Asa Norte (CLN 109) —, o The Plant, busca expressar sabor, saúde e consciência em seus pratos. Sócio do empreendimento, Davi Guedes Neves conta que a primeira loja surgiu em 2019 a partir da vontade de oferecer uma alimentação saudável mais abrangente. Entre 2016 e 2018, a capital vivia um momento aquecido no que diz respeito à alimentação funcional. Aproveitando essa tendência, Davi e Ruy Souza deram vida ao negócio.

"Trouxemos um bistrô pensado e produzido por um chef, mantendo a linha natural. A gente sempre pensou em pratos muito bonitos, bem servidos e com as características pensadas por um chef", destaca. Com um cardápio diverso, servindo almoço, lanche e jantar, o The Plant oferece opções com proteínas animais, vegetarianas, veganas e livres de glúten, açúcar e lactose. Buscando manter a transparência com o cliente, o empreendimento preza por uma comunicação clara. Por isso, todos os pratos oferecidos no cardápio são descritos na íntegra, sem asteriscos ou ingredientes omitidos.

Na cozinha, acredita-se que fazer comida saudável é usar ingredientes de qualidade, evitar insumos com componentes químicos artificiais e promover consciência do que está dentro de cada um dos

Três perguntas para Davi Guedes Neves, sócio do The Plant

Quais os desafios nesse negócio?

Gerir um restaurante já é, por si só, um desafio enorme. Atuamos em três frentes ao mesmo tempo: somos serviço, porque atendemos clientes; somos comércio, porque abrimos e fechamos a loja todos os dias; e somos indústria, porque produzimos tudo internamente, na cozinha. E ainda adicionamos a essa complexidade a responsabilidade de apoiar nossa rede de fornecedores para que eles mantenham a produção e não gere indisponibilidade nos nossos pratos. Apesar disso, é muito gratificante saber que estamos conseguindo fazer um bom trabalho para o consumidor e, por trás, estamos apoiando tantas famílias.

Quais ações sustentáveis são adotadas no The Plant?

Desde o início, sempre tivemos a preocupação com o lixo. No início, antes da pandemia, a gente era praticamente "lixo zero". Todos os nossos guardanapos e até o pano de toalha do banheiro eram de algodão. Nada era de papel nem de plástico. Depois da pandemia, a gente mudou um pouco, mas produzimos pouquíssimo lixo. Com a pandemia, algumas coisas mudaram, mas, ainda assim, produzimos pouco

pratos servidos nas casas das duas unida-

des. Atualmente, o The Plant tem Júlia Al-

meida como chef criativa, responsável pe-

podemos chamar de natural — ou seja, in

"Saudável, para a gente, é aquilo que

los novos lançamentos da rede.

natura. Isso guia desde a escolha dos insumos até a composição de cada prato. Já faz

mais de um ano que estamos com a chef

Júlia e, com ela, adotamos menus sazonais.

Em todos eles, seguimos o mesmo princí-

pio: tudo precisa ser realmente natural, o

lixo e nenhum resíduo não reciclável. Cerca de 20% do nosso lixo é reciclável — papel e plástico limpos, prontos para a reciclagem — e todo o restante é lixo orgânico, como restos e cascas de frutas. Esse material é 100% transformado em adubo. Temos um parceiro que faz a coleta, o processo de compostagem e nos devolve o composto, que usamos com produtores parceiros. Assim, conseguimos fechar bem o ciclo dos resíduos.

Como é o processo criativo para os pratos?

Primeiro, verificamos a disponibilidade dos insumos, conversamos com nossos parceiros locais e só depois pensamos no menu. Ao contrário da lógica tradicional, em que se cria um cardápio e depois se vai atrás dos ingredientes, muitas vezes, no supermercado, aqui o que está disponível, localmente e de forma sustentável, é o que guia nossas criações. Com a chef Júlia, ampliamos ainda mais esse repertório, incluindo ingredientes pouco convencionais, como o ora-pro-nóbis e outras Pancs (plantas alimentícias não convencionais). Isso traz uma identidade ainda mais específica e local aos nos-



que, para nós, significa não industrializado", explica Davi.

Para manter esse cuidado, o The Plant busca, ao máximo, comprar do comércio local e, assim, os sócios cultivaram, ao longo dos anos, diversos parceiros que compartilham desse propósito. E mesmo quando trazem algo de fora, o conceito se mantém firme: nada industrializado entra na cozinha. Reforçando o conceito saudável, a marca também não utiliza óleos vegetais refinados. As únicas gorduras presentes nos pratos são ghee, azeite ou óleo de coco.

"Quando usamos ingredientes como shoyu, por exemplo, optamos por versões de fermentação natural, sem glutamato monossódico, como o da Daimaru. Tudo é pensado para garantir que nossos alimentos sejam o mais naturais possíveis", destaca. Até os molhos seguem essa filosofia.

"No cardápio atual, temos dois: um velouté e um rôti. Não usamos nenhuma base pronta. Para o rôti, por exemplo, compramos ossos bovinos, colocamos num panelão com verduras e vamos reduzindo lentamente até chegar ao molho final. Nada de pó ou produto pré-pronto. Digamos que 70% do que servimos aqui é hortifruti processado por nós mesmos", acrescenta.

No entanto, para chegar ao formato atual, a caminhada foi longa. Nos seis primeiros meses do negócio, Davi relembra que o cardápio foi modificado 22 vezes. "Sempre pensamos em fornecer primeiro um prato que fosse muito gostoso, bem apresentado e coubesse dentro da nossa cozinha, que é uma cozinha bem rápida. Ao longo do tempo, a gente foi melhorando isso e alterando os pratos, os ingredientes e os molhos", detalha.



No próximo dia 25, Samambaia comemora 36 anos de vida e de lutas!

E para celebrar essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo, com reportagens sobre a cidade, sua gente e suas conquistas.

Sua empresa pode fazer parte dessa história!

E a oportunidade perfeita para valorizar sua marca, apoiar o povo da Samambaia e se conectar com milhares de leitores, ouvintes e telespectadores!

Junte-se a nós nesta homenagem a Samambaia!

Faça parte deste projeto com a sua empresa.

Entre em contato com a nossa equipe comercial:

















Parque da Cidade completa, hoje, 47 anos. Com terreno de 420 hectares, recebe cerca de 800 mil pessoas por mês e faz parte da rotina de milhares de brasilienses que, desde 1978, frequentam o local para se divertir e construir afetos



Helena Cordeiro brincando no parque em 2010

MEMÓRIAS DO CORAÇÃO DA CAPITAL

» WALKYRIA LAGACI*

undado em 1978, o Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, em Brasília, celebra hoje 47 anos de existência. Considerado um dos maiores parques urbanos da América Latina, com terreno de 420 hectares, o espaço se consolidou como um verdadeiro símbolo da capital federal, reunindo lazer, meio ambiente e afetos em um só lugar. Atualmente, recebe quase 800 mil pessoas mensalmente e faz parte da rotina de milhares de brasilienses que cresceram frequentando o local — cenário de piqueniques, corridas, passeios em família e histórias que perpassam gerações.

Projetado por Oscar Niemeyer e Athos Bulcão, o parque traduz na paisagem o ideal modernista de Brasília: amplos espaços abertos, áreas democráticas de convivência e integração entre a natureza e o urbano. Além de ser um dos pontos turísticos da capital, o Parque da Cidade oferece uma gama de atrativos para todas as idades. São quadras poliesportivas, parque de diversões, churrasqueiras, academia pública, praças, lagos, centro hípico e restaurantes, entre outros.

Atrações

Um dos grandes destaques do parque é o Parque Urbano Nicolândia, tradicional ponto de lazer e diversão que encanta crianças e adultos há décadas. O espaço foi idealizado por Antônio Hilário, mais conhecido como Nico, e tornou-se um dos símbolos do lazer brasiliense. O filho dele, Marcelo de Souza, conta um pouco da trajetória da família: "Seu Nico dedicou grande parte da vida dele à Nicolândia. Ele chegou aqui em 1969, no início da capital, e em 1978 inaugurou o Parque da Cidade. A motivação sempre foi ter um parque para atender às famílias, especialmente as crianças".

Quando o espaço foi inaugurado, Marcelo era apenas uma criança. Ele guarda lembranças vivas de uma infância passada entre brinquedos e cores: "Tinha 6 anos quando o parque foi inaugurado. Toda minha infância foi aqui dentro".

Hoje, ele dirige o parque de diversões e considera uma honra assumir o negócio desenvolvido com tanto afinco e amor pelo pai. "É sempre uma alegria estar na gestão. É algo bem familiar. Pulsa, além de ser algo de profissão, de carreira, é algo que transmite uma motivação maior pelo fato de ser uma empresa familiar. Você sente aquela responsabilidade de manter esse legado", comenta.

Inaugurado em 1987, outra atração bastante visitada do parque é o kartódromo. Marco Ferreira, proprietário do Carrera Kart, é apaixonado por automobilismo desde a juventude, nos anos 1970, em Belo Horizonte. Ele conta como foi trazer o kart para a capital: "No governo de José Aparecido, em 1987, houve um interesse em dar mais vida ao Parque. Para isso, foram realizadas várias



Um dos maiores parques urbanos da América Latina, o espaço oferece atrações para todas as idades

Acervo pessoal.

Alexandre Neves elogia a segurança do local

concorrências públicas, licitando alguns espaços. Nós vencemos a licitação do espaço que hoje é, e sempre foi, o Carrera". "O brasileiro é fã de automobilismo. Quando inauguramos, foi sucesso imediato. Ayrton Senna estava no auge da carreira na Fórmula 1 e incentivava ainda mais a garotada a gostar da prática", conta o empresário.

Atualmente, o Carrera Kart possui pistas de kart e minifórmula 1, salão de jogos, parque de infláveis, campo de futebol society, sport bar e brinquedoteca. O local também recebe festas de aniversário e confraternizações, funcionando de terça a domingo e atraindo famílias e entusiastas da velocidade.

Lembranças

O Parque da Cidade fez parte da infância do estudante Yuri Ramos, 18, que costumava brincar no Parque Ana Lídia. "Íamos bastante naquele parque infantil com o foguete, eu me lembro de passar horas e horas brincando com meu irmão. Depois, comprávamos algodão-doce", afirma.

Em momentos difíceis, o parque também esteve presente na vida de Ramos: "Houve uma época em que as contas apertaram aqui em casa, e não conseguíamos voltar para casa para almoçar a tempo, mas também não dava para comer na rua. Então, fazíamos alguns sanduíches de salada e almôndegas de frango e comíamos no Parque da Cidade. Lembro-me que eu e meu irmão tentávamos comer correndo, para poder brincar um pouco".

Para a universitária Helena Cordeiro, 19, o parque representa lembranças preciosas ao lado dos avós: "Eu e minha família sempre moramos perto dos meus avós. Então, na maior parte das minhas memórias de infância, eles estão presentes. Sendo assim, o parque é uma lembrança recorrente, uma vez que era o principal lugar onde eles me levavam para brincar". "Eu me lembro que o meu avô sempre comprava um picolé de uva ou aquele de iogurte em formato de coração, meus favoritos, e eu amaya", acrescenta.

Em meio à pandemia de covid-19, o parque também foi refúgio. "Houve uma época na pandemia que sempre íamos lá, eu e minha mãe. Porque ela queria sair e o lugar mais seguro era o Parque da Cidade. Sempre frequentávamos a Praça das Fontes, onde dávamos comida aos patinhos", lembra Helena.

Prática esportiva

Além do lazer e da memória, o Parque da Cidade é, hoje, um dos principais pontos de prática esportiva no Distrito Federal. Diariamente, suas pistas de corrida, ciclovias e quadras poliesportiva atraem atletas profissionais e amadores. O empresário Alexandre Neves, 52, corre nas pistas do espaço toda semana há quase quatro anos. Segundo ele, o parque é ideal para prática esportiva. "É um ambiente seguro, podemos correr sem a proximidade de veículos como motos e carros e com um bom piso, como a pista de corrida ou a grama para quem gosta de correr em terreno natural", explica.

Neves observa que o local também é referência para outras modalidades: "É um excelente lugar para praticar outras atividades, como andar de bike, skate e patins, além das áreas para prática de futevôlei, de frescobol e de caminhadas".

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

Artigo

Um lugar para viver Brasília ao ar livre

Nenhum espaço no Distrito Federal representa melhor o que significa viver Brasília ao ar livre do que o Parque da Cidade.

Desde sua inauguração, em 11 de outubro de 1978, uma área de 4,2 milhões de metros quadrados foi aberta ao público com atrações e equipamentos para a prática de esportes e lazer que o transformaram no maior parque da América Latina e em um dos maiores parques urbanos do mundo.

Projetado e construído sob orientação dos criadores da capital, Oscar Niemeyer e Lucio Costa, com jardins e paisagismo de Burle Marx e a participação de Athos Bulcão, o Parque da Cidade foi concebido para ser um local de recreação e convivência entre pessoas, em proporções inéditas no país.

O Parque foi constituído como "uma nova proposta de passeios e diversões ao ar livre", um projeto inovador, que procurava dar mais humanidade à nova capital do país, centro do poder e referência mundial de arquitetura moderna, mas ainda considerada artificial, sem áreas naturais de recreação mais próximas, como praias e montanhas.

A expectativa, desde o início, com a imensa quantidade de área plantada e o crescimento das árvores, era de que, no futuro, o Parque se tornasse um grande bosque, um lugar de contemplação da natureza.

Ter um espaço amplo para relaxamento e alívio das tensões do dia a dia foi, já naquela época, considerado fator fundamental, uma necessidade da vida urbana, quando Brasília contava com um milhão de habitantes, um terço de sua população atual.

Hoje, 47 anos depois, o Parque da Cidade é exatamente aquilo para o que foi criado. No meu blog, onde falo sobre vários aspectos do Parque e, principalmente, das pessoas de lá, constato, invariavelmente, com cada pessoa com que converso em entrevistas, o quanto reconhecem e valorizam o aspecto ambiental do espaço. A possibilidade de ter contato com a natureza abundante, poder fazer uma pausa, relaxar ou praticar esportes, e de ter momentos de lazer, longe da correria, e bem no centro da capital, tem um grande valor para todos.

Cilene Vieira, Jornalista, autora do blog *Nosso Parque da Cidade*, publicado no site do **Correio Braziliense**

A importância de preservar e de investir

» ANA CAROLINA ALVES

Uma sessão solene na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) celebrou, ontem, os 47 anos do Parque da Cidade Sara Kubitschek. Com a presença de autoridades do Governo do Distrito Federal (GDF), funcionários do parque e população em geral, o evento destacou a importância do espaço para a capital.

Durante a comemoração, o secretário de Esporte e Lazer do Distrito Federal, Renato Junqueira, destacou o papel do parque como um espaço democrático e essencial para o lazer, o esporte e a cultura dos brasilienses. "O Parque da Cidade pulsa esporte, cultura, lazer e inclusão. É um local que representa todos nós", afirmou.

Junqueira apresentou avanços e projetos em andamento no parque, como o novo cercamento, a reforma dos banheiros e a modernização da iluminação. "Estamos enfrentando desafios antigos, mas não vamos descansar até resolver. Queremos os banheiros iluminados e o parque cada vez mais seguro e acolhedor", ressaltou.

O secretário falou da revitalização da tradicional piscina de ondas, desativada há mais de 20 anos, que dará lugar a um complexo aquático com investimento de cerca de R\$ 18 milhões, e da construção de uma pista de skate de nível internacional, em parceria com o Skate Total Urbe (STU). "A primeira etapa da piscina será entregue no início do próximo ano. E a pista de skate, que será palco de competições transmitidas ao vivo, ficará como legado para os brasilienses", destacou.

O administrador do Parque, Todi Moreno, ressaltou os avanços recentes na gestão e agradeceu aos parceiros e servidores pelo trabalho de manutenção. "Hoje, celebramos 47 anos de história deste que é um dos maiores parques urbanos do mundo, palco de momentos marcantes na vida dos brasilienses, no esporte, na cultura e no lazer", afirmou.

Segundo ele, o parque tem passado por um processo de transformação, com melhorias na iluminação, cercamento e reformas dos banheiros. "O Parque da Cidade nunca esteve tão bem cuidado, mapeado e planejado como está agora", disse.

Todi também comentou o papel das equipes envolvidas na administração e reconheceu a dedicação dos trabalhadores responsáveis pela



Sessão na CLDF contou com a presença de autoridades do GDF e de funcionários do parque

limpeza e manutenção do local. "Muitas vezes, as pessoas reclamam do parque sujo, mas se esquecem de que há uma equipe que acorda às 5h para deixá-lo limpo. Por isso, lançamos a campanha Lixo no Lixo", explicou.

O administrador lembrou a importância de preservar o legado urbanístico e ambiental deixado por Oscar Niemeyer, Lúcio Costa e Burle Marx. "Devemos cuidar com responsabilidade desse espaço de convivência, cultura e sustentabilidade. O Parque da Cidade é o coração de Brasília e reflete o amor e o empenho de todos que o frequentam e ajudam a mantê-lo vivo", concluiu.

Homenagem

Na ocasião, Cilene Vieira, do **Correio Braziliense**, recebeu uma moção de louvor pelo trabalho realizado no blog Nosso Parque da Cidade, que faz parte do portal do jornal e traz matérias sobre tudo que acontece no parque.

┙

Correio Braziliense

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df(adabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Libertadores

Dois times brasileiros entram em campo, hoje, pelas quartas de final da Copa Libertadores da América Feminina. Primeiro colocado do Grupo A na primeira fase, o Corinthians enfrenta o Boca Juniors, às 16h, no Estádio Francisco Urbano, em Morón, na província de Buenos Aires. Em outro jogo da fase de mata-mata, a Ferroviária duela com o Independiente Dragonas, versão feminina do Independiente del Valle, às 20h, no mesmo estádio. O São Paulo encara o Deportivo Cáli amanhã, às 20h.

2º Flamengo 3º Cruzeiro 4º Mirassol

7º Fluminense

12^a RODADA

17 de setembro

29 de outubro

Vitória 0 x 0 Cruzeiro

São Paulo 1 x 3 Vasco

BRASILEIRÃO Palmeiras recebe o Juventude em partida atrasada da Série A com possibilidade de abrir frente na liderança. Desfalques múltiplos da Data Fifa surgem como barreira a ser ultrapassada para consolidar sequência perfeita de resultados

Vantagem em jogo

DANILO QUEIROZ

Palmeiras pode consolidar, hoje, uma espécie de tempestade perfeita na Série A do Campeonato Brasileiro. Líder desde a última rodada e com duas vitórias consecutivas aliadas a tropeços dos adversários diretos Flamengo e Cruzeiro no mesmo recorte, o alviverde tem no jogo contra o Juventude, hoje, às 19h, no Allianz Parque, a possibilidade de abrir uma importante margem na liderança da competição nacional. Para concluir o objetivo, no entanto, a equipe terá de solucionar um quebra-cabeça de desfalques. O Premiere anuncia a transmissão da partida atrasada da 12ª rodada da competição nacional ao vivo.

Esportivamente, tudo deu certo para os palmeirenses nas duas últimas apresentações. Na 26ª rodada, o time do técnico Abel Ferreira aplicou 3 x 0 no Vasco sem dificuldades e, no dia seguinte, comemorou o empate por 0 x 0 no confronto direto entre Flamengo e Cruzeiro. No jogo posterior, os palmeirenses protagonizaram virada de impacto contra o rival São Paulo, por 3 x 2, e assumiram a liderança do Brasileirão graças à derrota flamenguista para o Bahia, por 1 x 0. Os cruzeirenses empataram com o lanterna Sport, por 1 x 1, e ficaram ainda mais distantes do time paulista.

Hoje, o Palmeiras vai igualar o número de jogos disputado pelo Flamengo, atual segundo colocado, na elite nacional. As duas equipes estão empatadas com 55 pontos, mas os alviverdes ocupam a ponta da classificação por terem uma vitória a mais: 17 em 25 jogos contra 16 em 26 apresentações dos flamenguistas. Esse é o primeiro critério de desempate.

Raphael Veiga deve ganhar sequência no time titular do alviverde com ausências provocadas pelas convocações das seleções nacionais

"Todo mundo está preparado, já jogou bastantes jogos importantes esse ano. Então, com certeza, vai ser um bom jogo contra o Juventude"

> Raphael Veiga, meia do Palmeiras

Bater o Juventude, por tanto, deixará o clube paulista ainda mais isodos possíveis três pontos a mais, os palmeirenses abririam dois triunfos de margem, garantindo a liderança da Série A por, pelo menos, mais duas rodadas.

Para concretizar o cenário ideal de resultados em sequência, o técnico Abel Ferreira terá de lidar com uma das nuances negativas de jogar em meio à Data Fifa. Gustavo Gómez, Emiliano Martínez, Facundo Torres, Aníbal Moreno e Flaco López estão servindo às respectivas

seleções e são desfalques certos no confronto contra o Juventude. lado na primeira colocação. Além O Palmeiras também não poderá contar com Vitor Roque, suspenso ao acumular o terceiro cartão amarelo na vitória contra o São Paulo. A quantidade expressiva de ausências provocará a utilização de uma dupla de ataque inédita. Raphael Veiha, Luighi e Bruno Rodrigues brigam por duas vagas.

O momento, porém, dá ao alviverde a possibilidade de consolidar a força do elenco. Mesmo com desfalques, existe confiança de aproveitar o jogo atrasado

para disparar no Brasileirão. "O Palmeiras sempre teve bons jogadores em todas as posições e isso eleva o nível do treino. E óbvio que os jogadores convocados têm a importância deles, mas também quem ficou aqui tem uma importância muito grande e vai dar conta do recado, com certeza. Todo mundo está preparado, já jogou bastantes jogos importantes esse ano. Então, com certeza, vai ser um bom jogo contra o Juventude", analisou Raphael Veiga.

O quebra-cabeça está à mesa, assim como o grande objetivo em

vista do Palmeiras na temporada de 2025. Se, por um lado, o alviverde não tem à disposição nomes importantes do cenário perfeito vivido nos outros dias, por outro, o clube jogará em casa e com uma escalação repleta de jogadores sedentos a entregar um bom serviço e ganhar mais visibilidade no elenco comandado por Abel Ferreira. Se depender da sinergia experimentada nas últimas rodadas, o alviverde tem motivos de sobra para acreditar no sucesso e em mais três pontos na corrida para ser campeão nacional em dezembro.

SEGUNDINHA

Brasília busca acesso embalado por dupla de ataque

MARCOS PAULO LIMA

Depois de duas temporadas de ausência na elite do futebol do Distrito Federal, o Brasília tem, hoje, a oportunidade de consolidar o retorno ao Campeonato Candango. Dependendo apenas de si para assegurar a segunda vaga disponível na primeira divisão — a Aruc subiu com uma rodada de antecedência —, o Colorado aposta em uma dupla ofensiva goleadora para ter êxito: Felipe Clemente e Pedro Felipe são as referências do time para vencer o lanterna Candango, às 15h30, no Bezerrão.

O cenário do Brasília na Segundinha do Candangão se clareou na última rodada. Em confronto direto com o Planaltina, o Colorado venceu por 2 x 0, com dois gols

de Felipe Clemente. O resultado colocou o time na segunda posição, com 13 pontos, três a mais em relação ao PEC. Assim, um empate contra o Candango é suficiente para terceiro maior campeão do Distrito Federal, com oito taças, se colocar novamente entre as principais equipe da região.

As referências ofensivas do Brasília dividiram os gramados nas seis partidas do clube na Segundinha. Embora tenham começado apenas uma partida juntos como titulares, os dois são responsáveis por mais da metade dos gols da equipe na campanha. Artilheiro do torneio, Clemente marcou seis vezes. Acionado muitas vezes do banco de reservas, Pedro Felipe contribuiu com dois gols. O tempo, porém, foi suficiente para garantir um entrosamento importante da dupla.

"Eu conheço o Clemente. Sei como ele gosta de jogar, que ataca muito bem os espaços. Eu procuro estar sempre junto para fazermos as jogadas. É bom e fácil jogar ao lado do Clemente, que tem muita qualidade. Um finalizador nato. Tenho essas características parecidas com as dele: ele fica mais centralizado e eu caindo mais pelos lados. Estou procurando municiá--lo a todo momento. Tenho dois gols e duas assistências no campeonato", explicou Pedro Felipe.

Com a ajuda do companheiro, inclusive, Felipe Clemente está próximo de ser artilheiro da Segundinha pela segunda vez na carreira, repetindo o feito de 2023 com a camisa do Ceilandense. "Estou feliz com as minhas atuações. A gente sabia que não seria fácil. Tivemos alguns confrontos diretos e conquistamos pontos. Vou fazer de tudo para fazer mais gols, para ajudar o Brasília a voltar para onde nunca deveria ter saído e também para coroar meu ano. Essa artilharia vai ser muito importante para mim", destacou o camisa nove.

Além do acesso, o Brasília desponta com chances de ganhar o título da Segundinha do Candangão. Para isso, além de vencer o Candango, o time colorado precisa torcer por um tropeço da líder Aruc. Às 15h30, o Time do Samba pega o Grêmio Valparaíso, no Serejão, dependendo de uma vitória para subir com o troféu nas mãos. Todas as partidas da rodada decisiva serão transmitidas ao vivo pelo YouTube.



Pedro Felipe e Clemente são os goleadores da campanha colorada

ATLÉTICO-MG

O zaqueiro Lyanco foi submetido a uma cirurgia para correção de ruptura no tendão de Aquiles do tornozelo esquerdo. O procedimento foi realizado ontem, no Hospital MaterDei, pelos médicos do Atlético-MG, Otaviano de Oliveira Júnior e Rodrigo Barreiros. Segundo o clube, a operação foi bemsucedida.

CORINTHIANS

A dívida do Corinthians continua crescendo em um patamar alarmante e alcançou a marca inédita de R\$ 2,7 bilhões. A informação é apontada no balancete de julho, divulgado ontem pelo comando do clube paulista. De acordo com o documento, o Timão acumula um déficit de R\$ 103 milhões neste ano.

SÃO PAULO

O destaque do boletim médico divulgado ontem pelo clube é a evolução de Calleri. O atacante encerrou a etapa de fisioterapia após cinco meses de recuperação da cirurgia no ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo. Na próxima semana, o argentino iniciará a fase de transição com preparação física.

FLAMENGO

O ex-presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, se posicionou sobre o conflito entre o clube e os sócios da LiBRA. O atual mandarário, Luiz Eduardo Baptista, o Bap, acionou a Justiça e travou o repasse de R\$ 77 milhões de verba de direitos de transmissão. Segundo ele, quando o acordo foi assinado, não havia debate sobre a divisão de cotas.

CANDANGÃO

Minas Brasília e Real Brasília devem confirmar hoje a sétima final consecutiva no Candangão Feminino. As Minas ostentam vantagem de 6 x 1 contra o Ceilândia. O jogo de volta será hoje, às 10h, no Bezerrão. No mesmo horário, o atual campeão, Real Brasília, recebe o Cresspom. As Leos do Planalto vencem por 4 x 0.

SÉRIE C

Ponte Preta e Guarani fazem hoje, às 17, no Moisés Lucarelli, o grande jogo da última fase do gudrangular semifinal da Série C. Garantida na Série B de 2026 com líder do Grupo C, a Macaca recebe o rival desesperado pelo acesso. O Bugre precisa vencer para não depender do resultado entre Brusque e Náutico, no mesmo horário, nos Aflitos.

AMISTOSO Embalado por brilho de quarteto entrosado e de Estêvão, Seleção colhe elogios em goleada

"Real Brasil" impressiona

DANILO QUEIROZ

goleada de mão cheia do Brasil diante da Coreia do Sul, no primeiro amistoso da Data Fifa de outubro, causou boa impressão, provocou elogios e acendeu um fio de esperança de sucesso na luta por entrosamento antes da Copa do Mundo. Oito meses antes de tentar o hexacampeonato nos Estados Unidos, no México e no Canadá, a Seleção convenceu no 5 x 0 diante dos asiáticos embalada pelo entrosamento de jogadores do Real Madrid e o brilho da joia Estêvão.

Campeões com o técnico Carlo Ancelotti na passagem vencedora na Espanha, Rodrygo, Vinicius Junior, Casemiro e Eder Militão brilharam. Enquanto o camisa 10 marcou dois gols, o sete contribuiu com uma bola na rede e uma assistência. O volante consolidou a boa atuação com um passe decisivo para gol e atuação consistente no meio de campo, enquanto o zagueiro ajudou a garantir mais uma partida da Seleção Brasileira com a "baliza zerada".

Estêvão merece um capítulo à parte na goleada do Brasil. Embalado por boas apresentações recentes no Chelsea, o jovem atacante marcou duas vezes na goleada por 5 x 0 e se posicionou como grande opção de Ancelotti para formar o time para a Copa do Mundo de 2026. É importante lembrar: outro destaque recente do futebol brasileiro na Europa, Raphinha, do Barcelona, não está no convocação devido a uma lesão, mas segue firme na corrida para representar o país na luta pelo hexacampeonato.

Ainda em processo de adaptação à Seleção, Ancelotti ficou feliz com o desempenho contra a Coreia. "Foi uma partida completa



Equipe cumpriu a expectativa e passou pela Coreia do Sul sem dificuldades, com brilho dos principais jogadores do técnico Carlo Ancelotti

da equipe. Jogamos muito bem, com bola, sem bola. O compromisso foi muito bom. Mudamos ao longo jogo e o time manteve compromisso, qualidade. Mostramos qualidades individuais muito importantes", destacou o treinador. "Estou feliz pelo jogo do hoje, completo em todos os aspectos. Hoje (ontem), começou nossa trajetória para a Copa do Mundo e jogamos bem. Eu gostei porque a equipe mostrou muitas qualidades", continuou.

O italiano distribuiu elogios, principalmente aos jogadores de ataque. "O grau de satisfação é pelo jogo de equipe. Temos uma base forte. Sendo sólida na defesa, a qualidade na frente sobressai. Vinicius foi muito bem, assim como Rodrygo e Estêvão. Matheus Cunha é um atacante que ajuda muito na saída de bola, não tem posição fixa. Igor Jesus tem característica distinta, Richarlison também. Na frente, há muita qualidade e soluções ofensivas," elogiou.

Entre os jogadores, cada um contava com um motivo especial para comemorar a contribuição na boa atuação coletiva. Artilheiro

do dia, Rodrygo passou seis meses longe da Seleção. "Sabia que tinha que levar esses amistosos como finais de Copa do Mundo. Mais do que os gols, fiquei feliz com o desempenho da equipe. Está evoluindo. Estamos em um ótimo caminho para a Copa", avaliou. Estêvão manteve o tom do companheiro. "Estou lutando todos os dias para que as coisas boas venham. Nossa equipe vem crescendo. Estamos felizes com nosso desenvolvimento. Vamos continuar nesse ritmo para fazer grandes jogos", prometeu.

"Confiança para todo mundo. Todos os atacantes fizeram gols, deram assistências. Temos que nos preparar o mais rápido possível. Falta muito pouco e estamos ganhando confiança com o mister", ressaltou Vinicius Junior. Agora, embalada pelo ritmo dos astros do Real Madrid, por um meio-campo consistente e o fôlego da juventude de quem pede espaço, a Seleção Brasileira se prepara para enfrentar o Japão, na terça-feira, às 7h30, em Tóquio, em mais um amistoso de preparação para a Copa do Mundo.

PAN 2031

Assunção vence a disputa

MARCOS PAULO LIMA

A candidatura Rio/Niteroi perdeu para Assunção na votação realizada, ontem, em Santiago, no Chile, e o Paraguai receberá os Jogos Pan-Americanos pela primeira vez em 2031. Palco do Pan Júnior neste ano, a capital paraguaia venceu por 28 x 24.

O Brasil tentava abrigar o evento pela terceira vez depois de São Paulo-1963 e Rio-2007. Os Jogos voltarão a Lima em 2027 e desembarcarão em Assunção em 2031, um ano depois de o país receber a Copa do Mundo em parceria com Argentina, Uruguai, Espanha, Portugal e Marrocos.

nha, Portugal e Marrocos.
Os 41 comitês olímpicos das Américas votaram.
Quem já teve cidade-sede do Pan votou dobrado — além do Brasil, Estados Unidos, Canadá, México, Cuba, Porto Rico, República Dominicana, Colômbia, Venezuela, Peru, Chile e Argentina. Na equilibrada escolha, Assunção levou a melhor.

O lema da capital paraguaia na candidatura foi de "não ser apenas um anfitrião, mas um convite a seguir construindo" a partir do Pan de 2031. A cidade aposta na promessa de uma logística facilitada, com a maioria das competições se concentrando em um raio de 30 minutos de distância, incluindo as instalações da Secretaria Nacional de Desporte e os equipamentos do centro do Comitê Olímpico Paraguaio (COP).



HORÓSCOPO

POR OSCAR OUIROGA

Data estelar: Vênus e Saturno em oposição. Nem tudo que desejas é necessário, e nem tudo que é necessário tu desejas, assim de complicadas são

as coisas na construção do destino humano, somos cheios de contradições e ambiguidades, e em vez de compreender e aceitar essa condição em nós e também em nossos semelhantes e diferentes, passamos a julgar com severidade a complexidade alheia, porque, evidentemente, o problema são sempre os "outros". Enquanto o Divino atua sempre de acordo à necessidade, nós humanos preferimos atuar pautados pelos desejos, que são forças tirânicas, urgentes e imperativas, raramente coincidentes com o que seria necessário fazer em determinado momento. A convergência de desejos e necessidades resolveria muita coisa para nós, porém, ela não acontece por si só.

CRUZADAS

Efêmero

As expres-

sões como

"encarou

de frente

e "amanhe-

ceu o dia'

(Gram.)

(?) Lopes.

coautor

de "Baile

no Elite'

Instância

psiquica

associada

ao ego

Rio que

demarca

a fronteira

entre

Paraguai

e Mato

Grosso

do Sul

Chá, em

inglês

Traz de

outro país

Capaz de

convencer

alguém

de algo

Nele é

presa a

cesta de

basquete

Aquelas

que fogem

do convívio social

Pode abrir

processo. em caso

de plágio

BANCO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net



Para que as coisas não se compliquem, procure disfarçar sua contrariedade dentro do possível, ou pelo menos protelar a manifestação dessa, para que as pessoas em questão não se aproveitem da situação



TOURO 21/04 a 20/05

TOURO: É inevitável que haja pessoas críticas, convencidas de que as coisas precisam continuar sendo feitas do mesmo jeito de sempre. Há, no entanto, a oportunidade de você se renovar e seria interessante a aproveitar



GÊMEOS 21/05 a 20/06

Apesar das condições que limitam sua capacidade de fazer o que deseja, sempre haverá um tempo disponível para continuar em frente com a satisfação de seus anseios. Na prática, há tempo para tudo, é só



Provocado pelos gases com efeito

estufa, é razão do degelo nas

Cada um

na (?): en

vivência

pessoal

Lesado;

enganado

Drible

(fut.)

No (?):

aviso

luminoso

do estúdio

Divisão

da partida

de tênis

mir — tea. 5/mitra — round. 6/finish. 11/redundantes.

Leci Bran-

dão, por seu estilo

musical

Manuscri-

to antigo.

de origem

vegetal

calotas polares

Clássico do chorinho

CÂNCER 21/06 a 21/07

Se as pessoas não entendem o que você propõe e se contrariam, é hora de tomar distância delas, porque o problema não está em suas palavras, mas no entendimento distorcido delas, cheias de limitações e prejuízos.

Muito

(red.)

Caminhar

Material

genético

da célula

Barrete al-

to e côni-

co usado

pelo Papa



22/07 a 22/08

As limitações não vieram para ficar, são passageiras e seria melhor que você se convencesse disso para não perder tempo com ansiedades inúteis. As limitações serão superadas e os primeiros sinais já estão



VIRGEM 23/08 a 22/09

Se o que você faz desagrada alguém, o problema é dessa pessoa e não seu. Porém, a alma se ressente por não ser valorizada direito, só que também precisa selecionar direito as pessoas com que se relaciona



LIBRA 23/09 a 22/10

Seria melhor que todas as pessoas concordassem e se dessem as mãos, porém, não sendo isso possível, você há de continuar em frente com seus intuitos, sem se importar com a pouca colaboração disponível.



ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

É preciso dosar o entusiasmo das pessoas com sabedoria, para não cair na ilusão de que o caminho é fácil e de que tudo dará certo sem esforço algum. Coisas assim só acontecem em sonhos, na realidade a coisa é outra

Aprendizado inicial

da criança na escola

Habitante da cordi-

lheira sul-americana

Fruta

cítrica da

qual se

faz suco

Parceiro

ae nco na

desenho

animado

Cada as-

salto, no

boxe



SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Entre sua vontade de mandar tudo para os ares e as obrigações ineludíveis que precisam ser cumpridas nesta parte do caminho, fica sua consciência tendo de sabedoria e equilíbrio.



CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Todo ser humano é capaz de pressentir o futuro, porém, poucas são as pessoas que acreditam no que percebem sutilmente, preferindo a maioria continuar na linha da Lógica seguencial dos acontecimentos



AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Apesar de que as limitações cansam e até angustiam às vezes, algo de positivo há nelas, porque obrigam sua alma a se organizar melhor e, talvez, aproveitar o que está disponível para continuar em frente.



PEIXES 20/02 a 20/03

Aceite o que as pessoas propõem, reflita sobre o que você teima em continuar fazendo a despeito do que elas apresentam. Este é um momento em que você pode suavizar suas atitudes e com isso todo mundo sair ganhando.

Profeta

francês

morto em

1566

Enfeites

de árvores

de Natal

"Vinho",

"enologia'

Tecla de

início de

parágrafo

(Inform.)

Adonias Filho, romancista

baiano

Cometê-la

é causa de vergonha pública

40

Proteções

trocadas

pelos en-

fermeiros

Ana (?),

atriz de

"Nosso

Lar" (Cin.)

O que te pertence

Fim, em inglês

Objetivos

Dia de

descanso

do judeu

*

Estrela do

Brasil",

Informação

da data

Chefe mu-

çulmano

MEMÓRIA

O mistério que parou o Brasil

» ANA LUIZA DUTRA*

ais uma vez, o Brasil se pergunta quem matou Odete Roitman. O capítulo da morte da vilã foi ao ar no início da semana e, desde então, os apaixonados por novelas se questionam quem é o autor do crime. Há 35 anos, quando a primeira versão da novela foi ao ar, não foi diferente, e o Correio Braziliense estava lá para acompanhar os desdobramentos desse marco da teledramaturgia brasileira.

Entre dezembro de 1988 e janeiro de 1989, o Correio fez uma cobertura extensa sobre a reta final de Vale Tudo. Em 19 de dezembro de 1988, foi publicada uma lista de possíveis assassinos da icônica vilã. Celina, irmã de Odete, era considerada a principal suspeita. Na versão de 2025, ela também está presente na lista de possíveis culpados.

Alguns dias depois, em 23 de dezembro, foram noticiadas as lágrimas de uma das maiores vilãs da televisão brasileira. A cena em que Odete chora quando César fala que não a ama chamou a atenção do público.

E então chegou o grande dia: a morte de Odete Roitman. O Brasil parou diante da tevê para acompanhar o capítulo mais esperado da novela. E o mistério era tão grande que mereceu uma recompensa de 5 milhões de cruzeiros para quem o desvendasse. Conforme o capítulo final se aproximava, as expectativas só aumentavam e uma nova lista de suspeitos foi divulgada.

Em 5 de janeiro, com o fim próximo, o país vivia uma verdadeira febre de teorias. O concurso que premiaria quem descobrisse a identidade do assassino tinha um milhão e meio de participantes. E o mordomo Eugênio estava no topo da lista dos competidores. O Correio também arriscou um palpite: Leila.

Em 7 de janeiro, o nome do assassino de Odete, que foi revelado no capítulo do dia anterior, estampava a capa do Correio e anunciava Leila como a autora do crime. Após meses de mistério, uma das maiores sagas da televisão brasileira chegava ao fim.

Em 204 episódios, Vale Tudo se estabeleceu como uma das maiores novelas do Brasil. Com críticas sociais, a novela levantou discussões em todo o país em tempos de ditadura. O remake de 2025 tem a difícil missão de honrar esse legado e não decepcionar o público quando se trata da morte de Odete.





Edição do Correio Braziliense sobre Vale Tudo

Ao que tudo indica, o responsável pelo assassinato não será o mesmo da versão original, mantendo o clima de mistério a respeito do crime. E, assim como em 1989, o assassino da vilã só será revelado no último capítulo, que vai ao ar em 17 de outubro. Até lá, o público acompanha cada passo da investigação e se questiona: quem matou Odete Roitman (desta vez)?

*Estagiária sob supervisão de Mariana Niederauer

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Quietude — O barulho do pássaro Pisando em folhas secas.

Ryushi

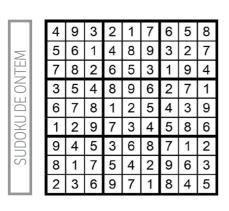
ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-90

SUDOKU 3 9 3 6 5 6 9 3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição S O B R I E D A D E E S A B R O C H A R P R E S O | | | E L | | | P | E | E | D | B | I S O M E M





Diversão&Arte

cultura.df@dabr.com.br 3214-1178/3214-1179

> **Editor:** José Carlos Vieira josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense

Brasília, sábado, 11 de outubro de 2025

» JÚLIA COSTA* » MARIANA REGINATO

bailarina, coreógrafa e professora Gisèle Santoro morreu na noite desta quinta-feira, aos 86 anos, após uma parada cardíaca. Ela estava internada no Hospital Santa Helena, na Asa Norte, desde segunda-feira (6). Gisèle será velada no foyer do Teatro Nacional Cláudio Santoro, a partir das 10h de hoje. O enterro será às 16h, no Campo da Boa Esperança.

Nascida em 11 de março de 1939 no Rio de Janeiro, Gisèle Loïse Portinho Serzedello Corrêa carregou a veia artística da família. Vem de uma família de artistas: os pais tocavam piano; a tia-avó pintava e cantava ópera; o tio-avô, poeta; a irmã também tinha habilidade no canto. Começou a estudar piano aos seis anos, e, com o ouvido absoluto, tinha habilidade destacada.

Aos 18 anos, Gisèle fez o exame de admissão ao penúltimo ano do curso de formação na Escola de Danças Clássicas do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, hoje chamada de Escola Maria Olenewa. Forma-se pouco depois, aos 19 anos de idade.

Quatro anos depois, acompanhou a russa Eugenia Feodorova, então diretora da instituição, e passou a integrar o corpo da Fundação Brasileira de Ballet, ao lado de outros bailarinos do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Em 1962, a carioca chega a Brasília com o grupo de Feodorova, para dançar ao som dos Prelúdios de Claudio Santoro. Os dois se conheceram na inauguração da capital e Claudio viria a ser um dos personagens mais importantes de sua vida.

Nesse momento, Gisèle retornou ao Rio de Janeiro, e alguns meses depois, se separou do primeiro marido, Oscar Castro Neves, com quem estava desde seus 18 anos. No ano seguinte, em 1963, viaja aos Estados Unidos e à Europa com Santoro, em missão para conseguir doações de instrumentos, gravações e partituras para o recém-fundado Departamento de Música da Universidade de Brasília (UnB). Na

volta, muda-se de forma permanente para Brasília, para viver com o marido.

Durante a ditadura militar, Claudio havia pedido demissão da Universidade de Brasília e o casal voltou ao Rio de Janeiro após terem o apartamento onde viviam invadido por militares, em 1966. A partir desse momento, Gisèle e Claudio passam um bom tempo em exílio na Europa. Moram na Berlim Ocidental, em Paris e, em 1970, alocam-se na Alemanha. Gisèle faz audição para o balé do Teatro Municipal de Heidelberg, onde fica até 1977; funda também uma escola de dança no país.

O retorno à capital veio em 1978 com o convite para inauguração do Teatro Nacional onde o casal iria ajudar a estabelecer a orquestra, coro e outros departamentos da instituição. Em entrevista ao Correio, neste ano, revelou que o concerto regido por Claudio que guarda na memória é, justamente, o da abertura do Teatro.

Atualmente, o Teatro Nacional, que fechou em 2014 e reabriu em 2024, leva o nome de seu companheiro. No evento de reabertura, a bailarina compartilhou sua emoção em entrevista ao Correio. "É indescritível, porque o teatro foi inaugurado pelo meu marido e hoje

em dia tem o nome dele. A gente se dedicou muito a essa obra, que para nós é uma das

coisas mais importantes de Brasília. Toda grande capital no mundo pode se gabar de ter um teatro nacional para as grandes produções musicais, operísticas, teatrais. E Brasília tem esse teatro", comentou.

Também na reabertura, a bailarina destacou a importância de ter pessoas da arte na organização do espaço. "Qualquer reforma que a gente faça, o primeiro é consultar nós que trabalhamos aqui dentro. Porque nós sabemos o que que a gente precisa, o que que um bailarino precisa, o que um músico precisa, o que um ator precisa. Não adianta ele ser lindo por fora. E depois que você chegar lá, você não consegue fazer nada", reforçou.

No evento, Chitãozinho e Xororó foram ao show da noite e Gisèle criticou a decisão. "Chitãozinho e Xororó podem ser maravilhosos, mas não têm nada a ver conosco. Um teatro como esse é dedicado à composição erudita. Não é para música popular. Essas coisas, infelizmente, acontecem porque não se dá valor suficiente à cultura", ressaltou.

Gisèle também tem grandes feitos na capital. A bailarina foi contratada pela Fundação Educacional do DF para organizar a futura Escola Profissional de Dança. Na cidade, foi responsável pela criação do Seminário Internacional de Dança de Brasília e da Mostra de Dança de Brasília.

Entre a atuação no Distrito Federal, Gisèle exalta também as três edições do Gente como a Gente, dedicado a pessoas com deficiência e o Arte nos Trilhos, exposições e miniapresentações no metrô, feitas de 2010 a 2019. Além disso, destaca os aulões de dança promovidos entre 2009 e 2018; o Dia Internacional da, de 2007 e 2019, e o Brasília Dança!, concurso com júri popular realizado entre 2004 e 2019.

Em 2025, Gisèle Santoro celebrou 70 anos de carreira. Em homenagem, o Centro Cultural do Banco do Brasil realizou a 16ª Mostra Brasília, com programação

composta por bate-papo com profissionais a respeito da dança do DF, workshops e atrações de dança, formada completamente por artistas do Distrito Federal. Ao Correio, descreveu a oportunidade como uma "emoção indescritível".

Sonora preservação

Uma mulher forte e enérgica: é assim que o cineasta John Howard Szerman descreve Gisèle, a quem ele recorreu para a realização do longa Santoro: O homem e sua música, há 10 anos, premiado como melhor filme e pela melhor direção, na Mostra Brasília do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. "Conheci o Claudio (Santoro) no Rio de Janeiro; era uma figura maravilhosa. Certa vez, a Gisèle me disse, preocupada, que, cada vez menos gente procurava material para a execução das obras dele. Eu já havia feito um vídeo para ela sobre uma montagem de O rapto do Papai Noel. Nisso, seguimos para a realização do longa", conta o cineasta.

Músico que estudou em conservatório, Howard teve várias reuniões com Gisèle a fim de pegar partituras e discutir. "Ela era muito organizada, mas sofria com desafios como o de tentar restaurar fitas antigas do Claudio, e transformá-las em material iconográfico. Gisèle também me contou ainda da passagem dele pela União Soviética e das perseguições como as relacionadas ao DOPS (Departamento de Ordem Política e Social)", relembra.

Além da dedicação enorme, John conta do comprometimento "fantástico, com posturas muito fortes e claras", enquanto lembra de Gisèle. "Ela perpetuou o lado de esquerda do marido, e até foram geradas inimizades com músicos cujas obras eram contrárias em termos de visão artística às do Claudio (afeito ao diferenciado sistema do dodecafonismo). Gisèle foi um bastião não apenas durante a vida do marido — e ela teve muito amor dos filhos Raffa, Alessandro e Giselinha", conclui.



Gisèle Santoro: talentos de bailarina e arte-educadora

GISÈLE SANTORO, BAILARINA, MORREU NA NOITE DESTA QUINTA-FEIRA. A CARIOCA DEIXA UM LEGADO DE TRADIÇÃO NAS ARTES DO **DISTRITO FEDERAL**

DEPOIMENTOS

PAULA SAYÃO, ex-aluna de Gisèle

Desde os 18 anos, vivi sob o olhar exigente e amoroso de Gisèle Santoro. Aulas longas, intensas, que foram muito além do ballet — foram lições de vida. Ela me ensinou hierarquia, resiliência e disciplina. Foi rígida como a escola clássica exige, mas sempre acolhedora.

Sabia o momento de corrigir e o instante de abraçar. Com ela, aprendi o que mais amo fazer: dançar. E isso é o presente mais valioso que alguém pode deixar.

Ela dizia que éramos filhas dela da Dança.E éramos. Porque cada uma de nós carrega seu olhar, seu rigor e sua paixão. Gisèle foi força, arte e mulher -símbolo de coragem e amor pela cultura. Pra sempre, minha mestra.

Tive a chance de me despedir dela ontem antes dela ir embora. Desde 2h, estamos acompanhando o resultado da parada cardíaca. Mas já esperávamos que seria irreversível pela gravidade do acidente.

MARCOS LINHARES, amigo pessoal e ex-assessor de imprensa de Gisèle por 20 anos Tivemos uma relação muito

próxima. Fui assessor de imprensa dela por 20 anos e amigo até o final. Algumas vezes íamos ao cinema, ela adorava todas as artes. Eu fui me despedir dela ainda no hospital. Foi e continua sendo uma grande perda, mas ela descansou, foi uma guerreira e viveu intensamente. Nunca se curvou a nada e a ninguém. Deixa um legado imenso. Ajudou a mudar a imagem do balé e dança brasileira no mundo. Por décadas o seu singular Seminário Internacional de Dança de Brasília propiciou torcas de experiências incríveis e ofereceu bolsas para prestigiosas companhias de dança do mundo. O mundo da dança veio para Brasília, ela trouxe professores da França, Alemanha, Inglaterra, Áustria, EUA, Canadá, Espanha, Itália, Rússia, Suíça, Portugal, Paraguai,

Argentina e de várias partes do

Brasil. Imagine o impacto disso para a vida de jovens bailarinos que não vinham só do Brasil para participar!

AFONSO GALVÃO, amigo de Gisèle

Eu conheci Gisèle Santoro ainda na década de 1980. Ela me foi apresentada pelo maestro Cláudio Santoro, seu marido, lá no apartamento deles, na 107 Norte. E, desde então, tivemos uma convivência muito boa, muito bonita e eu aprendi a admirar e a respeitar essa figura com luz própria, essa grande intelectual, essa artista em tempo integral, uma pessoa que eu considero brilhante. Gisèle se entregava aos seus projetos, se entregava à arte, se entregava à dança de um modo muito firme, muito integral, muito pleno. Eu também admirei muito sempre a sua honestidade intelectual, a sua capacidade de observar as coisas, de resolver problemas. Ela foi uma parceira da orquestra do Teatro Nacional. Desde sempre, com muitos projetos de ballet, a orquestra sempre participou dos seus festivais de dança e era sempre um

momento ali, em julho, quando nós podíamos, então, acompanhar suas coreografias e suas produções de balé. Ela vai deixarmuita saudade, vai fazermuita falta em tantos sentidos.

RENATA NUNES, professora de balé e ex-aluna de Gisèle

Eu sou professora de balé do Sistema Fibra, atualmente colocada aqui na unidade do Sesi Taguatinga. E até o ato de estar hoje no Sistema Fibra, de alguma forma, teve a interferência dela direta. O processo seletivo do Sistema Fibra foi bem rigoroso. Teve prova teórica, teve prova prática e a primeira etapa era a comprovação do seu currículo. E no meu currículo precisaria ter uma média de 700 horas de cursos e, graças às bolsas que eu sempre recebi da Gisèle no Seminário Internacional de Dança, eu passei pela primeira etapa. Sem essa comprovação, eu já não teria nem participado do processo seletivo. Eu não teria condições de pagar

uma bolsa no Seminário Internacional de Dança para fazer os cursos. A bolsa durava uma média de uns 15 dias e você tinha um passe livre. Ela me deu um passe livre. Eu tinha condições de fazer aulas de 8 da manhã às 18 horas durante 15 dias no período de julho que era perfeito, porque eu conseguia conciliar minhas férias. Então, através desse projeto que eu trabalhei, ela estava ofertando bolsas, então eu fui com as minhas alunas desse projeto. E para elas, foi um universo que se abriu. Durante pelo menos uns oito anos, ela ofereceu bolsas para mim e para essas meninas. Isso ditou o rumo das nossas vidas porque era um universo que se abria com professores internacionais, gabaritadíssimos.

Gisèle Santoro e Claudio Santoro: amor conectado pela arte

DAVI RODRIGUES, ex-aluno de Gisèle e dono da companhia Lamondance em Vancouver

Nasci em Brasília, mas hoje moro aqui em Vancouver há 17 anos. Eu moro aqui devido à minha participação no

Seminário Internacional de Dança promovido pela Tia Gi. Recebo uma notícia extremamente triste. Eu digo isso porque, apesar de morar fora, eu participei do seminário como bailarino e depois como jurado, professor, e por ser uma oportunidade para outros bailarinos também, para virem estudar dança aqui em Vancouver, eu tenho uma ligação próxima à Tia Gi. A gente falava ao telefone e tentávamos reacender a chama do seminário, ela sempre me ligava com ideias. O que me fortalece é saber o legado que ela deixa pra trás, tantas oportunidades que ela abriu. Existem muitos artistas espalhados pelo mundo, pelo Brasil, que passaram pelo cuidado da Tia Gi, assim como eu.O legado que ela deixa é o amor pela dança. Eu deixo um forte abraco para a família e para todos aqueles que conviveram com a Tia Gi e que possamos lembrar e emanar energias positivas.

Colaboraram Ricardo Daehn e João Pedro Carvalho*

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 11 de outubro de 2025

Para anunciar **▶ 3342-1000**

IMOVEIS COMPRA & VENDA

IMÓVEIS

VEÍCULOS

CASA & SERVICOS **NEGÓCIOS**

TRABALHO

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

e Fazéndas

Crédito Imobiliário

APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE FUSION HPLUS Expo-

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ress and alto. Lindo ap to 34m2 c/ 2 camas sol teiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE FUSION HPLUS Expo ress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB **UGARCERTO** Melho res imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

OCEANIA RESIDENCE

Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-

3 QUARTOS

MEU IMOVEL IMOB

AV PARQUE Res Nata-

lia Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

cj25698

& OPORTUNIDADES

& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1.2 Apartamentos

1.4 Loias e Salas

1.6 Sítios, Chácaras

1.7 Serviços e





Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os me Ihores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.bi



ASA NORTE 2 QUARTOS

710N 1 and vazado varanda orig 83m² útil 390 Mil 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

COMPRO PAGO à vis ta 102 / 416 3qts nascenvazado para cliente. : 3042-9200/ 99109-

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

710 SCLRN 3qt 2wc nasc 90m² 620mil ac prop 98121-2023 c8827

SR. IMÓVEIS

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vaza-do,4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417

ASA SUL

3 QUARTOS



COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

do 167m2, c/ 3qts sen-do uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

CRUZEIRO

CRUZEIRO

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

SHCF QD 911 Bloco B apto 304, Cruzeiro Novo 3ats sendo 01 suite sa 3qts, sendo U1 suite, sala cozinha 70m2 Aceito FGTS, financiamento. R\$550.000, Marca sua visita Tr. 99109-6160 SR. Imóveis cj9417

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUΔRÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS UGAR CERTO melhores imóveis de Brasília você encontra agui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF **CA 08** apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMOVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMOVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE **NÚCLEO BANDEIRANTE**

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO OS Brasília você encontra



Aponte a câmera do se celular e veja as ofertas

OCTOGONAL

3 QUARTOS

AOS 07 Vdo apto 3qtos suite garag cond fecha-do área lazer reformado vista livre 98159-7082

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6 and., localização privilegiada, gara-gem Tr: 3033-3865/ gem Tr: 3033-38 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF **QSF 01** Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 1 vaga 98311-55 99112-3991 c/19540

CASAS

ÁGUAS CLARAS **4 OU MAIS QUARTOS**

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavi-

GHARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote
200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construí-

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMÓB COL AGRÍCOLA Arniqueiras Res Park Vere-das 6qts 4sts It 1000m2 995624472 cj25698

ADELSON IMOVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar It 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

SOBRADINHO

PEDRO JR C1278 VENDE QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS PATROCINE UMA RETRANCA!!!

ANUNCIE AQUI!

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. gara-gem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. gara-gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fecha-do, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

LOJAS E SALAS

LOJAS **ASA SUL**

SR. IMÓVEIS

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tra-tar 99109-6160 Sr Imó-

GUARÁ

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS **AE 02** prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Gua-rá Tr.99857115 c1533

TAGUATINGA

QNM 34/36 Prédio c/ 3 pavts esquina, atrás do shopping JK, Tr. c/ propri-etário (61) 99987-2662

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-

ASA SUL

0206 cj5179

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LOTES, ÁREAS

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vis-ta It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/3591-1306



112 COBERTURA de lu-xo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

mentos casa 5 qtos por-celanato 226m2 área construída 2 vagas 2 ba-nhs 3344-4112

3 QUARTOS

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



Correio Braziliense

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GIIARÁ

SR. IMÓVEIS

QI 08 Excelente Lote co-mercial, 400m2. Poden-do construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imó veis cj9417

PARK WAY

SR. IMÓVEIS

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2 . Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou me-nor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

OUTROS ESTADOS

TOCANTINS-TO Imóvel Indl. 7300m² a.t. em Pa raiso do Tocantins/TO, terreno 25.130m², Lot. Santa Luzia. Inicial R\$ 3 . 5 0 0 . 0 0 0 , 0 0 galvanileiloes.com.br 0800-707-9272

SÍTIOS, CHÁCARAS É FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovi la BR 251 Cavas / Bai xo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

LIZARDA-TO Fazenda 914ha em Lizarda /TO, c/terras de cultura e campo. Loteamento Rio Perdi Inicial 945.990,00 (Parcelável) dmleiloesjudiciais.com. br 0800-707-9272

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos 2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas 2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

QD 205 Residencial Green Towers 3 quartos sen-do 01 suite, 01 vaga de garagem, lazer compl. R\$ 4.300,00 Condominio R\$ 980,00 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

SR. IMOVEIS

QD 205 Residencial Green Towers 3 quartos sen-do 01 suite, 01 vaga de garagem, lazer compl. R\$ 4.300,00 Condomi-nio R\$ 980,00 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

LUGAR CERTO Os Brasília você encontra



GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMOVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imó

encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imó-

veis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

melhores imóveis de

Brasília você encontra

aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

CASAS

RECANTO DAS EMAS 2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS Lugar certo Os

J. RIBEIRO



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIARIA

101 BLOCO I alugo ap-to 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112 **TAGUATINGA**

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SURF TELECOM S.A

CNPJ/MF nº 10.455.746/0001-43 - NIRE 35.300.374.681

EDITAL DE SUSPENSÃO DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Surf Telecom S/A ("Companhia"), em cumprimento ao disposto na Lei nº 6.404/1976 e demais norma aplicáveis, comunica aos senhores acionistas e ao mercado em geral a suspensão da convocação da Assembleia Geral Ordinária anteriormente marcada para o dia 14 de outubro de 2025 cuja publicação ocorreu nos dias 04. 05 e 06 outubro e cuja ordem do dia abrangia, entre outros assuntos, a apreciação das contas da administração das demonstrações financeiras e do parecer do Conselho Fiscal em face de realização de adicional reunião do Conselho Fiscal da Companhia, solicitada para esclarecimentos de observação feita pelo auditor independente. A presente suspensão decorre de decisão da administração em estrita observância aos princípios da boa governança, da transparência e da adequada prestação de informações aos acionistas. Assim, a nova data para a realização da Assembleia Geral Ordinária será oportunamente comunicada por meio de novo edital de convocação, a ser publicado nos termos da legislação vigente, após a conclusão da referida reunião do Conselho Fiscal e a disponibilização do respectivo parecer atualizado

Brasília, 8 de outubro de 2025. Yon Moreira da Silva Junior - Diretor Presidente

EMBASSY OF THE

REPUBLIC OF ZAMBIA

JOB VACANCIES The

Embassy of the Republic of Zambia invites

applications from suita-

applications from suitably qualified and experienced persons for the following positions:
Translator (One position) Responsibilities
Translate official documents

ments, correspondences and reports Provi-

de simultaneous and

consecutiveinterpretations during meetings and events. Assist with other linguistic tasks as needed Carry

out any other duties as assigned by the su-pervisor. Minimum Re-

3

LOIAS E SALAS

LOJAS

ÁGIIAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3,400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte ci7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis

ASA SUL

CLÍNICA

INTEGRATIVA NA ASA SUL Aluga Con-sultório p/ áreas da saú-de. Tr. (61) 3547-0150

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

X1 18/18 - S 20I, flex automático. ‡nico do no, só BSB, revisada c/ 4 pneus novos. 185 mil KM. R\$ 97.500. Tr: 99986-8448

VOLKS

GOL 06/07 4pts 14.900 troco Ac proposta 99969-9595 999097931



FABRICANTES

JEEP

RENEGADE 20/21 2.0 Trailhawk azul turbo diesel 4x4 aut 85mkm R\$ 98.500 Zap 98175-7680

CASA & SERVICOS

4.1 Construção e Reforma 4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais 4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA 6 Equipe. Oferecemos Massagens Terapeuti ca entre outras 3347 5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica
em todo Brasil. E-mail:
c a e t a n o j o s e 1 4 1 4
@ gmail.com (61) 993187858 (62) 99630-0702

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática 5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais 5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

AGRICUI TURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

vende-se TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

COMUNICADOS **MENSAGENS E EDITAIS**

> **ACHADOS E PERDIDOS**

CALOPSITA SILVES-TRE macho 6 anos de convivência, está desapa-recido desde o dia 14/ 09 na Qnc 12 Taguatin-ga Norte. Estava alimentando os filhotes um descuido fugiu. Está fazendo muita falta.. Pagamos recompensa quem encontrá-lo e devolver. Tr: (61) 98609-1992 містісос

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA **EM 6 HORAS**

ABA faz pacto de rique-za, cura impotência sexual , ejaculação precose. frieza sexual, afasta ri-vais, fornece números da sorte para jogos de lo-teria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

ASTRÓLOGA DO AMOR ATENÇÃO DF e Entor-no. Está na cidade a Astróloga do Amor Consulta com cartas búzios e amarração amorosa, trabalho pa ra trazer a pessoa amada . Consulta online e presencial. Atendemos a domícilio. (61) 99368-3836

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABA-LHO para o amor e

buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line . (tarôt e Car-tas) (61) 98363-5506

PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS





ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

UBERLÂNDIA-MG

VENDE-SE Motivos de Saúde : Indústria Convertedora de Papéis em embalagens Sacos de pape (pipoca, padaria, carvão, delivery e saco-las de papel), guarda-napos mesa e TV, bobinas, papel acoplado Total de 19 máquinas Interessados entrai em contato (34) 99651-9659

TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO REMIDO quita do do clube Itiquira, Formosa. Interessados ligar: (62) 99967-0203

HOSPEDAGEM

SERVICOS

HOSPFDAGEM

COTAECORESORT VENDO.QUINTAS Santa Bárbara em Pirenópolis 2 quartos 4 semanas, térreo, varanda, perto de tudo. Preço especial. (61) 98254-2000.

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens com.br Fones: 6 985621273/ 3340-8627

> **TRABALHO** & FORMAÇÃO **PROFISSIONAL**

6.1 Oferta de Emprego 6.2 Procura por Emprego 6.3 Ensino e Treinamento

EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE AUXILIAR DE PRODU-CÃO Com experiência. Sal. R\$ 1.690,00 +VA +VT. Segunda a sexta. Enviar CV: maistempero. com@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE DEPÓSI-TO. Horário de trabalho: Segunda à sexta (08h as 18h) e aos sábados (08h as 13h). Reguisito: possuir experiência em loja de Agropecuária Madeireira ou materiais de construção . Inte-ressados enviar currícu-

CONTRATA CASEIRO CHÁCARA em Sobradinho. Salário + benef. Tr: 99973-5005

lo p/ o whatsapp: (61) 98306-0169

COZINHEIRA FOR-NO e fogão para Lago Sul-DF.Horário: Segun-da à sexta de 7h às 16h, e sábado até 12h. Salário R\$ 2.800. Início imediato. Requisi tos:Experiênciacompro vada, referências profis sionais, comprometi mento e pontualidade. Contato 61 98613-8049 ou e-mail: casal elzaeluiz@gmail.com

COZINHEIRA FOR-NO e fogão para Lago Sul-DF. Horário: Segun-da à sexta de 7h às 16h, e sábado até 12h. Salário R\$ 2.800. Início imediato. Requis tos:Experiênciacompro vada, referências profis sionais, comprometi mento e pontualidade Contato 61 98613 8049 ou e-mail: casa elzaeluiz@gmail.com

NIVEL BÁSICO

CLASSIFICADOS

CONTRATA - SE COZINHEIRO (A) E SALADEIRA(O) com experiência. Interessa-dos entrar em contato 61 98176-9286 99513-9179

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO CONTRATA-SECOMEX periência, na área de refrieração e c/ CNH tipo . Enviar curriculo para: c o n t a t c @rfarcondicionado.com

OFEREÇO VAGA PARA: MANICURE ESPECI-ALIZADA em alonga-mento / Manicure tradicional c/clientela e CABE-LEIREIRO p/trabalhar Asa Norte 98668-2358

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. itimos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas. com.br/vagas Brasília, Vi-cente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO CONTRATA-SECOMEx-periência, na área de refrigeração e c/ CNH tipo B. Enviar curriculo para: c o n t a t o @rfarcondicionado.com

NÍVEL MÉDIO

URGENTE !!!

CONTRATA-SE ATENDENTE DE LAN-CHONETE e Caixa . Sa-lário comercial. Segunda a segunda, um domingo por mês, folga na segunda-feira . Envi-ar CV: rhfulodoacai@ amail.com

AUXILIAR CONTABIL COM EXPERIÈNCIA En tregar CV: Sia Sul Qd 4c lote 56 sala 209 Ed. Sia Center I ou e--mail inacon@solar.com.br

> URGENTE !!! CONTRATA-SE

ATENDENTE DE LAN-CHONETE e Caixa . Sa-lário comercial. Segunda a segunda, um domingo por mês, folga na segunda-feira . Envi-ar CV: rhfulodoacai@ gmail.com

NÍVEL MÉDIO

6.1

COZINHEIRO(A) COM EXPERIÊNCIA em Self service p/ traba-lhar no SIG de segunda a sexta-feira 8horas/dia Salário à combinar. Tr: (61) 98147-5099 ou terrarepresentacao. aeb@gmail.com

COZINHEIRO

FORNO E FOGÃO CONTRATACOMEXPE-RIÊNCIA em self servi-ce horário 8 às 16h. CV p/ whats 99674-0505

> CONTRATA-SE **VENDEDOR**

LAVANDERIA especializada em atender hotéis, clínicas etc. está a procura de um vende-dor(a) c/ boa apresentação, p/ oferecer os serviços de lavandeira . Fazer contato 99981-4554

CLÍNICA NA ASA NORTE MASSAGISTA Precisa de duas c/ s/exp 7:30 às 15:30h c/comissão e treinamento 411N Comc (61) 98214-4880 Elen

CONTRATA-SE MOTORISTA CATEGO-RIA "D" profissional. CV p/: curriculocaixa@ gmail. com

OPERADOR DE CAIXA E ATENDENTE

RESTAURANTESelfService contrata. Currículo p/whats: 99674-0505

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. > timos gan-hos, acima de 2.000 por semama 61 98148-2358

CONTRATA-SE **VENDEDOR**

LAVANDERIA especializada em atender ho-téis, clínicas etc, está a procura de um vende-dor(a) c/ boa apresentação, p/ oferecer os servi-ços de lavandeira . Fa-zer contato 99981-4554

COZINHEIRO(A COM EXPERIÊNCIA em Self service p/ traba-lhar no SIG de segunda a sexta-feira 8horas/dia. Salário à combinar. Tr: (61) 98147-5099 ou terrarepresentacao. aeb@gmail.com

CLÍNICA NA ASA NORTE MASSAGISTA Precisa de duas c/ s/exp 7:30 às 15:30h c/comissão e treinamento 411N Comc (61) 98214-4880 Elen

COZINHEIRO **FORNO E FOGÃO** CONTRATACOMEXPE-RIÊNCIA em self service horário 8 às 16h. CV p/ whats 99674-0505

RAPAZ - Ofereço os meus serviços p/ traba-lhar como Serviços Gel-rais, em residencia familiar. C/ Exper. e referência. Tr: (61) 99905-3702

SALÃO DE FESTA

NÍVEL MÉDIO

6.1

CONTRATA VENDEDOR para área de festa em geral. Salá-rio R\$ 2.000,00 + comi-ção + almoço + VT . Tra-balhar no Gama. Imedia-to. Tr. 98622-6464

CONTRATA-SE MECÂNICO DE MANU-TENÇÃO c/ conhecimento em eletricidade . em solda MIG, elétrica etc Enviar Currículo para : premoldadosvagas @gmail.com

CONTRATA-SE MASSAGISTA c/ ou s/ exp Asa Sul ótimos gan-hos Tr: 38 99806-0464

pervisor. Minimum Requirements: Exceptional Fluency in English and Portuguese. Tertiary Education. Provenexperience as a translator, preferably in a diplomatic or governmental setting. Excellent interpersonal skills with the ability to interact effectively with people of different nationalities and backgrounds. **NÍVEL SUPERIOR** EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA JOB VACANCIES The Embassy of the Repu-blic of Zambia invites applications from suitably qualified and experies and backgrounds. Strong organizational skills, with attention to enced persons for the following positions: Consular Assistant detail and ability to ma-nage multiple tasks Strong understanding of Cultural dynamics and diplomatic proto-(One Position) Responsibilities Support the delivery of consular and immigration services, in accordance with Emcols.Proficiency incomputer applications. Fluency in French or/and bassy procedures Maintain áccurate consular records Carry out any other duties as assig-Spanish is an added advantage. Application Procedure. Interested ned by the supervisor. Minimum Require-ments Fluent in Encandidates should sub-mit the following docu-ments in person to the Embassy of Zambia, lo-cated at SHIS QL 10, Tertiary Education Excellent interpersonal skills with the ability to interact effectively with people of different nationaldies and backgroup. Conjunto 10, Casa 17, Lago Sul, Brasilia-DF or send to brasilia@grz.gov.zmAp-plication letter in Ennalities and backgroun-ds. Strong organizatio-nal skills, with attenti-on to detail and ability to manage multiple to manage multiple tasks.Strongunderstan-ding of Cultural dyna-mics and diplomatic protocols Proficiency in computer applicati-ons Experience in a diplomatic or govern-ment setting is an ad-dedadvantage. Applica-tion Procedure. Interes-ted candidates should submit the following dosubmit the following do-cuments in person to the Embassy of Zam-bia, located at SHIS QL 10, Conjunto 10, Ca-sa 17, Lago Sul, Brasi-lia-DF or send to brasilia@grz.gov.zmAp-plication letter in En-dish Curriculum Vitae will be contacted. glish Curriculum Vitae (CV) indicating valid Ce-II Phone number and Email address, with two (2) traceable refere-

es. Copies of acade-

mic and professional qualifications. Copy of CPF Proof of Residen-

ce Copy of Security Clearance Copy of Medical Certificate. Deadli-

ne for receiving applica-tions: 17 October, 2025 Only shortlisted

candidates will be con-

tacted.

POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passa-deira, Aux Serviços Ge-rais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

I Phone number and Email address, with two (2) traceable referees Copies of academic and professional qualifications Copy of CPF Proof of Residence Company of Corporate Society (Corporate Society Corporate Society (Corporate Society (Corpora py of Security Clearan-ce Copy of Medical Cer-tificate. Deadline for receiving applications: 17 October, 2025 Only shortlisted candidates

glish Curriculum Vitae

(CV) indicating valid Ce-

PROCURA

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados Extravios - Convocações - Editais Avisos - Regulamentos Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000** Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - *domingos e feriados fechados*





www.Correio Braziliense.com.br